ANNO LXV — NUMERO 16. DOMINGO 20 DE JANEIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncois e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de Janeiro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde.

Consta que no despacho imperial de hoje foi assignado o decreto nomeando o Dr. Francisco Gomes Parente lente substituto da Faculdade de Direito do Recife.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

I

A imprensa

(Continuação)

Para reunir as letras destinadas a formar uma palavra, serve-se o compositor de um pequeno instrumento de ferro, ou madeira, chamado *componedor*, em o qual colloca successivamente as letras que vai lendo no manuscripto. Este componedor consiste em uma regoa metallica sobre a qual resvala uma specie de esquadro encostado a um dos seus lados. Um porafuso de pressão permitte fixar o esquadro logo que o compositor tomou a medida convencionada. Quando a primeira linha está composta applica-se-lhe por cima uma lamina metallica chamada *entrelinha*, destinada a dar ás linhas o afastamento que foi adoptado. Compõe-se depois a segunda linha, em seguida a terceira, separando-as tambem por uma *entrelinha* igual.

Um compositor pode *levantar* 10.000 letras por dia ; e calculou-se que durante os trezentos dias do anno a mão direita do operario percorre a media de mil e trezentas leguas.

Quando o componedor está cheio tiram-se as linhas, tomando-as com o dedo pollegar e o index, e collocam-se na *galé*, que é uma prancheta quadrada com bordas proeminentes em esquadria.

Quando ha um certo numero de linhas na galé faz-se com ellas um *granel*. Depois de tiradas e lidas as provas de *granel*, pagina-se a composição. Deitadas as paginas dentro de um *caixilho* de ferro chamado *rama*, de maneira a poder fazer-se a *imposição*, collocam-se os espaços necessarios entre as paginas, de forma que o papel apresente, quando impresso, margens regulares.

Promptas as *formas* resta fazer a *tiragem*. Desde a invenção da imprensa até ao presente seculo, a tiragem tem-se praticado exclusivamente por meio de *prelos de mão*. Hoje, porém, na maior parte das typographias, effectuam-se as impressões por meio de prelos mechanicos a vapor ou braços.

A forma é collocada no *cofre* do prelo, o operario dá-lhe tinta por meio de um rolo elastico.

Tendo collocado o papel, previamente molhado, sobre o quadro (*tympano*), e rebatido sobre elle o quadro recortado (*frasqueta*), que lhe fica superior, e que serve para manter o papel, garantindo a limpeza das partes da folha que não tem de receber impressão, rebatem-se ambos os quadros, assim reunidos, sobre a forma, a qual se faz resvalar, por meio de uma manivella, para debaixo da platina, á qual se dá um movimento de pressão por meio de uma manivella em sentido inverso, e abre-se o apparelho para se pôr em estado de recomeçar a operação.

Demonstraremos agora o modo porque se toma tinta com o rolo para a dar em seguida á forma : uma porção de tinta convenientemente preparada é lançada n'uma caixa que está collocada sobre uma mesa. Por meio de uma manivella, o operario faz andar um cylindro, chegado ao qual o rolo portatil, transporta para a superficie plana da mesa uma certa quantidade de tinta, que é depois applicada á fôrma.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1889

Actos ;

— O presidente dá provincia, tendo em vista o exposto pelo brigadeiro commandante das armas e pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, em officios de 29 e 31 de Dezembro proximo passado, ns 3,782 e 636, resolve, de accordo com o decreto n. 2,884, de 1º de Fevereiro de 1872 e com a demonstração nesta data apresentada pela mesma thesouraria, abrir um credito da importancia de 15:531$916, ás seguintes verbas do ministerio da guerra, exercicio de 1888 afim de ter lugar o pagamento das despezas que correm pelas mencionadas verbas :

§ 5º Instrucção militar	112$550
§ 11. Hospitaes e enfermarias	250$000
§ 13. Corpos especiaes	3:240$361
§ 14. Corpos arregimentados	10:393$907
§ 21. Companhias militares	1:535$148
	15:531$915

—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e comm nicou-se ao brigadeiro commante das armas.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Gaspar de Menezes Drummond, contractante de um engenho central de typo maior no municipio de Serinhãem, resolve nomear uma commissão composta dos engenheiros Manoel Martins Fiuza Junior, Gregorio Thaumaturgo de Azevedo e Antonio do Rego Neto, para dar parecer sobre o plano de todas as obras projectadas do dito engenho, desenhos dos apparelhos, descripção do processo da fabricação do assucar e a planta do local do referido engenho, na forma da clausula 4ª da portaria de 12 de Novembro de 1887.—Fizeram-se as communicações necessarias.

— O presidente da provincia, attendendo a que requereu Gaspar de Menezes Drummond, contractante de um engenho central do typo maior no municipio de Serinhãem, resolve nomear uma commissão composta do Barão de Serinhãem, do bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque e do coronel Fructuoso Dias da Silva, para dar parecer sobre o contracto feito com proprietarios fornecedores de cannas do dito engenho, na forma da clausula 4ª, da portaria de 12 de Novembro de 1887.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Gaspar de Menezes Drummond, contractante de um engenho central de typo maior no municipio de Serinhãem, conforme as portarias de 12 de Novembro de 1887 e 1º de Outubro de 1888, resolve declarar que os prasos de que tratam as clausulas 3ª e 4ª da primeira dessas portarias ficam subordinados ao da portaria de 7 de Abril do dito anno de 1888, pelo qual foi permittido concluir-se o mencionado engenho em Setembro do corrente anno, sem que para isso fique sujeito a quaesquer multas. —Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia a quem foi presente o decreto da Assembléa Legislativa desta provincia, approvando, sob proposta da Camara Municipal do Recife, a prorogação por seis annos, a contar do 1º de Dezembro de 1888, concedida pela mesma Camara ao contracto celebrado com Oliveira Castro & C. para abastecimento de carnes verdes ao municipio :

Considerando que a liberdade da industria não póde ser restringida por leis provinciaes e menos ainda por contractos ou posturas das camaras municipaes, em face dos §§ 16, 22 e 24 do art. 179 da constituição politica ; que a lei do 1º de Outubro de 1828 não facultou a estas a attribuição de conceder privilegios ou de qualquer modo tolher a livre acção dos seus municipes no exercicio das industrias licitas ; que, com relação ao commercio de carnes verdes o que se encontra na citada lei tem antes por fim garantir o pleno gozo d'esse direito impondo mesmo ás camaras o dever de protegerem os mercadores e marchantes contra quaesquer oppressões, e os privilegios attinentes a essa industria tem sido sempre reputados oppressivos ; que, se o contracto á que se refere o decreto da Assembléa Provincial, não tem o caracter manifesto de privilegio, não deixa por isso de sel-o, em consequencia dos favores especiaes concedidos aos contractantes, que ficaram por isso habilitados a excluirem completamente, se quizerem, os que pretenderem usar da mesma mercancia ; que devendo ser e sendo effectivamente objecto desta o gado creado em diversos outros municipios e provincias, fere o contracto interesses de ordem muito superior e que escapam á competencia da referida Assembléa, o que tem dado lugar a constantes protestos e reclamações já na imprensa e já na propria Assembléa :

Considerando, finalmente, inconstitucional o referido decreto, para o fim de não ser dado á execução, de conformidade com o § 3º do art. 24 do acto addicional, art. 7º da lei de 12 de maio de 1840 e aviso n. 455 de 14 de Dezembro de 1857, em quanto o governo imperial melhor resolver ; sendo tudo submettido a sua sabedoria

Dê-se conhecimento do acto á Assembléa Legislativa Provincial. — Remetteu-se copia ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.

— O presidente da provincia attendendo ao que expoz o tenente-coronel Francisco Faustino de Brito, resolve dispensal-o de fazer parte da commissão incumbida da acquisição de terrenos para o projectado passeio publico desta capital. — Fizeram-se as necessarias communicações

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o 5º juiz substituto da comarca desta capital bacharel Lindolpho Hisbello Correia de Araujo resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da mesma licença no praso de 15 dias

— O presidente da provincia resolve nomear Heraclio Gitirana para exercer provisoriamente o cargo de fiél do almoxarife do presidio de Fernando de Noronha em substituição de Manoel Francisco dos Santos que pedio exoneração.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora de ensino primario de Flores Amelia Rosa do Brasil, resolve removel-a para a cadeira mixta do povoado de Camossim em Bezerros, creada pela lei n. 1959 de 31 de Dezembro do anno passado.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios :

— Ao presidente da provincia das Alagoas.—Para que V. Exc. se digne de providenciar conforme julgar acertado, remetto-lhe copia do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 18 de Dezembro proximo passado, a respeito da indemnisação que deve ser feita pelo Thesouro Provincial dessa provincia á caixa da musica do 2º batalhão de infantaria, relativamente á quantia de 264$000 despendida pelo capitão Pedro Velho de Sá Barreto com a força que sob seu commando seguio a 23 de Setembro para o termo de Quebrangulo em auxilio ás autoridades policiaes.

Cabe-me outrosim remetter a V. Exc. o officio tambem junto por copia, de 31 de Dezembro, n. 3789, em que o brigadeiro commandante das armas solicita novamente providencias no sentido de effectuar-se a referida indemnisação, expondo os motivos que determinaram a despeza de que se trata. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Tendo o Exm. Dr. Innocencio Marques de Araujo Goes Junior de prestar juramento perante a Camara Municipal do Recife e tomar posse neste palacio do cargo de presidente da provincia, amanhã, á 1 hora da tarde, sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que um batalhão faça a S. Exc. as continencias devidas por occasião daquelles actos, providenciando outrosim para que a fortaleza do Brum dê a salva do estylo.

— Ao mesmo—Attendendo ao que requereu o major de engenheiros Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, remetto a V. Exc. uma lista assignada pelo secretario desta presidencia, descriptiva das commissões de que incumbio o mesmo major, nas quaes mostrou sempre a melhor vontade, zelo e juizo esclarecido.

— Ao mesmo. — Mande V. Exc. dar baixa e pôr em liberdade o recruta Pedro Gomes de Lacerda, de que trata o officio desse commando, n. 3790 de 31 de Dezembro findo, visto ter provado isenção legal.

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmittindo o telegramma junto por copia do juiz de paz do 1º districto de Gamelleira, recommendo a V. S. que faça o subdelegado daquella localidade entregar os livros de registro civil ao escrivão daquelle juiz sob as penas da lei, ou proponha as medidas que julgar necessarias.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Em officio n. 140 de 31 de Dezembro findo participou-me o inspector do Arsenal de Marinha que, existindo uma vaga de primeiro pratico da Associação da praticagem das barras e porto desta provincia, por fallecimento de Manoel da Silva Neves, conferira carta de primeiro pratico da mesma Associação ao segundo, Agostinho Joaquim da Silva, visto ter sido pela commissão examinadora approvado unanimemente no exame procedido em 29 do mesmo mez. O que faço constar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Tendo a inspectoria do Arsenal de Marinha, conforme participou-me em officio de hoje, sob n. 3, contractado, de conformidade com o aviso do Ministerio da Marinha n. 1989 de 20 de Dezembro findo, com a Companhia Pernambucana pela quantia de 730$000, o frete do vapor que tem de seguir para Ferdando de Noronha para naquella viagem fazer escala pelas Roccas, afim de serem remettidos as vencimentos, combustivel e mantimentos destinados aos guardas do pharol alli existente, relativos a um trimestre ; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins. — Respondeu-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Mande V. S. fornecer, mediante arrematação, os medicamentos e diversos artigos pedidos para a enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, de que trata a relação aqui junta, assignada pelo secretario do governo desta provincia.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos effeitos copia do aviso do Ministerio do Imperio, n. 4042, de 24 de Dezembro findo, e da tabella a que elle se refere, relativa a distribuição de creditos para as despezas do alludido Ministerio no corrente exercicio.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Para que se possa resolver sobre o transporte do material existente na fortaleza de Itamaracá e mandado recolher a esse Arsenal por aviso do Ministerio da Guerra de 1.º de Agosto do anno proximo passado convem que V. S., em cumprimento ao aviso de 18 de Dezembro findo, preste os esclarecimentos pedidos pela repartição fiscal d'aquelle ministerio na informação junta aos inclusos papeis, que serão devolvidos.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devida execução que, de conformidade com o aviso circular, junto por cópia, do Ministerio da Guerra de 18 de Dezembro findo, os volumes contendo medicamentos e drogas, destinados á pharmacia militar d'esta provincia devem ser remettidos directamente d'esse Arsenal para dita enfermaria, onde serão então abertos e examinados.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Communico a Vmc. que a 31 de Dezembro ultimo falleceu o continuo da repartição das Obras Publicas José Francisco Pereira da Silva, e que na mesma data nomeei para substituil-o Adolpho Targino Accioly.—Respondeu-se ao director geral de Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Attendendo ao exposto por Vmc. em officio de 29 de Dezembro proximo passado n. 611, autoriso-o a admittir mais um servente ao serviço desse Thesouro, no presente exercicio financeiro ; não excedendo a despeza do credito da verba decretada.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.—Tendo em vista as informações do Thesouro Provincial de 16 de Outubro ultimo, sob n. 491, e do director de Obras Publicas de 10, 21 e 27 de Novembro do anno findo com relação a deslocação de um apparelho Drainage pelo proprietario do predio n. 54 á rua do Forte, Maximiano Silva declaro-lhe para os devidos fins que deve essa companhia com sua assistencia e do Dr. inspector de hygiene, firmar a competencia que diz Vmc. pertubada sobre o apparelho duvidoso ou substituil-o á custa do proprietario caso seja elle extranho ao da mesma companhia ; substituindo por este modo os dous apparelhos sujeitos á contribuição de annuidades.

Ao commandante do corpo de policia incumbo de providenciar com o auxilio da força se for isso necessario.

— Ao mesmo.—De accordo com o que Vmc. opina em officio de 3 de Dezembro ultimo, sobre a representação da Camara Municipal do Recife, constante do de 21 de Novembro, quanto á decisão d'esta presidencia, de 15 d'esse mez e com o que informaram a mesma Camara e o Dr. inspector de hygiene nos de 19 e 29 d'aquelle mez, sob ns. 118 e 201, declaro-lhe que apparelhos e mictorios d'essa companhia devem ser collocados somente nas quatro casas dos anglos da praça da Independencia, pertencentes a mesma Camara ; a quem incumbirá a conveniente conservação e aceio ficando taes casas exclusivamente destinadas a esse serviço.—Communicou-se á Camara Municipal e ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao promotor publico da comarca de Ouricury.—Recommendo a Vmc. que se transporte sem demora ao lugar em que se deu o conflicto de 4 de Dezembro findo, afim de tomar conhecimento dos factos criminosos é promover a responsabilidade de quantos tenham incorrido na sancção penal, fazendo manter a ordem e respeito á segurança individual empregando para isso a maior prudencia e dando de tudo sciencia a esta presidencia.

— *Mutatis mutandis* ao delegado de Ouricury.

Portarias :

— Declaro a Camara Municipal do Recife, para providenciar convenientemente, que o Exm. Sr. presidente, Dr. Innocencio Marques de Araujo Goes, prestará á 1 hora da tarde, juramento, perante essa Camara, afim de assumir a administração da provincia.—Fizeram-se os convites do estylo ás autoridades da provincia afim de assistirem ao acto.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha á disposição do quartel general da marinha o desertor da canhoneira *Primeiro de Março* Joaquim São Paulo e bem assim o imperial marinheiro da 3ª classe João Ribeiro da Silva, pertencente á guarnição do cruzador *Nictheroy* que se achava em tratamento na enfermaria, segundo consta de officio do inspector do Arsenal de Marinha de hoje datado, sob n. 1. — Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação providencie para que tenha passagem de prôa, do porto do Aracaty ao d'esta capital, a familia do emigrante José Ferreira dos Santos, composta de sua mulher, Joanna Ferreira da Silva, filhos menores, Martiniano e Oliva, sua mãe, Francisca Maria da Conceição, e um irmão de nome Antonio Ferreira dos Santos, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, mande dar transporte em carro de 1ª classe, da estação do Recife a de Una e vice-versa, ao engenheiro da Repartição das Obras Publicas, Francelino Americo de Albuquerque Mello, que vai examinar o material destinado aos reparos da ponte de Camivou, correndo a despeza por conta da provincia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. Exc. que n'esta data foi autorisado o inspector da Thesouraria de Fazenda a mandar fornecer, medicamentos e diversos artigos, pedidos para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha exceptuados os de que trata a relação que acompanhou o seu officio n. 3,663, de 12 do mez findo, os quaes para alli dévem ser remettidos pela pharmacia da enfermaria militar.

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. S. que se acha inteirado do assumpto de seu officio n. 1,357, de 29 de Dezembro findo, com referencia a uma representação do 1º juiz de paz da villa de Boa-Vista.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional n. 228, de 18 de Dezembro findo, e bem assim uma portaria do Ministerio da Fazenda datada de 27 de Novembro anterior prorogando por quatro mezes, com ordenado na forma da lei, a licença ultimamente concedida pela presidencia da provincia ao 3º escripturario dessa Thesouraria, Antonio José da Costa Guimarães, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—Em additamento ao meu officio de hoje datado, devolvo a V. S. de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, um exemplar de cada uma das relações enviadas com o seu officio n. 111, de 24 de Dezembro findo, sanccionadas sob ns. 1,955, 1,958, 1,959 e 1,965 e das que deixaram de sel-o pelos motivos expostos nas mesmas resoluções.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. — O Exm. Sr desembargador presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 31 de Dezembro findo, sob n. 140, de cujo assumpto fica inteirado.

— Ao procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, devolvo a V. S. a planta e mais documentos de que trata o seu officio a que respondo, n. 86, de 31 de Dezembro findo.

— Aos agentes da Companhia Brasileira de navegação —De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que Vv. Ss. participam que o vapor *Manáos* chegou dos portos do norte hoje ás 6 horas da manhã e regressará para os do sul amanhã ás 4 da tarde.—Communicou-se a secretaria da Agricultura.

— Ao gerente da companhia Ferro Carril.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 31 de Dezembro ultimo, com o qual V. S. enviou os passes gratuitos a que é obrigada essa companhia pelo accordo de 19 de Janeiro do anno passado em numero de 1,700.

Remetteu-se 1,000 desses passes ao Dr. chefe de policia e 500 ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

— Ao encarregado da estação de Palmares.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, declaro a V. S. para os fins convenientes que a escolta e o criminoso de quem trata a portaria aqui junta de 31 do mez findo, tem direito a bagagem.

— Ao adjunto do promotor publico da comarca de Ouricury no termo do Exú.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. S. que se acha inteirado do assumpto do seu officio de 13 de Dezembro findo, com referencia aos acontecimentos da comarca de Ouricury.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, achando-se inteirado do assumpto do officio dessa promotoria datado de 17 de Novembro ultimo, manda devolver a V. S. a copia do inquerito que acompanhou o mesmo officio e que foi aberto pelo respectivo delegado contra o sargento do corpo de policia José Ponciano de Macedo.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do termo de Ouricury. — O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. S. que se acha inteirado do assumpto do seu officio de 9 de Dezembro findo, no qual participa achar-se no exercicio pleno do cargo de juiz municipal desse termo

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que tendo sido indeferido pelo Ministerio da Justiça o requerimento do tenente-coronel José Tavares Dornellas de Araujo, em que pedia melhora de reforma, segundo consta de communicação do respectivo secretario de Estado de 21 de Dezembro findo, foi devolvida a patente de reforma do mesmo tenente-coronel a esta repartição afim de ser entregue ao interessado se a solicitar no prazo legal.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1889

Antonio Olympio de Azevedo e Souza. Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Antonio Rodrigues de Souza & C.—Nesta data solicito do ministerio da guerra o necessario credito.

Barão de Frecheiras.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Benedicto Marques Vieira e Felippe Floripes de Faria Vieira.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria Provincial.

Digna Santa Rosa.— Concedo dous mezes com ordenado.

Enedina Floresta dos Santos Cordeiro.—Não procede a replica da supplicante pelo que mantenho o despacho anterior.

Henrique Pereira de Araujo.— Informe o Sr. director da colonia Isabel.

José Antonio de Pinho Borges.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins. Indeferido, á vista das informações.

Maria Francisca do Nascimento.— Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Rita Francisca dos Anjos Chacon.— Concedo, com ordenado.

Thomaz José de Mello. — Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão.— Indeferido, á vista da informação do inspector do Thesouro Provincial com o qual me conformo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 12— Secretaria da Policia de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Alexandre Manoel da Rosa, Cypriano Francisco Antonio, como vagabundos e Affonso Felix do Amaral, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista, Francisca Maria do Livramento, Maria Joaquina do Espirito-Santo, por disturbios.

Communica o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que ante-hontem, ás 7 1|2 horas da noite, na rua do Imperador, na occasião em que por alli passava uma banda de musica que havia tocado no pateo de palacio, foi ferido com uma cacetada na cabeça o individuo de nome João Jeronymo, por um outro que logrou evadir-se.

O offendido foi vistoriado pelo Dr. Eduardo Silveira, que conciderou leve o ferimento.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

No dia 28 do mez passado, assumio o exercicio do cargo de delegado do termo do Exú, o cidadão Ladislao José Peixoto, na qualidade de 1.º supplente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Firmo Figueira de Saboia.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1889

Manoel Cyriaco dos Santos.— A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Martins Viegas & C.—Ao Sr. porteiro para tomar nota e devolver.

Bellarmino dos Santos Bulcão.— Dirija-se o supplicante ao juiz competente que é só quem lhe póde dar instrucção para o exercicio de seu officio.

Tenente Joaquim Servulo Vieira da Paz, Simplicio da Cruz Ribeiro.—Ao Sr. Dr. contador para cumprir o despacho da junta.

Oito petições de Francisco Pedro Bolitreau, Joaquim Pires da Silva, João Joaquim da Costa Leite, Arthur Carneiro de Almeida, Olympia Augusta Rabello Botelho, Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, collectoria de rendas provinciaes do municipio de S. Bento, collectoria provincial de Palmares, collectorias provinciaes de Granito e Exú, Secretaria da Policia de Pernambuco.—Ao Sr. Dr. contador.

Antonio Fernandes Ribeiro, Ernesto & Leopoldo.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Agostinho B. da Silva Cavalcante, Quartel do commando do corpo de policia.—Pague-se.

Tenente Manoel José Pereira Caldas.—Informe o Sr. collector de Cabrobó, exigindo do supplicante o conhecimento do imposto, que será junto a esses papeis e remettido á este Thesouro com a sua informação.

Tenente coronel Henrique José Alves Ferreira.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Maria da Porciuncula [illegible] do rido em vista das informações. [illegible] Chaves.—Indeferido presidencia em caso identico.

Capitão Luiz Pereira de Farias, Joaquim Gonçalves dos Santos.—Certifique-se.

José Odilon Annes Jacome Pires, João do Rego Amaral.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Contas do director geral das Obras Publicas —Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE JANEIRO DE 1889

Regimen illegal

De par com algumas velhas e sediças insinuações contra o caracter politico do honrado chefe de gabinete de 10 de Março,—insinuações que não levantaremos por que estão desde muito julgadas e condemnadas pela opinião sensata,—o *Jornal do Recife* de hontem, no artigo que publicou sob a epigraphe de que nos servimos, aventurou umas tantas reflexões que, por falta de base, cahem como os edificios construidos em movediças areias sem os fundamentos aconselhados pela arte.

Diz, por exemplo, o contemporaneo que, depois do acto da abolição dos escravos, do qual foi *simples referendario,* desenrolou o illustre chefe do gabinete de 10 de Março um extenso e variado programma de reformas politicas, figurando entre ellas a descentralisação administrativa, a autonomia das provincias ; e accrescenta que S. Exc. deixou encerrar-se o parlamento sem dar ao paiz conhecimento do esboço dessa reforma, depois de lhe haver accenado com o engodo de uma convocação extraordinaria.

O gabinete presidido pelo honrado Sr. conselheiro João Alfredo, organisado á 10 de Março de 1888, isto é menos de dous mezes antes da abertura do parlamento, não podia, razoavelmente, em tão curto lapso de tempo, traduzir em projectos e realizar as reformas em que desde muito cogitava o seu illustre chefe.

O praso decorrido entre a organisação ministerial e a abertura do corpo legislativo, além de ser estrictamente necessario para o confeccionamento dos relatorios dos ministros e o delineamento dos respectivos orçamentos, foi aproveitado do melhor modo no exame e no estudo dos elementos necessarios á solução da questão servil, que, como imperiosa necessidade, era sobreposta pelo paiz a todas as reformas indicadas.

Quando outra cousa não houvesse feito o parlamento, essa reforma, que equiparou o Brasil ás nações mais civilisadas, e foi recebida pelos povos de todo o universo com os maiores applausos, seria bastante para fazer a honra e a gloria das camaras que a decretaram e a do governo que a promoveu.

Não fosse a mascula energia do gabinete 10 de Março, que se sentia forte pela dupla confiança da nação e da corôa ; não fosse o seu elevado patriotismo e o seu grande criterio ; e ainda hoje estaria no rol dos possiveis, pouco provaveis, o grande acontecimento que encheu de jubilos o paiz e despertou as sympathias de todos os povos.

E', pois, a maior das injustiças dizer-se que o honrado chefe do gabinete 10 de Março foi *simples referendario* do acto da abolição, quando a verdade, que a historia ha-de guardar em suas mais douradas paginas, é que foi elle—e o era desde muito—o grande promotor da reforma, o seu principal esteio,

O transito da reforma pelas camaras, embora rapido, as festas publicas que se lhe seguiram e logo depois os atritos que determinou a lei, soerguendo os despeitos dos refractarios á civilisadora idéa, foram outros tantos motivos que actuaram para que se concentrassem e fossem absorvidas as attenções do governo na execução da magna reforma.

E não foi pequeno o labor desenvolvido em Junho e Julho para que a diamantina lei produzisse os seus salutares effeitos, e não vingassem os planos esboçados e postos em pratica para prejudicar esses effeitos, desacreditando os que se haviam digna e patrioticamente posto á frente da idéa.

Absorvido um mez de sessão parlamentar, restava apenas o tempo preciso para as leis annuas, e estas deviam preceder a tudo mais, não só porque se devia cumprir o preceito constitucional, mas tambem por que era, e é de facto de bôa politica, no regimen parlamentar, governar legalmente, isto é, com as leis de meios e as demais votadas annualmente.

O governo cumprio, pois, o seu estricto dever dando precedencia á taes leis para as discussões do parlamento ; mas parallelamente apresentou ou fez discutir outros projectos de lei, taes como a reforma judiciaria, entregue á camara dos deputados, a reforma bancaria, hoje lei, a de repressão da vadiagem, muito adiantada, o projecto de auxilios á lavoura, pendente do senado e outros que não vem de molde mencionar.

O parlamento teve, pois, muito com que se occupar, e de facto muito trabalhou na longa sessão do anno findo ; e ninguem ignora que, obrigado o governo á acompanhar accuradamente os trabalhos legislativos, repartindo com elles os seus cuidados e actividade, desenvolvidos em dirigir a politica, as finanças e em geral todos os ramos dos negocios publicos, não podia simultaneamente delinear reformas que demandam serios estudos, pacientemente feitos no gabinete de trabalho, e exigem a maior calma de espirito e o maior criterio e circumspecção.

Conseguintemente, é tambem da maior injustiça criticar o honrado presidente do gabinete de 10 de Março pelo facto de não ter apresentado a annunciada reforma politica no sentido da descentralisação, da autonomia das provincias.

No meio dos grandes labores que o absorveram, e lutando com a tremenda opposição do Senado que não lhe dava treguas, e até tomava o papel de obstruccionista, o gabinete não teve lazeres para formular o promettido projecto de autonomia provincial. Não é tarde, porém, para a apresentação desse projecto. Os amigos politicos [illegible] reformas, e não as promoveram, e nem siquer as formularam.

Tenha, pois, paciencia o contemporaneo. O gabinete de 10 de Março ainda não conta um anno de vida. A sessão parlamentar está proxima. Aguarde-a, para então, na falta das promettidas reformas, assentar as suas censuras.

O governo actual deseja e quer a descentralisação, a autonomia provincial, e esta tem por base —não ha negal-o— a decretação annua pelos representantes locaes da receita e despeza provinciaes. Mas, assim como o Acto Addicional cogitou de assembléas locaes inspirando-se nos mais elevados sentimentos patrioticos e sobrepondo os interesses publicos aos mesquinhos interesses de corrilhos partidarios, assim tambem a cogitada reforma hade assentar nesses intuitos, sem as quaes nada pode ser util.

E, por ventura, nas provincias em que o partido liberal fez maioria nas assembléas locaes, dominaram aquelles sentimentos, aquelles intuitos ?

Ao invéz disso, o que geralmente fizeram essas assembléas liberaes —exemplo a de Pernambuco— foi desorganisarem todos os serviços publicos, invadirem attribuições administrativas, elaborarem projectos que visaram interesses partidarios ou individuaes, em summa commetterem toda sorte de desmandos em detrimento das respectivas provincias.

Algumas, como a do Amazonas, chegaram a votar leis annuas impossiveis de execução, já por conterem materia inconstitucional, já por tomarem providencias damnosas ao andamento dos negocios locaes. Outras, como a de Pernambuco, consumiram o tempo da sessão annua e o das successivas prorogações, em discussões academicas, com assumptos meramente partidarios ou de interesse privado.

Deviam os presidentes das primeiras dessas provincias sanccionar leis damnosas aos interesses publicos ? Deviam ou podiam os das segundas prorogar indefinidamente as respectivas sessões legislativas ?

Nem uma, nem outra cousa. Em ambos os casos a consequencia era a prorogativa das leis annuas ; e os presidentes assim praticando bem mereceram, pois salvaram as provincias de maiores embaraços e difficuldades.

Nem se diga que, á exemplo do que occorreu na Bahia, se taes presidentes « estivessem na altura de administrar provincias teriam obtido das assembléas as leis necessarias á sua vida economica. »

Na Bahia, posto que intransigentes, as opposições não levam o seu afferro partidario ao ponto de difficultarem na respectiva assembléa a passagem dos orçamentos, nem levam o seu desamor á provincia ao ponto de desorganisarem os seus serviços.

Em Pernambuco, e em geral nas demais provincias do norte, os liberaes, nas assembléas locaes, na imprensa, nos comicios, por todos os modos e meios, procuram fazer mal aos seus adversarios, ainda que sacrifiquem os mais caros interesses locaes.

Em taes condições, só por excepção de regra concedem elles os meios de vida ao governo de seus adversarios. Põem acima de tudo o seu partido. Seguem o máo exemplo do Senado ; obstruem, difficultam, levantam questões de toda ordem, consomem o tempo esterilmentente, e, por

ultimo, affastando-se das praticas do senado, votam orçamentos impossiveis !

E' o caso do que a assembléa de Pernambuco, não poude concluir até 31 de Dezembro. A' julgal-o pelo projecto e pelas innumeraveis emendas que lhe foram feitas, não é possivel executal-o. E demais, tendo por criterio o que se passou em tres e meio mezes de sessão, que tanto durou a ultima, não ficaria elle concluido em mais alguns dias de prorogação.

Durou tres mezes e meio a sessão, convocada para 15 de Setembro e aberta nesse dia. N'esse praso, se outros fossem os sentimentos e os intuitos da assembléa provincial, teriam sido votadas todas as leis annuas. E no entanto diz o *Jornal do Recife* que o «primeiro responsavel pelo facto de vigorar ainda a lei de orçamento que caducou em 31 do passado, é o 1º vice-presidente da provincia o Exm. Sr. Dr. Innacio Joaquim de Souza Leão pelo facto de ter adiado de 3 de Março para 15 de Setembro a reunião da mesma assembléa !

Se o proprio *Jornal* reconhece que a *assembléa devia ter votado a lei do orçamento até 31 de Dezembro*, como acrescenta que « o partido liberal em maioria não pode assumir a inteira e exclusiva responsabilidade dessa omissão ? »

A' esse partido, ao invez do que diz o contemporaneo, cabe inteiramente essa responsabilidade, segundo a sua propria doutrina, pregada no parlamento e na impreusa. A minoria, diz elle, não tem obrigação de fazer casa nos parlamentos; e assim tem sempre praticado.

Não procede, portanto a critica feita ao adiamento da abertura da sessão legislativa. Em trez e meio mezes de trabalho podia ter sido votado o orçamento. Se o não foi, a culpa reverte inteira á maioria liberal da assembléa. E o acto do Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade, deixando encerrar-se em 31 de Dezembro a sessão, foi não só legal, mas tambem providente, em face dos antecedentes conhecidos da assembléa actual.

No mesmo caso está o acto do Exm. Sr. Dr. Araujo Góes, suprimindo a sessão extraordinaria convocada para o dia 1 de Fevereiro.

Esse acto fôra praticado pelo ex-presidente na crença do que tinha sido transferida para Julho a abertura official das sessões da assembléa provincial, como se estabelecera n'um projecto adoptado pela mesma assembléa. Verificado, porém que esse projecto não fôra remettido á sancção, e ficara detido na secretaria da referida assembléa; porque manter a convocação extraordinaria, distanciada apenas de um mez da ordinaria do corrente anno ?

Uma vez que o *Jornal do Recife* affirma que « com mais alguns dias de sessão estaria votado o projecto de orçamento », deve convir em que, nos primeiros dias de Março, estará elle concluido; e, pois, cessa a razão de ser da convocação extraordinaria, que gravaria inutilmente as rendas publicas.

Isto em nada prejudica as franquias provinciaes, nem é razão para dizer-se que ao delegado do ministerio que propugna por essas franquias é indifferente a reunião da assembléa provincial.

Ao delegado do gabinete de 10 de Março importa muito essa reunião, mas tambem o deve preoccupar a situação economica da provincia, em boa hora confiada ao seu criterio e tino administrativo.

Execução de Prado

A noticia de que o mysterioso assassino seria guilhotinado, espalhou-se em Pariz na vespera do dia destinado á execução. Apezar d'isto, ás tres horas da manhã já era difficil o transito na praça da Roquete. A multidão acotovellava-se, n'um silencio completo. No recinto reservado iam-se reunindo lentamente aquelles que estavam munidos dos respectivos bilhetes de admissão.

Na maioria a multidão era composta de mulheres de vida facil, acompanhadas de seus afeiçoados.

A manhã apresentou-se encoberta e frigidissima.

A meio da noite chegavam á praça os dois lugubres carros: um, trazendo o material da guilhotina, outro, destinado ao transporte do corpo do supplicado.

O povoleo afastou-se horrorisado, e pouco tempo depois o apparelho estava prompto a funccionar.

No espaço livre entre o povo e a guilhotina viam-se: Pechard official de policia, Aiadoux, inspector divisionario encarregado da inspecção do serviço policial, Goron, chefe de segurança, Caubet, chefe de policia municipal, Martini, delegado de segurança, Baron, commissario de policia com os seus secretarios.

Os *reporters* tomavam lugar junto da porta da Roquette, a prisão dos condemnados á morte.

Ao amanhecer principiou a algazarra. O povo impacientou-se e discutia. Era um barulho infernal, entrecortado por gracejos immoraes e rizadas.

⁂

Eram cinco e meia quando entrou na prisão o abbade Faure, que devia acompanhar o condemnado nos seus intimos momentos. Pouco depois um troço de gendarmes a cavallo formava em linha, diante da guilhotinha do lado da Petite-Roquette.

A impaciencia do publico era grande; uns matavam o tempo narrando casos de occasião, outros escutando essas narrações; muitos batiam desesperadamente com os pés, porque o frio augmentava.

Mr. Beauquesne, o abbade Faure, Caubet, Espierre, juiz de instrucção, Baron, e o escrivão da Roquette depois de estarem por alguns instantes reunidos no gabinete do director da prisão, dirigiram-se para a cellula de Prado. Eram sete horas e dezoito minuto quando alli entraram. O condemnado dormia profundamente e os visitantes chegaram junto d'elle sem que o acordassem.

Então M. Beauquesne inclinou-se-lhe ao ouvido e disse-lhe:

— Prado, o tribunal d'appellação negou-lhe o recurso e o presidente da republica não lhe concede o perdão; tenha animo.

A estas palavras, Prado sentou-se e exclamou:

— Bem.

E saltando logo da cama, principiou a vestir-se tranquillamente, recusando que o ajudassem. Calçou meias vermelhas, botas de polimento e vestio calças de côr de castanha, os mesmos objectos com que comparecera, perante o trinal. Emquanto Prado procedia assim socegadamente á sua *toilette*, o abbade Faure acercou-se d'elle e disse lhe carinhosamente:

— Então Prado! E' preciso resignar-se. Tome alguma coisa e... tenha coragem.

— Coragem! respondeu o condemnado. Hei de a ter... o senhor ainda está mais commovido do que eu.

E Prado dirigio-se para a mesa do carcere onde estavam muitos papeis, entre os quaes uma carta que dirigia a Mr. Comby pedindo-lhe para o avisar na vespera da sua execução. Pegando n'estes papeis, rasgou-os e em seguida pedio para que fossem queimados na sua presença.

Satisfizeram-lhe a vontade.

Em seguida Prado exclamou:

— E agora, meus senhores, estou as suas ordens.

Levaram-no para a sala destinada á *toilette* dos condemnados.

Emquanto os ajudantes do carrasco o algemavam, Prado pedio-lhes pára não o magoarem muito.

Depois dirigio-se a Mr. Goron:

— Peço-lhe que transmitta os meus ultimos cumprimentos ao juiz de instrucção, Mr. Guillot, a quem devo o ir hoje para a Morgue. Asseguro que estou innocente: não assassinei Maria Aguétant. Juro-o sobre a cabeça de meu filho. Quanto a si, Mr. Goron, desejo-lhe muitas felicidades na sua carreira.

— Vamos! coragem!—respondeu-lhe bondosamente o chefe de segurança.

O abbade Faure perguntou-lhe se elle o queria encarregar de qualquer missão:

— Quero meu bom amigo. Diga, peço-lhe, a Mauricetts Couronnette que ella é mais infame do que a Foresthier, porque faz cahir no cesto da guilhotina a cabeça do pae de seu filho.

Está para casar... pois inclua a minha cabeça na sua *corbeille* de nupcias...

E entregou ao abbade o retrato de seu filho, pedindo-lhe para o conservar.

Como o reverendo lhe fallasse em Deus, Prado replicou:

— Oh! Sr. abbade, não fallemos de Deus, nem da religião; todos nós sabemos o que isso vale, não é assim? Eu não posso crêr na existencia de um Deus que me não liberta.

O abbade perguntou-lhe então se elle não consentiria ao menos em abraçar o crucifixo. Prado comprehendeu que o bom homem dissimulava assim o desejo de o abraçar elle proprio, e disse-lhe:

— Porque não? Se isso lhe dá prazer...

O sacerdote beijou-o nas duas faces e interrogou-o depois sobre se não tinha algumas ultimas vontades a transmittir-lhe, assegurando-lhe que seriam cumpridas.

— Sim, respondeu Prado; desejo, em primeiro lugar, que o senhor não vá ao meu lado quando eu caminhar para o cadafalso; além d'isso, peço com a maxima instancia que o meu corpo seja enterrado immediatamente, e não entregue á faculdade de medicina para experiencias; recommendo muito este meu pedido a si e a Mr. Goron.

— Será cumprido o seu desejo, disse o padre.

E, dito isto, o cortejo poz-se em marcha silenciosamente.

⁂

O largo portão da Roquette abrio-se de par em par, apparecendo Prado rodeado pelos ajudantes do carrasco e seguido do abbade.

A multidão instinctivamente descobrio-se e callou se.

Prado a custo podia mover-se por causa das algemas e tiritava com frio. Estava pallido e baixou a cabeça.

Chegou finalmente ao pé do instrumento do supplicio. Olhou para o aço rutilante que devia cortar-lhe a cabeça, e em seguida para o encaixe onde teria que metter o pescoço. E o infeliz teve muito tempo para contemplar aquelles horriveis detalhes. M. Deibles não é homem de pressas. Decorreram pelo menos quarenta segundos de espera, que acabaram de esgotar as forças do paciente; o seu rosto assumira uma lividez indescriptivel.

Então, no meio do silencio de morte que reinava em torno d'elle, viram-no mexer os labios; julgaram que iria fallar: fez visiveis exforços para articular um som, mas a voz estrangulou-se-lhe na garganta; um estremecimento de horror percorreu a multidão, prestes a protestar unanime contra aquella demora crudelissima.

O carrasco é homem sem habilidade.

O paciente foi, emfim, collocado sobre o estrado oscillante, metteram-lhe o pescoço no encaixe: desceu bruscamente o cutello.

Eram sete horas e trinta e dous minutos.

Os ajudantes apoderaram-se logo do cadaver e metteram a cabeça e o tronco em um enorme cesto que puzeram sobre o carro, que partio em direcção ao cemiterio de Ivy.

Chegado o corpo de Prado ao cemiterio e quando iam a depol-o n'um caixão para o enterrarem, um medico reclamou o corpo, em nome da faculdade. O abbade Faure disse então que o suppliciado pedira que o enterrassem logo em seguida a execução. Mas o doutor insistio, e M. Goron, chefe da segurança, intervio, apoiando as palavras do esmoler. O doutor, suppondo que o padre significara ter ordem de Prado para que o seu cadaver não fosse entregue á faculdade, retirou-se dizendo:

— Deferimos ao desejo do finado, mas não obedecemos á sua ordem.

Foram resadas as ultimas orações e deu se á terra o caixão.

E assim acabou o homem que deixou da sua vida, bastante [illegible] de quem tinha um filho.

Os jornaes parisienses accusam o carrasco de falta de pericia.

Duplamente carrasco aquelle miseravel!

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

BOM CONSELHO—13 de Janeiro de 1889.

Terminadas as festas natalicias do Redemptor, vamos encetar o 5.º anno do compromisso que contrahimos com essa empresa, saudando o venerando *Diario de Pernambuco* na pessoa dos seus illustres redactores, a quem desejamos que tenham tido felizes festas e risonhas entradas do novo anno.

O finado 88 deixa no geral, para o nosso hemispherio, tristes vestigios de sua passagem.

Para este termo, além do sarampo, a coqueluche, que fizeram muitas victimas, legou ainda a variola que está fazendo progressos no riacho Secco e Golandy, não demorando a sua invasão nesta villa, o que será uma verdadeira calamidade, attenta a pobresa da população, e a falta quasi absoluta de preservativos.

A Camara Municipal, conscia dos males que ameaçam os seus municipes, acaba de representar á presidencia sobre este momentoso assumpto.

A irregularidade do inverno passado ainda trouxe como consequencia a alta no preço dos generos alimenticios e oxalá que não se demorem as chuvas, porque então, além da fome teremos que lamentar sérios prejuizos na criação.

N'uma unica cousa, porém, o 88 se avantajou, neste termo, a muitos dos seus antecessores, e foi deixal-o mergulhado na santa paz do Senhor, expurgado da horda de criminosos e ladrões que o infestavam.

Os celebres facinoras Manoel Amaro, Francelino, Terto Bala, João Leite, Duzentos e Dez e tantos outros, que por tantos annos trouxeram em continuo sobresalto o espirito publico com a pratica de actos da mais requintada perversidade e vandalismo, graças á actividade e energia das autoridades policiaes, acham-se recolhidos á cadeia, onde os aguarda a decisão do jury.

Vamos agora descrever a serie de festejos havidos aqui por occasião do Natal.

No dia 22, hasteada a bandeira dos excelsos padroeiros da freguezia Jesus, Maria e José, ao som da musica e foguetes, seguiram-se 9 frias noites de novena, algumas das quaes correram á revelia dos respectivos noiteiros, funccionado por elles o *popular e religioso Manoel do Rozario*, convindo notar que neste numero entrou a noite dos empregados publicos!

No dia de anno bom houve missa cantada, assás concorrida, concorrencia attrahida por umas annunciadas cavalhadas, que, aqui para nós, apezar de não terem analogia com a arte de Roldão, todavia, satisfizeram o auditorio, que, avido de distracções, preferio-as as demais peças do festivo repertorio.

Coube as honras de barraqueiro ao cavalheiro Joaquim Gonçalves de Mello, o qual, não obstante a pericia que exhibio, perdeu o logar em um desafio na 3.ª lança, sendo vencido pelo jovem Firmiano Soares Vilella.

Em Taquary, no dia 23, com assistencia dos Revms. vigario desta freguezia João Marques de Souza e do capellão do Recolhimento Frei Clemente de Leonessa, e de grande concurso de fieis, procedeu-se á collocação da cruz no cimo da capella d'aquelle povoado, cuja frente, que era de taipa, foi ultimamente construida de tijolo, a esforços dos fieis d'aquelle districto, coadjuvados pelo respectivo vigario, que tudo tem feito para proporcionar áquelle logar os melhoramentos de que é credor pela religiosidade de seus habitantes.

Um unico facto temos a registrar, e que destoou da paz que presidio a todo o bolicio festival.

Antonio Francisco dos Santos, ao passar no dia 24 pelo sitio Guaribas, recebeu um tiro de emboscada, que lhe desfechou o seu desaffecto José Soares de Britto, já tendo este espancado a mulher e filhos do seu antagonista.

A carga attingio o hombro esquerdo de Antonio Francisco, onde penetraram 6 bagos de chumbo, de cujos ferimentos ficará o infeliz com o braço inutilisado, segundo opinaram os peritos que o examinaram.

O criminoso foi asylar-se na propria casa do inspector do quarteirão, de quem esperava patrocinio, porque um filho deste tambem é inimigo da victima; mas enganou-se nos seus calculos, por que o inspector cumprio o seu dever, fazendo d'elle um presente de festas ao alferes Cadena, delegado do termo, que de bom grado o acceitou, mandando-o recolher a cadeia, depois de preenchidas as formalidades legaes.

Eis um facto digno de religiosa attenção não só dos leitores como das autoridades policiaes e judiciarias.

A 27 do passado falleceu no sitio Rozilho, deste termo, o menor Francisco, filho de Benjamin Alves Machado, em consequencia de uma operação praticada por um charlatão, que vagueia por estes sertões, com o pomposo nome de *Dr. Pitombo*.

O infeliz Francisco soffria de hydropesia, de cuja doença já estava desenganado pelos curandeiros do logar.

Consultado o *Dr. Pitombo*, este, depois de um ligeiro exame, declarou que a cura do enfermo dependia de uma simples incisão na região da *vagina*, pela qual elle expelliria toda a agua contida no corpo.

Benjamin, que entende tanto de *vagina* quanto o *Dr. Pitombo*, consentio no caso, e o resultado foi perder o filho em poucos dias.

Informam-nos que este aventureiro é filho de um celebre medico do mesmo nome, que houve no rio S. Francisco, e que por occasião de fallecer deixou o filho em extrema pobreza.

Rapaz intelligente, com o mesmo nome usado por seu pae, e na posse dos utensilios da arte deste, facil tem sido ao novo *Pitombo*, inculcar-se áquelle que já não existe, nos logares desconhecidos, engazopando d'es'arte a quantos encontra

Hoje, coube a sorte a Francisco, cujo bucho arrombou em procura da *vagina*; amanhã, chamado para resolver as difficuldades de um parto em Rozaria, elle a assassinará, com outra, exdruxula operação, e descartar-se-há com os palpavos, dizendo, que a morte da parturiente foi occasionada por atrophiamento de qualquer cousa.

Esta terra é um eterno viveiro d'esses charlatães.

Um anno destes tivemos aqui um celebre *Dr. Teixeira*, curando todas as molestias com charopes e immersões da rama de uma fava aqui conhecida por cabrucuço.

Quando já tinha logrado a centenas de pessoas, descobrio-se a inefficacia das suas receitas, e então uma alma caridosa aconselhou-o a que se retirar-se, conselho felizmente observado pelo *Dr... Cabrucuço*.

Mais tarde soube-se que o *cujo*, era pura e simplesmente um ladrão de cavallos, já sentenciado no termo de S. Bento.

Ainda temos por aqui um miraculoso Sr. *Dr. Rocha*, que apezar de *analphabeto*, tem a habilidade de conhecer os tolos pelo bater do pulso.

A' bem da hygiene e moralidade publica, é justo que taes charlatães sejam compellidos a renunciarem os officios que falsamente exercem em affronta ás leis e ao publico.

Não se realisou no 1.º do corrente, como estava annunciado, a inauguração do Prado Papaceiro, ou por outro o Hippodromo de Bom Conselho (segundo o novo chrisma que recebeu da directoria), o que só teve lugar no dia de Reis.

A's 3 horas da tarde, perante um concurso de 600 pessoas, approximadamente, ao som da maviosa philharmonica local, e dos estalos dos foguetes, occupando os respectivos lugares os juizes e directoria, começou a 1.ª corrida, na qual tomaram parte os animaes Barcaça, Velocipede e Urubú-pingá.

Velocipede venceu seus competidores chegando ao posto vencedor, na distancia de 1000 metros em 76 segundos.

No segundo pareo tomaram parte: Ociola, Sertanejo, Tupy, Belia do Ouro e Florete.

Coube a palma a Tupy, que sem muito esforço percorreu 800 metros em 64 segundos.

O povo, em sua maioria, não tem noções desta especie de jogo, e por isto não admira que entre um tão numeroso auditorio só fossem vendidas 36 poules.

em breve, o gerente da empreza, o Sr. Ferraz, tenha justos motivos para congratular-se comsigo mesmo pelo bom resultado da sua iniciativa.

No dia 7 reunio-se a Camara Municipal em sua 1.ª sessão ordinaria deste anno, procedendo á eleição do presidente e vice-presidente que teem de funccionar no corrente exercicio, sendo reeleitos o coronel Augusto Martiniano Soares Villela, presidente, e o capitão Francisco de Albuquerque de Hollanda Cavalcante, vice-presidente.

No dia 8, na igreja matriz desta villa, foi solemnemente commemorado com um memento, o 3.º anniversario do passamento de D. Manoela Alexandrina Araujo das Chagas Gondim, virtuosa mãi do ex-vigario desta freguezia Manoel Candido das Chagas Gondim, que aqui veio neste intuito.

Ao acto concorreram muitas pessoas gradas da localidade.

No dia 9 chegou á esta villa, onde vem firmar sua nova residencia, o major Antonio Francisco de Mendonça, influencia politica e acreditado negociante da villa de Quebrangulo, onde se lhe tornam impossivel senão arriscada a sua permanencia, em face dos actos de pura selvageria alli ultimamente praticados, e que tanto custaram aos cofres publicos, dando lugar aquelle grande movimento de tropas desta e da visinha provincia das Alagôas.

Concluio a junta revisora de jurados os seus trabalhos no dia 11, ficando apurados 138 juizes de facto.

O registro civil vai sendo pacificamente executado desde o dia 1.º do corrente, não obstante as sérias apprehensões que a sua decretação causou no animo popular.

Nada lhes disse ainda ácerca de uma sociedade musical, aqui ultimamente organisada, porque em materia de innovações, seguimos rigorosamente a praxe bocagiana: « Ver primeiro em que pairam as modas. »

E não é o scepticismo que nos obriga a pensar assim, senão uma longa experiencia dos negocios desta terra.

A nascente sociedade pode ter longos dias de vida porque, foi o proprio vigario o principal motor da sua organisação, auxiliado por diversas pessoas que, por differencia ao mesmo vigario ainda desta vez concorreram com o seu contingente para uma empreza já aqui tantas vezes mallograda.

Reunido o instrumental, e contractado n'essa capital o habil professor Antonio Sergio de Albuquerque, foi a aula inaugurada no dia 3 de Setembro, affluindo logo grande numero de alumnos, e seja dito em seu louvor, admira, sorprehende o adiantamento d'elles, em tão curto lapso de tempo, pois já tocaram vantajosamente durante a festa em todos os actos da igreja.

Longos e venturosos dias de vida é o que desejamos á jovem associação.

O Sr. João Baptista Lusitano residente nesta villa, emprehendeu a publicação de uma folhinha para o anno de 1890, contendo a historia, topographia, politica e estatistica do 11.º districto eleitoral desta provincia, cujos estudos já estão bastante adiantados.

Fazemos votos para que o Sr. Lusitano leve á vante a sua penosa empreza, com a qual prestará um valioso serviço não só ao 11.º districto, como a toda a provincia.

Com esta noticia esgotamos por hoje a nossa carteira.

Até outra vez.

Fronteiras de Matto Grosso

Pelo *Victoria* tivemos noticia das tropas que compõem a divisão incumbida de guarnecer as fronteiras da provincia de Matto Grosso.

Pessima foi a viagem que fizeram de Santa Catharina a S. Pedro do Sul, onde chegaram a 31 do mez proximo passado.

Tendo recebido ordem de desembarque, foi no dia 1 do corrente para terra o 1º batalhão, que ficou aquartellado na Massiga. Os officiaes aboletaram-se em casas por elles alugadas.

No dia 2 desembarcou o 7º batalhão e alojou-se no quartel do 13.

As tropas devem seguir viagem do dia 15 em diante, tempo em que começam a crescer as aguas, permittindo a subida pelo rio Paraguay.

A' bordo foram muito mal accommodados; os alojamentos não chegaram para todos os officiaes. Trinta e tantos cadetes tiveram de dormir nos bancos das camaras.

A alimentação foi pessima. Chegaram até a recusar, uma vez, a carne para o rancho, por estar completamente deteriorada.

Chamamos a attenção do governo para estes factos. Não é justo que sejam assim tratados aquelles que com tanto civismo, e dando o mais bello exemplo de disciplina, abandonaram tudo, e seguiram sem hesitações para uma provincia quasi inhospita, pode-se assim dizer.

Que ao menos se lhes dê o conforto a que têm direito.

(Da *Gazeta de Noticias* da côrte).

Envenenamento

MORTE DE DUAS MENINAS

Chega ao nosso conhecimento um facto gravissimo, para o qual chamamos a attenção do digno chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro.

Falleceram ha dias, em Nictheroy, duas meninas, filha de um Sr. Nunes, empregado de uma colchoaria do largo do Capim, naquella cidade.

Estas meninas estavam sendo tratadas por um medico, e succumbiram, segundo se diz, após a ingestão de medicamentos cuja dosagem exagerada ou mal combinada foi casa do envenenamento das duas infelizes.

Affirmam-nos que as receitas, aviadas em uma pharmacia daquella cidade, foram destruidas, para que não ficasse prova de um erro tão fatal que ceifou assim duas existencias.

Entretanto, prestará ainda á autoridade policial, além do necessario exame dos cadaveres, esta prova:

Consta-nos que o Sr. Nunes, o attribulado pai das duas infelizes, guardou os vidros que continham os medicamentos, e que trazem os competentes rotulos.

Não podemos affirmar que seja o facto absolutamente exacto. Damol-o, portanto, com as necessarias reservas, aguardando as diligencias a que naturalmente vai proceder o digno Sr. Dr. Salvador Muniz para descobrimento da verdade.

(Da referida *Gazeta* de 9).

Envenenamento

MORTE DE DUAS CRIANÇAS

Como hontem noticiámos, falleceram ha dias, em Nictheroy, duus meninas, que segundo se diz, foram victimas de um envenenamento.

Orminda e Maria, chamavam-se as duas infelizes criancinhas, eram gemeas, e apenas contavam um mez e pouco de idade.

São estas as informações que colhemos a respeito d'este facto gravissimo, para o qual ainda uma vez chamamos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro:

Liborio José Antunes, pai das duas crianças, residente á praça de Santo Alexandre n. 10, naquella cidade, e operario da colchoaria do Sr. Joaquim Moreira Junior, á rua do Visconde de Uruguay, na mesma capital, teve ha pouco mais de um mez necessidade de chamar um medico para sua senhora, que estava então muito doente, por haver dado á luz duas crianças, Orminda e Maria.

Em uma das visitas feitas pelo medico á enferma, foi-lhe apresentada uma das crianças, a de nome Orminda, que, segundo elle diagnosticou, tinha uma ligeira colica. Foi isso no dia 4 ou 5 do corrente.

Tendo receitado para essa criança, recommendou o medico que, por prevenção, dessem o mesmo medicamento á outra.

Immediatamente dirigio-se o Sr. Liborio a uma pharmacia d'aquella cidade e mandou preparar o medicamento, que, como ordenara o medico, foi dado ás duas crianças na dóse recommendado.

Antes de tudo, consta-nos que foi a receita aviada por um menino, caixeiro da pharmacia.

Horas depois de terem as crianças ingerido as primeiras dóses do medicamento, notou pessoa da casa que haviam ellas cahido em profundo estado de somnolencia, que as pupillas estavam contrahidas, e que eram as infelizes sacudidas de instante a instante por convulsões, signaes estes caracteristicos de envenenamento pelo opio.

Foi immediatamente chamado outro medico, que, depois de examinar as crianças, pedio o vidro do remedio, e tendo lido o respectivo ro[illegible] guardasse esse vidro, e que o não commisse a pessoa alguma.

Declarou o medico que a menina Orminda estava perdida, e que talvez ainda fosse possivel salvar sua irmã. Apezar desse terminante e fatal prognostico, receitou para ambas.

Como peiorasse tambem a menina Maria, foi chamado outro medico para uma conferencia, e prognosticaram ambos a morte das duas crianças.

Falleceram pouco depois as infelizes, com intervallo de horas e foram sepultadas no cemiterio de Maruhy, na referida cidade.

Orminda foi inhumada no dia 5, na cova n. 873 da quadra B. O attestado de obito dá o *impaludismo* como causa da morte.

Maria fos sepultada no dia 6, na cova n. 875 da quadra B. Pelo attestado de obito falleceu ella de uma *athrepsia*.

Como hontem dissemos, affirma-se que desappareceu a receita. Deve ella, porém, constar do registro da pharmacia.

E' esta a receita, segundo o rotulo do vidro do medicamento em questão:

« Hydrolato de camomilla..... 60,0
Tintura de nox-vomica....... 0,10
Dita de opio composto........ 0,20
Uma colher de chá de hora em hora ».

E' esta a receita destinada ás crianças de mez e pouco de idade. D'ahi talvez os symptomas de envenenamento, e provavelmente a morte.

Nada queremos affirmar por emquanto. A' autoridade compete a averiguação minuciosa, severa e immediata deste caso gravissimo, ou para salvar a reputação compromettida do medico que receitou e do pharmaceutico que aviou a receita, ou para que seja punido o criminoso, se crime houve.

—

O Dr. David, medico em Nictheroy, veio hontem ao nosso escriptorio dizer que são suas as receitas de que se trata.

Disse S. S. que servio de parteiro para o nascimento das referidas crianças; que acompanhou o seu tratamento até a morte; affirma que não ha dosagem exagerada nas receitas referidas; e diz que muito pequena quantidade de medicamento foi ingerido.

Julgamo-nos no dever de publicar as explicações do Sr. Dr. David, que nos communicou tambem, que vai requerer inquerito á policia.

(Da referida *Gazeta* de 10.)

∴

O governo vai fundar e custear na provincia de S. Paulo uma escola scientifica de viticultura, a qual pela sua especialidade constituirá estabelecimento inteiramente distincto da Estação Agronomica de Campinas.

Foi encarregado o Sr. Joseph Watzel, de organisar o competente projecto com todas as individuações convenientes, escolhendo terrenos apropriados, levantando plantas do edificio principal e suas dependencias, orçando todas as obras e acquisições necessarias de instrumentos e apparelhos, de maneira que até o fim de Julho se ache o governo na posse de todos os dados e informações referentes a este objecto, para que possam ser autorisadas as construcções e encommendas que forem precisas.

O Sr. Joseph Watzel fixará sua residencia em S. Paulo e estudará o estado da industria viticola na provincia, quer quanto á fabricação do vinho, quer na parte relativa á cultura da videira, indicando os melhoramentos e tudo quanto for conveniente ao progresso daquella nascente industria.

Os particulares poderão solicitar informações praticas acerca das questões de agricultura e vinificação.

Para coadjuvar o Sr. Watzel, foi designado o engenheiro Francisco Dias Cardoso.

∴

Foram designados para servir como official de gabinete e auxiliar do gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. Benedicto Antonio Bueno e Augusto de Almeida, distinctos funccionarios daquelle ministerio. Para substituir o Sr. Benedicto Bueno director da 4ª secção foi designado o 1º official José Carlos de Souza Bordini.

REVISTA DIARIA

Eleição de deputado geral - Por acto da presidencia da provincia, de hontem datado, foi designado o dia 4 de Março proximo vindouro para se proceder no 10º districto desta provincia a eleição de deputado geral, para preenchimento da vaga aberta pelo chamado do Exm. Sr. conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva ao cargo de ministro da justiça.

A's Camaras Municipaes do referido districto foram dirigidos officios do seguinte theor:

« Palacio da Presidencia de Pernambuco.—4.ª secção.—Em 19 de Janeiro de 1889.—Determino á Camara Municipal de Limoeiro que expeça communicação aos juizes de paz e dê as demais providencias do estylo, afim de que se proceda no dia 4 de Março vindouro a nova eleição para preenchimento da vaga que deixou na Camara dos Deputados o Exm. Sr. conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva por ter sido nomeado ministro e secretario de estado dos negocios da justiça. (Assignado.)—*Innocencio Marques de Araujo Góes*.

Igual ás Camaras Municipaes de Altinho, Caruarú e Brejo. »

Actos officiaes - Por actos da presidencia da provincia de 5 do corrente mez:

Foi nomeado sob proposta do Dr. chefe de policia o capitão do corpo de policia Lucio de Siqueira Campos para o cargo de delegado de Afogados de Ingazeira, em substituição do alferes José Terencio de Barros Araujo, que fica exonerado.

Foi prorogada por 15 dias a licença com que se acha o engenheiro Theophilo Benedicto de Vasconcellos.

Por officio da mesma data foi declarado a Thesouraria de Fazenda ficarem approvadas as propostas aceitas pela junta de fazenda para o fornecimento de diversos artigos ao Arsenal de Guerra no 1º semestre do corrente anno.

— Por actos da mesma presidencia de 7 do corrente:

Foram nomeados Manoel da Paixão Ramos e Firmino José Guedes de Lacerda este para o posto de alferes da 5ª companhia do 11º batalhão de reserva da guarda nacional de Olinda e aquelle para o de tenente da 2ª companhia do mesmo batalhão.

Foi nomeado José Avelino Rodrigues da Silva, para o posto de capitão da 2ª companhia do 66º batalhão da guarda nacional de Olinda em substituição de Manoel J. de Miranda, que obteve guia de passagem.

Foi creado por conveniencia do serviço publico, e proposta do Dr. chefe de policia, no termo de Buique, um districto de subdelegacia, sob a denominação de « Amaro. »

Foram nomeados Candido de Miranda Torres Gallindo, Francisco Thomé de Oliveira, Thomaz Pereira da Costa e Felix Bezerra da Silva, para os lugares de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto do Amaro, termo do Buique.

Foi nomeado o alferes do corpo de policia, José Nicoláo Ferreira Gomes, para o lugar de 1º supplente do delegado do termo da Escada, em substituição do cidadão Zeferino Aureliano de Figueiredo Mello, que falleceu.

Foi nomeado o alferes do corpo de policia, Ildefonso Correia da Cunha e Albuquerque, para o lugar de subdelegado do districto de Capoeiras do termo do Bonito.

— Por officio da mesma data:

Mandou-se a Thesouraria de Fazenda supprir o almoxarifado do Presidio de Fernando com a quantia de 6:432$876.

Mandou-se o Thesouro Provincial pagar a companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a quantia de 4$640 de passagens dadas ao engenheiro da repartição das Obras Publicas, João José Fernandes da Cunha.

— Por actos da mesma presidencia de 8 do corrente mez:

Foram nomeados João Auspicio Chaves e Vespasiano José de Mello, para os lugares de subdelegado e 1º supplente do 1º districto do termo de Canhotinho.

Foi exonerado o tenente Eduardo José Alves de Mello do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Canhotinho e nomeado para substituil-o o alferes Domingos de Oliveira Cavalcante.

Foi nomeado para o lugar de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Gravatá, o actual 2º supplente João Teixeira de Araujo, [illegible] do districto.

Foi nomeado o commandante da 1ª estação da guarda civica alferes Francisco de Paula Mendes, para o lugar de subdelegado da freguezia de Santo Antonio, em substituição do tenente ajudante do corpo de policia Severiano Vieira da Paz, que fica dispensado do referido cargo, a bem da economia do citado corpo.

Foi nomeado o alferes Luiz José Antunes, para o lugar de 1º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia da Graça em substituição do bacharel Alexandre Bernardino de Figueiredo Reis e Silva, que não aceitou a nomeação.

Foram removidos por conveniencia do serviço publico, o alferes commandante da 2ª estação da guarda civica, Luiz José Antunes, para a 5ª e o desta Josué Materno Pereira dos Santos para aquella.

Por officio da mesma data, autorisou-se o Thesouro Provincial a pagar a companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a quantia de 15$700 de passagens concedidas por conta da provincia a oito praças do corpo de policia.

Exposição provincial - Deve encerrar-se hoje a exposição que, como preparo para a universal de Paris, realizou-se nesta provincia, no palacete do Lyceu de Artes e Officios.

Desde domingo ultimo, dia de sua inauguração, a exposição tem sido visitada por avultado numero de pessoas, e é de presumir que hoje a concurrencia de visitantes seja grande attendendo-se ao facto de ser o ultimo dia.

E ha muito o que ver alli. Sem contar lindissimos specimens em trabalhos de agulha, taes como bordados, labyrinthos, crochets e tecidos diversos, ha a admirar, na industria manufactureira, bellos moveis, artefactos de bronze e ferro, variadas collecções de feculas, fibras vegetaes preparadas, vinhos, licores e cervejas, doces e confeitos, e mais os productos da lavoura da provincia, taes como, algodão, assucar, alcool, café, cacáo, fumo, etc.

A parte referente a estes ultimos productos, bem como a concernente ás feculas, doces, bebidas alcoolicas e fermentadas, e no geral as fibras vegetaes, é muitissimo interessante e merece especial attenção dos visitantes.

Tambem são dignos de apreço alguns trabalhos de bellas-artes, que se acham expostos, e principalmente as photographias e varios quadros a oleo da—Galeria Ducasble.

Em summa, nas condições actuaes da provincia, não podia fazer mais nem melhor a commissão directora da exposição, sem duvida credora de encomios pelos esforços empregados e pelo resultado conseguido, a despeito dos entraves que encontrou, filhos da má vontade de alguns e do indifferentismo do maior numero.

Faculdade de Direito—Não poude ter lugar hontem, sendo transferido para amanhã, o julgamento dos concurrentes ao provimento da cadeira de philosophia do curso annexo á Faculdade de Direito.

— Na terça-feira 22 do corrente reunir-se-ha a congregação da Faculdade de Direito para encerrar-se os respectivos trabalhos, visto não se ter podido encerral-os hontem.

Club Euterpe—A banda deste clube ensaia amanhã em sua séde, rua Duque de Caxias n. 72.

O Philartista—Publicou se hontem o n. 8 d'este periodico, que traz impressa a valsa *Dosinha* para piano, composição do professor Marcellino Cleto.

As Infernaes—E' o titulo de um volume de versos, edictado pela Livraria Quintas, e escripto por alguem que não conhecemos e que se occulta sob o pseudonyno de *Mario de Artagão*.

Quem quer que seja, porém, esse escriptor, sabe versejar, tem éstro e inspiração, e é feliz nas imagens de que usa. O seu volume de versos merece leitura e estima.

Saudando o poeta, agradecemos o mimo que nos fez o edictor de um exemplar do livro.

Papeis perdidos—Trouxeram ao nosso escriptorio um rôlo de papeis diversos, que foi encontrado na estação da rua da Aurora, da ferro-via de Olinda.

Quem se julgar com direito á taes papeis, venha recebel-os no nosso escriptorio, onde lhe serão entregues dando as competentes indicações.

Morte á bordo—No vapor austriaco *Meduza*, hontem entrado da Europa, falleceu de marasmo senil a immigrante italiana Maria Tonin.

Chegado o vapor, foi a policia á bordo, e mandou proceder á exame cadaverico na infeliz, o que fez o Sr. Dr. J. J. de Souza, declarando ter aquella mulher sucumbido á referida molestia.

Pelo subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves foram dadas as ordens para o enterro de Maria Tonin no cemiterio de Santo Amaro.

Echo do povo—Reappareceu hontem esse periodico, que, havia seis mezes, tinha desapparecido.

Lanterna Magica—Publicou-se e destribuio-se hontem o n. 245 da *Lanterna Magica*, revista illustrada e humoristica.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Manoel Anselmo, e para ronda de visita o Sr. tenente de cavallaria Maciel da Silva, e para o dia 21 o Sr. capitão Pedro Velho, e de ronda de visita o Sr. alferes ajudante Luiz Bezerra dos Santos.

— O 14º batalhão de infantaria guarnece amanhã a cidade com o uniforme n. 3, e no dia 21 o 2º da mesma arma com o uniforme n. 5.

— Na enfermaria militar acham-se em tratamento 44 praças dos corpos da guarnição.

— A guarda da Thesouraria é commandada hoje pelo Sr. alferes Urcicino Augusto de Villas-Boas, e amanhã pelo Sr. tenente Sebastião Gonçalves da Costa.

— Em substituição ao Sr. major Estevão José Ferraz, que se acha com licença para tratamento de sua saude, foi nomeado o Sr. major Luiz Antonio Ferraz para presidir e rever o conselho de guerra a que responderam os soldados Vicente Gregorio de Oliveira, Francisco José de Souza, Luiz Pereira da Cunha, Manoel Pedro da Costa, Casemiro José Gonçalves, Francisco Ferreira de Souza, praças do 2º e 14º batalhões de infantaria.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 18 de Janeiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—2	758m97	18,89	85
9	27º—6	759m32	19,71	70
12	28º—6	758m92	19,40	67
3 t.	27º—9	758m00	21,69	77
6	26º—3	758m83	21,29	84

Temperatura maxima—29º,00.
Dita minima—24º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,5; á sombra: 2m,9.
Chuva—23m,2.
Direcção do vento: SE de meia noite ás 2 horas e 45 minutos da tarde; SSE até 4 horas e 10 minutos; SE até 10 horas e 50 minutos; ENE até meia noite.
Calmaria durante 3 horas pela manhã.
Velocidade media do vento: 1m87 por segundo.
Nebulosidade média: 0,57.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	18 de Janeiro	11—25 da manhã	0m,50
P. M.	» »	5—46 da tarde	2m,50
B. M.	» »	11—59 » »	0m,37
P. M.	19 de Janeiro	6—17 da manhã	2m,42

Leilões—Effectuar-s-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Visconde de Inhauma, de moveis, miudezas, vidros, etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Hospicio n. 51 C, de bons moveis, cavallo e outros objectos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Thereza Emilia de Souza Leal.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Samuel Halliday; ás 8 1/2 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de William Hartmann; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Firmino Theotonio da Camara Santiago.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor brazileiro *Pará*:

Dr. Herculano Ramos, Francisco A. Machado, Simão Francisco de Amorim, Sebastião Lemos, Josepha Benedicta, Pedro C. Lemos, Manoel Ramos, Paulo J. Iguacio, Manoel dos Prazeres, Rufino Machado, Vicente S. Lemos, Luiz Gonzaga, Luiz F. do Nascimento, Joaquim Rodolpho, Aricamo Correia, Antonio Augusto, Antonio Bezerra, Rozendo F. do Nascimento, Manoel Rozendo, José Rozendo, Antonio Rozendo, Firmino B. da Silva, Seraphim Oliveira, Antonio M. dos Santos, Pedro Celestino da Motta, Marcelino dos Santos e sua senhora, Custodio Figueiredo, J. J. Volcumveioler, Justino Nunes da Silva, Maria da Conceição, Presciliano Carneiro, Seraphim José da Silva, Custodio José da Silva, Antonio Francisco, Antonio Pinhal, Luiz Antonio, Manoel Joaquim Fernandes, Florentina Gonçalves da Justa 2 filhos e 1 criada, R. Felton, Manoel dos Santos Garcia, pratico Trajano, Manoel Maria, João Carneiro, Manoel José de Oliveira Granja, José Florentino de Araujo, Florentino F. Lopes, João Pedro dos Santos, José Francisco da Rocha Oliveira, Frei José de Santa Justa, Joaquim do Couto Menezes; Juventino Marinho da Silva, Francisco do Nascimento Campello, José Arruda de Vasconcellos, Elias Barros, José Bernardino de Senna, Benedicto Cayno, Braz Rozendo Carneiro de Albuquerque, João Lima, José de Faria Machado, Charls Durand, Luiz Anselmo de Andrade Dantas (cabo de policia), sentenciado José Gomes da Silva, Philoxenes Amancio de Lima, José Joaquim da Silva, Marcellino Silva e Antonio Lemos.

— Sahido para o sul no vapor inglez *Elbe*: Octavio Antonio da Costa.

— Chegados do norte no hiate nacional *Deus te Guie*:

Aquino Pereira Lemos, Lindolpho Azevedo Farias, Vicente Ferreira Lima e Belmiro José de Farias.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 18 de Janeiro de 1889.

Existiam 451; entraram 5; sahiram 8; existem 448.

A saber:

Nacionaes 408; mulheres 19; estrangeiros 21.—Total 448.

Arraçoados 381.

Bons 355.

Loucas 3.

Doentes 23.—Total 381.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Francisco José Teixeira.

José Francisco da Silva.

Felix Correia da Silva.

Tiveram alta:

Libanio José de Sant'Anna.

Marianno Amancio Ferreira.

José Joaquim Nogueira.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 17 do corrente, foi o seguinte;

Entraram	17
Sahiram	7
Falleceram	3
Existem	572

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4, Barros Sobrinho ás 8, Berardo ás 10 1/4, Malaquias ás 10 1/2, Pontual ás 9 horas.

Não compareceram os Drs.:

Simões Barbosa.

Estevão Cavalcante.

Cysneiro.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 5ª parte da 25ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, quarta-feira, 24 do corrente.

Loteria do Grão Pará.—Eis os premios da 4.ª serie da 25.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 19 de Janeiro de 1889:

3685	60:000$000
3566	6:000$000
431	3:000$000
1910	1:200$000
1919	1:200$000
APPROXIMAÇÕES	
3684	600$000
3686	600$000
3565	300$000
3567	300$000
430	180$000
432	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

64 3250 7692 7701

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

931 2746 4319 5246 6053

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

3681 3682 3683 3684 3686 3687 3688 3689 3690

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

3561 3562 3563 3564 3565 3567 3568 3569 3570

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

432 433 434 435 436 437 438 439 440

Todos os numeros terminados em 85 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 66 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 31 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 85.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 66.

A seguinte loteria corre no dia 24 de Janeiro com o plano de 60:000$000.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 18 de Janeiro de 1889:

Candida Maria da Penha, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José; asthma.

Manoel, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista; tetano.

Joanna, Pernambuco, 18 mezes, S. José; eclampsia.

Um fecto, Pernambuco, Santo Antonio; enviabilidade.

Maria Carneiro de Albuquerque, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Um fecto, Pernambuco, Santo Antonio.

Luiz Eduardo dos Santos, Sergipe, 50 annos Boa-Vista; gastro-enterite.

UM POUCO DE TUDO

Um policia de Paris foi ha dias victima da sua coragem nas circumstancias que vamos relatar.

Um empregado de um negociante de vinhos, tendo ir de a recado a uma casa da praça da Nação, deixou á porta o carro e dentro o filho menor do seu patrão.

O cocheiro de um trem, que passava, arrumou uma chicotada no cavallo do carro onde estava a criança.

O cavallo, espantado, partio a todo o galope por alli fóra. Então o policia, que se achava no caminho, saltou á cabeça do cavallo e agarrou as redéas.

Conseguio fazer-lhe tomar outra direcção, mas as redeas rebentaram. Que fazer? Dentro do carro o rapazito, cheio de medo, gritava desesperadamente. O policia quiz salvar o pequeno a todo o transe e agarrou-se á lança do carro. O cavallo, sempre em desfiiada, tomou pelo *boulevard* Diderot, vertiginosamente. O policia não largou a lança até a rua Reuilly, onde, perdendo as forças, cahio, passando-lhe o carro por cima.

O desventurado foi conduzido ao hospital.

O seu estado era desesperado.

O cavallo, que havia diminuido a carreira, pôde ser seguro um pouco mais longe.

A criança tinha desmaiado

* * *

Chama-se Numa Haida e tem o peito coberto de medalhas como premio das suas heroicas façanhas. A sua formosura tem levado ao suicidio varios rapazes.

O marido da gentil domadora, Mr. Grenier, abandonára o seu elegante castello das margens do Gironde para se deixar *domesticar* por Numa. Tomaram por secretario um tal Blucher, de naturalidade allemã.

Recentemente, porém, em Florença onde estavam, o marido apresentou aos tribunaes uma accusação de adulterio contra sua mulher e o seu secretario.

Os florentinos saborearam este escandalo e começaram a ffluir ao circo, que até alli estava ás moscas, para verem as personagens d'esse drama.

O emprezario exultava e a domadora via que os espectadores eram agora innumeros.

Afinal um bello dia, domadora, marido e secretario levantaram vôo, rindo-se do tribunal que tomara a sério a accusação e do publico que correu a admiral-os.

Fôra um reclamo engenhoso para attrair gente ao circo.

* * *

Os italianos acabam de ser enganados por *Sua Magestade* o rei africano Menelik, um velhaco de marca Maior.

Este rei, soberano de Choa, é tributario do rei João, da Abyssinia, que tem feito arreliar as tropas italianas.

Menelik precisava de comprar armamento, mas occorreu-lhe uma idéa com a qual não gastaria vintem. Enviou á Italia um dos seus diplomatas dizendo que ia revoltar-se contra o soberano da Abyssinia mas que, para isso, precisava de munições e armas.

A Italia regozijou-se, e tempo depois recebia Menelik nada menos do que 2:000 caravellas carregadas do que precisava.

Um sortimento para muitos annos.

De posse do valioso presente, Melelik *correu* dos seus territorios os italianos, declarando-lhes que o *negus* da Abssinia foi e era o seu melhor amigo.

Este caso não faz honra á sagacidade dos capitães do rei Humberto.

* * *

O major Gordon, sobrinho do famoso general do mesmo appellido e que tão mysteriosamente desappareceu, foi ultimamente procurado por um desertou sudanez que lhe offereceu a entrega dos prpeis, vestuarios e armamento da expedição do general, e que estão enterrados n'um sitio proximo de Berber.

O major envion o sudanez para o commandante em chefe das tropas anglo-egypcias no Suakim, o general Grenfell.

* * *

« Se é verdade que o nervosismo é um facto moderno, quando nasceu?

Nasceu com o 1889 e para o 1889. Houve em todos os tempos individuos nevrosicos, como tambem tem havido sempre tuberculosos, cancerosos e epilepticos; mas o nevrosismo constitucional, nacional, europeo, o nevrosismo de todos os povos civilisados modernos é filho daquella grande revolução humana, cujos germens estavão latentes por toda a parte, porém que achavam no solo da França e mais ainda em Paris o terreno melhor para nascer, prosperar, florescer e fructificar.

As tres palavras magicas escriptas sobre a nova bandeira foram as mães fecundas do nevrosismo.

A *fraternidade* ficou um pio desejo, uma forma arcadica que enxugou algumas lagrimas, que interneceu alguns corações, mas que permaneceu sempre fechada n'um frasco esmerilhado, facetado e de bellissimas cores, sem que o liquido viesse fora adoçar os paladares humanos e muito menos saciar e fecundar os campos cultivados pela familia humana.

Christo já tinha dito, desoito seculos antes, que todos somos irmãos; e quasi todos os escriptores e moralistas nos desoito seculos repetiram a mesma canção, que Alexandre Mauzoni cantou nestes versos:

Siam fratelli, siam strelli ad un patto:
Maledette coliu che l'infrange,
Che s'innalra sul fiacço che piange,
Che contrista uno spirito immortale!

Ternuras suavissimas, pios e santos desejos que o homem tem sempre fechado nos jardins d'Arcadia, nem o grande sacrificio de Golgotha, nem o lago de sangue do 89 teem tornado mais seria a *fraternidade humana*.

O commerciante continua a tirar a pelle aos irmãos, e commerciantes somos todos, no vender caro o que nos custa pouco; e agilissimos somos todos no insinuarmonos entre irmão e irmão para querermos ser o primogenito da familia.

A fraternidade não tem, pois, chamado a humanidade á novas e insolitas luctas, e nem tem constrangido a sacrificios maiores do que no passado. Somos irmãos, estamos unidos por um pacto; mas o pacto é sempre este, que o EU é *pessoa primeira*, e o TU é *segunda pessoa*.

A *liberdade*, pelo contrario, escripta, desceu logo ás ruas, ás casas, ás praças, á toda a parte donde os homens se chocão, se medem e se devoram. Ella quebrou muitas cadeias, mas tirou tambem muitos appoios; milhões de homens, que não tinhão necessidade de pensar e agir por si mesmos, depois de serem livres cidadãos, deverão pensar e fazer modo de vida e trabalho com as proprias forças. A liberdade deu a todos uma grande possibilidade de movimentos, mas augmentou ao infinito a rerponsabilidade humana. Quantas novos direitos nos tem dado a revolução! Bastão apenas cinco ou seis cadeiras em cada universidade para ensinar a todos; mas que de novos deveres, quantos novos trabalhos, quantas febres novas de indagações, e de contrastes; quantas fermentações profundas de todos os elementos sociaes!!

O doutor Beard deteve-se bastante sobre a liberdade nes Estados-Unidos, como causa do nevrosismo do seu paiz, e ficou consternado diante da dissipação collossal de forças nervosas que se faz na America em cada eleição do presidente e dos deputados ao parlamento.

Conta a este proposto a historia de um seu doente, que dous annos antes da ultima eleição do presidente estava curado felizmente das desordens nervosas. Aconselhado a trabalhar materialmente, empregou-se o estava bem; mas eis que a febre eleitoral o agarra, e elle se deixa arrastar ao vertice das luctas politicas.

O Dr. Beard abanou acabeça e disse ao doente:

« Meu amigo, os presidentes e os politicos não são senão fluctuantes e escuma sobre a superficie do mar; mas elles não são o mar; são levados pelo mar e atirados sobre á praia; cruse os braços e metase na cama. A menia parte dos males deste mundo se corrigirá por si mesmo, e daquelles que ficam bem poucos poderão ser corrigidos pelo que eu e o Sr. pedemos fazer.

Naturalmente o cliente não ouvio o seu medico, e um ou dous dias antes da eleição, foi á Beard em um estado de prostração miseravel, confessando que uma conversa politica apenas de cinco minutos lhe zinha tirado toda a força nervosa, prostrando-o por muitos mezes sem poder trabalhar.

Ainda mais, foi derrotado e o desengano provado pelo insuccesso aggravou mais os seus males nervosos.

O Dr. Beard continúa, commentando amargamente esta anedocta: « Tome-se este caso, que não é uma excepção, mas um typo de outros casos semelhantes, multiplique-se por milhares de milhares, accrescente-se ahi ao menos um milhão de cidadãos cuja existencia depende directamente ou indirectamente da victoria ou da derrota de um partido, e que devem trabalhar por toda a vida á borda trahidora dos precipicios; accumule-se as infinitas disputas e controversias politicas e privadas de todos aquelles mezes que a nação julga como uma crise da propria vida; ponha-se ahi tambem a agonia de metade da população no dia posterior á eleição e os desenganos dos annos successivos, e depois diga-se se ha mysterio no nevrosismo americano,, para os que ignoram todas as outras causas?

A experiencia feita na America de converter todo homem, todo menino e toda a mulher em um douto politico e theologo, é uma das mais perigosas que se póde tentar nas creaturas humanas, e exercerá uma cruel influencia sobre a energia nacional por mais de um seculo. »

Isto disse Beard da America, mas póde se dizer outro tanto de nós, posto que entre nós as luctas politicas se travam em campo mais estreito, e muitos se abstecham não só de combater, mas tambem de pensar na lucta, provavelmente por medo do nevrosismo.

*

O cognac artificial ou aguardente (sem vide) que se prepara especialmente com os cereaes, com as batatas, contém varias substancias nocivas á saude e que são conhecidas na Germania sob o nome de *fuselel*.

No alcool de batatas esta substancia consta principalmente de alcool amylico, que é damnosissimo á saude, tanto que em certas doses pode chamar-se um verdadeiro veneno. Em doses minimas é um lento veneno. Todos aquelles que bebem copinhos de licores pelo preço de um e dous tustões, devem estar certos de que introduzem no seu estomago e no corpo doses não pequenas de alcool amylico e outros toxicos.

O alcool, já venenoso desde a sua origem, é depois reforçado nas suas virtudes toxicas por outros venenos menores ou maiores ou por substancias repugnantes.

Basta dizer que se tem achado licores carregados de cobre e de acetato de chumbo, e outros aos quaes se dá um aroma muito agradavel, accrescentando-se um pouco de urina!

O olphato e o gosto são ainda os melhores reactivos para descobrir muitas fraudes na fabricação dos espiritos e para distinguir os licores honestos dos deshonestos. Ha paladares exquisitamente perfeitos por natureza e que se ornam ainda mais delicados por um longo exercicio, de forma que, provando um licor, não só reconhecem rapidamente a fraude, mas indicam tambem as substancias, com as quaes foi commettido o delicto.

Ha comtudo um meio muito simples para não ser envenenado pelos toxicos, com que se fabricam os licores, e é o de não bebel-os jámais.

Fechamos esta breve narração sobre o cognac e os seus irmãos menores, dando a analyse do cognac verdadeiro, feita pelo immortal Pasteur.

Um hectolitro de congnac contêm:

Aldeido	3,0	gram.
Ether acetico	35,0	»
Acetono	35,0	»
Alcool propilico normal	40,0	»
Alcool butilico normal	218,0	»
Alcool amilico	83,0	»
Alcool axilico	0,6	»
Alcool eptilico	1,5	»
Ether propionico, butirrico	3,0	»
Ether enantico	4,0	»
Amina	4,0	»

O alcool butico normal que ferve entre 116° e 118° falta totalmente nos alcools industriaes.

O aroma todo especial do cognac verdadeiro parece ser devido á presença de um terpeno que ferve a 173.° Um kilogramma de cognac não contém mais do que 1,20 gramas deste terpeno.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rssidencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoros e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.° andar. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, pôde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.° andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 30, 1.° andar, á esquerda.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeira de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aggressão

Sob o titulo que encima estas linhas, veio a *Gazeta da Tarde*, de 16 do corrente, noticiando infundadamente, um facto a mim attribuido, em casa do tenente Cardim, no Pateo do Terço, facto este que pelo *Diario* de 18 do corrente mez foi corroborado pelo mesmo tenente Cardim.

Pois bem: saibam todos que nunca me entendi com minha cunhada sobre o caso em discussão, e sim com o tenente Cardim, que por sua vez, usando da *boa educação* que teve, não trepidou em gritar que eu o fui provocar em sua propria casa. Eis o facto:

Um parente nosso tendo habitado em um sitio (não de sua propriedade) levantou nos fundos do mesmo, uma casa de taboas, isto em tempos que vão longe e mais tarde querendo a proprietaria do sitio desentulhar aquelle montão de telhas e taboas velhas e carcomidas pela acção do tempo, pedio-me que fizesse retirar tudo aquillo, o que fiz vendendo tudo pela quantia de trinta mil réis liquidos.

Eis ahi o grande *bergeiro* do tenente Cardim, que não tendo ainda recebido de mim o que lhe tocava por parte de sua mulher e minha cunhada, vem á imprensa dizer o que nunca se passou.

Sou felizmente bastante conhecido para que o publico me possa julgar, e desde já protesto fazer valer o que fica aqui dito se a tanto me obrigar o tal tenente que só sabe alugar carroças, não por mez, mas mensalmente.

Recife, 19 de Janeiro de 1889.

Manoel Clementino Sobral.

Cura importante

Ao Exm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado soffrendo de um estreitamento da urethra ha mais de seis annos, foi operado pelo Sr. Dr. Bettencourt pela electrolyse, sem dôr, e, graças á sua habilidade e manejos delicados, conseguio ficar bom e radicalmente curado em poucos dias, andando sempre a tratar de seus negocios, pois que o Sr. Dr. Bettencourt opera sem levar o doente á cama.

Pede desculpa ao Sr. Dr. Bettencourt, se com esta sua publicação offende a sua modestia.

Gonçalo Teixeira Guimarães.

Porque me sinto eu tão miseravel?

Tão fraco e tão languido? Qual será a causa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na bocca? Porque será que algumas vezes sinto um appetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que o meu animo é tão freqentemente irritavel, desesperado, melancolico e abatido? Porque é que ás vezes nos persuadimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inexperado, tornando-nos agitados como se uma grande calaminade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis melancolicas dores de cabeça; estas palpitações violentas do coração, este desacego febril, estes suores nocturnos; este inquieto e imaginativo somno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo? A resposta é: Estes são apenas os symptomas da indigestão ou dyspepsia, o começo e prognostico de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Pode ser derivada por affiicção mental, o choque de alguma grande calamidade. Tambem pode ser, e muitas vezes é aggravada e intensificada, se não é originada por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, anciedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago pudesse conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jámais um assumpto de terrivel anciedade tanto para os novos como para os adultos, mas sim seria contemplada como visita de um amigo que se esperava ao findar uma idade feliz e pacifica. Comtudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saude e felicidade é a indigestão.

Ha por ventura algum alivio, algum remedio que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se requer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, figado e rins, e que preste assistencia prompta e efficaz aos orgãos digestivos, e que restitua aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente pode obter-se. Nunca na historia de descobertas medicas, como o evidencia a prova de uma duzia de annos, se encontreu remedio contra indigestão tão rapido, tão seguro e tão surprehendente nos seus resultados como o xarope curativo da Mãi Seigel, porem hoje é um remedio modello para aquella afficção quasi que universal em todos os paicivilisados da Europa, Asia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes do exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas as boticas, lojas de medicina em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White Limited 35, Farringdon Road, Londres & C.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. na provincia de Pernambuco.

Vendedores a retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A, M. Veras & C., Rouquayrol Freres, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva: em Palmares, A. C. de Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

N. 202

Agua Florida de Murray e Lanman

Está com uma rapidez espantosa transmittindo e entregando ao —negro esquecimento— uma chusma de essencias e aguas cheirosas para o toucador, as quaes e bem que se diga, teem servido de uma miseravel deshonra ao gabinete de toilet e de um desprezivel desgosto a todas as pessoas de refinado gosto.

Além de ser menos dispendiosa do que os extractos e essencias europeas, ella é a mais pura e delicada essencia floral existente e util, já como um excellente meio hygienico possuindo superiores qualidades cosmeticas; e finalmente já como delicado e aprazivel adorno na boa sociedade.

E' um mimoso e delicado composto de tudo quanto é util ao que ha de mais util e agradavel. Para os senhores que soffrem de irritação e ardencia da pelle causada pela manipulação da navalha de barba, usando deste balsamico e refrigerante perfume, diluido em agua, encontrarão nelle a virtude modificante, o antidoto necessario, servindo ao mesmo tempo, debaixo desta mesma forma, como um meio excellente de dissipar o gosto e cheiro que fica na bocca depois de se haver fumado.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do vidrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas deste estabelecimento dedicado a instrucção das crianças do sexo masculino abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

A directora,
Olympia Afra de Mendonça.

MAGNIFICO PRESENTE

que offerece uma sociedade artistica aos Srs. assignantes do « Diario de Pernambuco »

DE

DUAS BELLAS OLEOGRAPHIAS

O CHRISTO DE VELAZQUEZ

A VIRGEM DE MURILLO

Estas preciosissimas oleographias medem 88 centimetros de alto por 61 de largo, e são uma copia exacta dos originaes, das obras dos grandes pintores hespanhóes Velazquez e Murillo não se tendo esta sociedade poupado á gastos nem sacrificios para apresentar duas copias dignas d'aquellas grandes celebridades artisticas.

Nem mais uma palavra diremos em seu elogio, pois que o publico já soube julgar do merito destes quadros cujos magnificos PENDANTS temos exposto na livraria F. P. Boulitreau, na rua do Imperador n. 46.

Apezar da importancia destas obras, fizemos uma combinação em obsequio aos Srs. assignantes deste *Diario* para que possam obter ao preço reduzidissimo de 4$500 cada uma, ou seja uma quarta parte, approximadamente, do seu valor, sendo indispensavel para sua acquisição a apresentação do cupon junto, que se deve cortar e levar se, até ao dia 21 Enero, en la dita livraria F. P. Boulitreau, 46—Imperador.

CUPON

Apresentar-se em la livraria F. P. Boulitreau, successor de G. Laport & C., rua do Imperador n. 46.

Diario de Pernambuco

VALIDO ATE' 21 ENERO PXMO.

Valido para... exempl. - O Christo
« « ... « —A Virgem

Apresentar-se em la livraria F. P. Boulitreau, successor de G. Laport & C., rua do Imperador n. 46.

CORTE-SE ESTE CUPON

Nota—A oleographia sem apresentação deste cupon vale 15$000.

Outra—Previne-se aos Srs. assignantes que, passado o dia 21 Enero não terão direito a nenhuma reclamação, por ser este prazo improrogavel.

ATTENÇÃO

LANMAN & KEMP, New-York

Proprietarios e unicos fabricantes das celebres preparações:

Salsaparrilha de Bristol
Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol
Extracto e Uguento de Aveleira Magica de Bristol
Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão da Noruega,
com os Hypophosphitos de Cal, Soda e Potassa
Oleo puro de Figado de Bacalhão, marca LANMAN & KEMP
Peitoral de Anacahuita
Do original e legitimo perfume
Agua Florida de Murray & Lanman
e da exquisita preparação
Tonico Oriental para o Cabello

Tendo registrado suas marcas industriaes e resolvido a fazer prevalecer seus direitos ante a lei, chamam a attenção dos FALSIFICADORES, IMITADORES, e de **todos os que vendem imitações de suas preparações** para os seguintes paragraphos da nova lei sobre marcas industriaes.

O Decreto Imperial, n. 3346, de 14 de Outubro de 1887, estabelece o seguinte:

Art. 14.—Será punido com as penas de prisão de um a seis mezes e multa em favor do Estado, de 500$ a 5:000$, aquelle que:

1.°—Reproduzir no todo ou em parte, por qual quer meio, marca de industria ou de commercio devidamente registrada e publicada, sem autorisação do respectivo dono ou seu legitimo representante;

3.°—Vender ou expuzer á venda objectos revestidos de marca alheia ou falsificada no todo ou em parte;

4.°—Imitar marca de industria ou de commercio de modo que possa illudir o comprador; ... da imitação seja completa, bastando, seja ... da marca differenças, a possibilidade de erro forem as fusão.

P. 2.°—Reputar-se-ha existente a usurpação de nome ou firma commercial, quer a reproducção seja integral, quer com accrescentamentos, omissões ou alterações, comtanto que haja a mesma possibilidade de erro ou confusão do comprador.

Art. 15.—Será punido com as penas de multa de 100$ á 500$ em favor do Estado o que:

3.°—Usar de marca de industria ou de commercio que contiver indicação de localidade ou estabelecimento que não seja o da proveniencia da mercadoria ou producto, quer a esta indicação esteja junto um nome supposto ou alheio, quer não;

Art. 18.—A reincidencia será punida com o dobro das penas estabelecidas

Art. 19.—As referidas penas não isentam os delinquentes da satisfação do damno causado, que os prejudicados poderão pedir por acção competente.

Os agricultores de café e cacáo, podem desde já se utilisarem dos favores concedidos pela lei provincial n. 1,951, com tanto que preencham os quezitos da mesma lei, tendo plantado em suas terras seis mil pés de café ou cacáo, em estado de fructificarem, sendo o premio para o cacáo de 500$000 e para o café 1:000$000, segundo a lei abaixo transcripta.

Lei n. 1,951

O desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa Lrgislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° Ficam em vigor os arts. 1, 3, 5 e 7 da lei n. 1,459 de 9 de Junho de 1879, com as seguintes alterações:

§ 1.° A quantia de 30:000$000 destinada á acquisição de sementes de cacáo, fumo, trigo, chá e café, fica elevada a 60:000$000 emquanto for indispensavel para o plantio e desenvolvimento das referidas culturas.

§ 2.° Serão concedidos os premios de que trata o art. 3.° da dita lei a cada cultor de café ou cacáo que provar ter seis mil pés de café ou de cacáo em estado de dar fructos.

§ 3.° Os pretendentes ao premio além da prova exigida pelo § unico do citado art. 3.° produzirão perante o juiz de direito depoimentos jurados de tres agricultores visinhos.

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interno da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 12 de Dezembro de 1888, 67.° da independencia e do imperio.

Joaquim José d'Oliveira Andrade.

L. S.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 12 de Dezembro de 1888.

O secretario interino.
Manoel Joaquim Silveira.

Advogado

O bacharel Jaronymo Materno Pereira de Carvalho mudou seu escriptorio do n. 55 para o n. 85 a rua Duque de Caxias, entrada pelo becco d Congregação.

Curso preparatorio

Esmeraldino O. T. Bandeira lecciona em collegios e casas particulares, as materias seguintes: portuguez, francez e inglez (pratica e theoricamente), arithmetica e geographia.

Póde ser procurado á rua do Imperador n. 38, 2.° andar.

A' mui digna commissão da exposição universal em Pernambuco.

Estava lindo o Museu,
No Liceu Pernambucano:
Os versinhos do cacáo
E os solfejos de pianno....

As jangadinhas bem feitas,
As rendinhas e bordados,
Os desenhos tão bonitos,
Os tapetes delicados.

Os vinhos finos... geléas...,
Até gomma de ararutas...,
Drogas e perfumarias....,
Assucar, doces e fructas...

Canas vi de cinco varas,
Mandiocas de tres e meia,
Bôas redes de pescar
E costellas de baleia...

Labirintos e crochets,
De gosto bem apurado,—
Entre outras cousas muitas
Que fiquei admirado!...

O recinto do Liceu
De familias preciosas
Estava cheio... e repleto
De creancinhas mimosas...

Era bello, muito bello
Passeiar-se no Museu...,
O edificio ornado
De anjos como os do ceu.

Só duas faltas notei!
Um thear de sêda e fitas...
E a linda photographia
De tantas moças bonitas.

Se d'ellas um quadro houvesse
A inspirar-nos de amor.
Diria todo universo
Da exposição é a flor!

Recife, ... de Janeiro de 1889.

Thomaz Cavalcante da Silveira Lins.

A anemia, a chlorose, as dores de estomago, o empobrecimento do sangue, as épocas difficeis, as perdas brancas, necessitam, para serem curadas rapidamente, do ferro em estado soluvel e de phosphatos; reunidos se acham no Phosphato de ferro soluvel de Leras, apreciado pelas creanças e raparigas que se desenvolvem com difficuldade, estão cançadas pelo crescimento, e privadas de appetite.

Hippodromo do Gampo Grande

O abaixo assignado declara a bella rapasiada, amante da folia e do bom gosto, que tem contractado o Hippodromo do Campo Grande para dar tres (3) grandes bailes de mascaras nos dias 3—4—5 de Março proximo, dias de carnaval, sendo o edificio illuminado a luz electrica, além de uma illuminação a giorno.

Outrosim, o edificio achar-se-ha decorado ricamente, promettendo mais que distribuirá um premio em cada dia de baile, sob um sorteio, que se fará no mesmo lugar e hora designada.

Aceitam-se assignaturas para os tres dias, com passe de ida e volta no trem, pela quantia de 4$000.

Aguardamos o programma para ver o que ha de bello e bom.

Manoel G. Manhonça.

Aos 5° annistas

Convida-se aos 5° annistas de nossa Faculdade de Direito a se reunirem na casa o. 2 da rua do Apollo, segunda-feira 21 do corrente.

Collegio de S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 53

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1° de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,
Emilia A. de Mendonça

Curso primario e preparatorio

Rua Larga do Rosario n. 12. 1° andar

Estão abertas as aulas deste curso desde o dia 8 do corrente mez.

O director,
Camerino Sobrinho,

Instituto Philomatico

33 Visconde d'Albuquerque 33

As aulas deste estabelecimento de instrucção estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

O director,
Olinto Victor.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIZ E LONDRES

Estreitamentos da uretra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operaçoes das 12 ás 3 horas, rua do
MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR
Residencia na Torre

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar. Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37

As aulas deste collegio se abrirão a 7 de Janeiro e são de: primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, musica, piano, desenho, bordados de varias especies, flores, etc.

A directora,
Augusta Carneiro.

G. LAPORTE

Rua 1º de Março n. 25—1º andar

AGENTE DA

COOPERATIVA UNIVERSAL

E REPRESENTANTE

Das mais afamadas fabricas francezas

Recebe encommendas de qualquer artigo; condições vantajosas.

Superioridade

Acima de qualquer outro remedio para as doenças do peito, está collocado pela sua efficacia o Peitoral de Cambará que se vende em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Festa de Nossa Senhora da Escada

O abaixo assignado roga aos seus dignos parochianos a finesa de enviarem as esmolas que destinam para a festa da padroeira ao Illm. Sr. Dr. Aquilino Gomes Porto em cujo poder serão depositadas até que se preencha a somma indispensavel para fazer face ás despezas da mesma festa cujo programma será opportunamente publicado por esta *Diario*, poupando assim o grande trabalho que pezará sobre a commissão se por ventura for obrigada a percorrer a freguezia em busca dessas mesmas esmolas. Manifesta-lhes desde já sincero agradecimento.

Cidade da Escada, 14 de Janeiro de 1889.

Vigario *Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa.*

Collegio Parthenon

3 Rua do Hospicio 3

O director deste collegio declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas começarão a funccionar a 7 do corrente mez.

Recife, 3 de Janeiro de 1989.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

Transcripto do Jornal Official de 11 de Setembro de 1888.

Inspectoria Geral de Hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico pelo praso de oito dias, que o cidadão Alfredo de Barros lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento:

Alfredo de Barros residente na villa de Floresta da provincia de Pernambuco, vem de conformidade com o art. 65 do decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, requerer a V. Exc. que lhe conceda licença para abrir uma pharmacia na mesma villa, apresentando como prova de suas habilitações os documentos juntos. Nestes termos.—P. deferimento. E. R. M.—Floresta, 17 de Abril de 1888.—*Alfredo de Barros.*—Sobre uma estampilha de duzentos réis.

E declaro que se nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou a inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 6 de Setembro de 1888.

Dr. *Pedro Affonso de Carvalho,*
Secretario.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molesti beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

NUMERO 30

Declaro que tendo feito uso do medicamento que se denomina—Angelino—e que é preparado pelo Sr. Angelino dos Santos Andrade, tirei delle os melhores resultados. Soffria de graves incommodos de estomago, com resfriamento periodico das extremidades e foi-me bastante tomar duas garrafas do referido medicamento para ficar completamente restabelecido d'aquelle incommodo. Eis o que devo asseverar por amor á verdade e gratidão para com o mesmo Sr. Andrade.

Recife, 2 de Dezembro de 1886.
Manoel Joaquim Pereira.

NUMERO 31

Pernambuco, 2 de Janeiro de 1883.—Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo soffrido horrivelmente por espaço de 6 annos de rheumatismo agudo e diversos incommodos motivados por agglomeração de syphilis e especialmente pela impureza do sangue, pois que, depois de ter esgotado os recursos da sciencia medica, por quasi a totalidade dos facultativos desta cidade, sem resultado algum e vendo-me quasi completamente inutilisado resolvi "a conselhos de alguns amigos fazer uso do «Elixir» por V. S. preparado e quando acabei o uso da segunda garrafa já haviam desapparecido as inchações e dôres cruciantes, que anteriormente soffria, e sentindo tão portentoso allivio, resolvi continuar o uso do mesmo «Elixir» até que completei seis garrafas que deram um resultado completo, hoje levanto-me graças a Deus por haver tão importante medicamento unico que me poderia collocar, como me acho presentemente, gozando a mais perfeita saude, robustez e excellentes disposições em todos os sentidos da vida physica.

Póde V. S. fazer o uso que lhe convier d'esta minha carta, e mais agradecido serei, querendo V. S. dar conhecimento da importante cura em mim obrada pelo seu prodigioso «Elixir» aquelles infelizes que como eu existem entregues ao soffrimento, tendo como unico recurso o referido medicamento por V. S. preparado, e por tudo quanto expuz juro pelo que ha de mais santo ser a pura verdade.

Sou com a maior estima—De V. S. amigo, criado obrigadissimo
Ramiro Antonio da Costa.

NUMERO 32

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo soffrido mais de um anno de dartros na perna direita e todo este tempo tratei-me com tres medicos e dous pharmaceuticos, Drs. Alcebiades Vellozo, Ernesto Tavares e Villas Bôas, pharmaceuticos Bittencourt e Joaquim Ribeiro, todos cinco habalisados profissionaes, porém com tal infelicidade que nenhum destes me pôde ao menos melhorar do terrivel mal que soffria, n'este estado e como que desenganado de ficar restabelecido, deliberei tomar o seu «Elixir depurativo» que no fim da segunda garrafa senti melhora, tomei a terceira a melhora continuou, tomei quarta e quinta considerei-me bom, tomei mais tres garrafas (ao todo 8 garrafas) findas as quaes achei me restabelecido de tudo, gozando perfeita saude.

Garanto-lhe, sob minha palavra que, o que venho de dizer-lhe é a pura verdade.

Faço votos para que o amigo continue a ter resultados iguaes ao meu e pode fazer o uso que lhe convier desta carta.

De V. S. amigo attento e obrigado
Raymundo Lino dos Santos Gouveia.

Recife, 1º de Junho de 1882.

NUMERO 33

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade—Estando eu soffrendo ha um anno pouco mais ou menos de uma erupção de pelle e tendo tomado alguns medicamentos sem resultado algum, a conselho de um amigo meu lancei mão do seu santo e maravilhoso «Elixir» e com duas garrafas fiquei completamente restabelecido e para ser uma cura radical resolvi continuar com este maravilhoso «Elixir» podendo fazer uso que melhor lhe approuver.

Recife, 26 de Junho de 1882.
Thomaz Fernandes da Cunha Junior.

Estavam todas selladas e reconhecidas as firmas.

(Continua).

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Confraria de S. José d'Agonia erecta no convento do Carmo do Recife.

BENÇÃO DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

A confraria de S. José d'Agonia, erecta no convento do Carmo, tendo de proceder a benção do Senhor Bom Jesus dos Passos da capella de seu padroeiro, no domingo, 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, convida a todos os paranymphos abaixo inscriptos e a todos os irmãos em geral a assistirem a este acto o qual terminará com uma ladainha solemne com sermão sendo o orador sagrado o commendador padre Manoel Moreira da Gama que tão bondosamente se offerece a quem a irmandade será sempre grata.

Paranymphos

Julio da Costa e Silva.
Commendador Manoel Gonçalves Agra.
Major José Elias de Oliveira.
Capitão Rodolpho Olympio Guedes de Lacerda.
Manoel Ferreira.
José Simplicio de Sá Esteves.
Epaminondas Mariano de Souza Gouveia.
Felix Nicéas Muniz.
Ricardo José Gomes da Luz.
João Evangelista Machado.
José Soares Neves.
Dr. José de Miranda Curio
Revd. Francisco de Assis Miranda Curio.
Manoel Soares de Figueiredo.
Antonio José Mendes.
Salustiano Francisco Martins.
Tenente-coronel Francisco Faustino de Brito.
Manoel Joaquim Baptista.
Capitão José da Silva Neves.
Capitão Vicente Ferreira de Sant'Anna.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Manoel Garcia Pardal.

A confraria de S. José d'Agonia pede a todos os paranymphos e mais irmãos o especial favor de abrilhantarem este acto com suas presenças.

Consistorio da confraria de S. José d'Agonia erecta no convento do Carmo, 18 de Janeiro de 1889.

José Mauricio de Alencar.
Secretario.

O ESQUELETO

Lenda Phantastica de Olinda

UM VOLUME DE 200 PAGINAS

Ultima producção do

Dr. Carneiro Vilella

Vende-se nas principaes livrarias d'esta cidade e no pateo do Serço n. 4 escriptorio da *Lanterno Magica.*

Collegio Meira

Rua da Imperatriz n. 63

Este collegio de instrucção primaria e secundaria, cujas aulas se reabrirão no dia 7 de Janeiro corrente, offerece aos pais de familias que o quizerem honrar, confiando-lhe seus filhos, todas as garantias de moralidade, aproveitamento e bom tratamento para os mesmos seus filhos.

O resultado dos exames obtido, pelos alumnos deste collegio, será opportunamente publicado, e em vista delle se terá uma prova do interesse tomado pelo abaixo assignado pela applicação dos seus alumnos.

Recife, 3 de Janeiro de 1889.

O director,
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Festa de S. Severino Martyr

Elias Baptista da Silva Ramos e Candido de Barros Wanderley tendo aberto um restaurant e hospedaria em um grande barracão no engenho Ramos d'esta freguezia de Páo d'Alho, em frente á plataforma da estrada de ferro do Limoeiro, onde páram os trens ordinarios durante as novenas e festa do milagroso martyr S. Severino; e achando-se em companhia de suas familias, offerecem optima hospedagem ás Exmas. familias, que o quizerem honrar, comparecendo ao seu prompto estabelecimento.

Garantem commodos para familias, asseio e muito respeito e ordem, assim como declara ter um pessoal optimo para o bom desempenho da importante e apreciavel arte culinaria, promettendo preparar, com asseio e promptidão, e a contento dos seus honrados freguezes: almoços, jantares, ceias, lunchs, etc., fornecendo bons vinhos, licôres, cerveja e outras muitas bebidas, que se encontrarão expostas á venda; tudo por preços bem rasoaveis.

Espera, pois, que durante as novenas e festa do milagroso Santo Martyr, as Exmas. familias não deixarão de, ao desembarcarem do trem, visitar logo o referido estabelecimento onde encontrarão, ao transporem o limiar da porta principal, muito respeito, agrado e sinceridade.

Páo d'Alho, 11 de Janeiro de 1889.
Elias Baptista da Silva Ramos.
Candido de Barros Wanderley.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

Rua do Cotovello n. 34

O professor abaixo assignado, participa aos seus amigos, e ao respeitavel publico, que abrio a sua escola á rua do Cotovello n. 34, onde educa e instrue a infancia pelo mais aperfeiçoado systema do Imperial Lycêo do Rio de Janeiro.

Alumno interno	30$000	mensaes
Meio pensionistas	15$000	«
Primeiras lettras	2$000	«
Musica e piano	4$000	«
Por cada um preparatorio	3$000	«

Rua do Cotovello n. 34
Julio Soares de Azevedo.

A ultima palavra

Da medicina para as molestias do peito é o PEITORAL DE CAMBARÁ.

Francisco M. da Silva & C.

Inglez e francez

Cursos das 7 ás 8 horas da manhã e das 5 ás 6 da tarde: á rua da Aurora n. 37, 2.º andar.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 18 de Janeiro.

ASSUCAR:—Calmo.

O de Pernambuco n. 9 vende-se a 12/9 por quintal.

ALGODÃO:—**Activo.**

O FAIR de Pernambuco vende-se a 6 1/16 d. por libra.

Vendas do dia 17:000 fardos.

NEW-YORK, 18 de Janeiro.

ASSUCAR:—**Calmo.**

88 %.—Polarisação—4 3/4 c. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de Janeiro de 1889.

Revista do Mercado

RECIFE, 19 DE JANEIRO DE 1889.

O movimento limitou-se a pequenas transacções no mercado de cambios e a venda de um lote de algodão.

Cambio

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 27 1/2, offerecendo alguns 27 9/16 para a mala de 20 (amanhã), achando pouco dinheiro.

Em papel particular houve algumas transacções a 27 11/16, mostrando os bancos pouca vontade de tomar abaixo de 27 3/4.

No Rio offereceram todos os baancos 27 1/2 sem acharem dinheiro.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4
Pariz	345	348	345	348	345	348
Italia	......	348	......	348	......	348
Hamburgo	428	433	428	433	428	433
Lisboa e Porto	194	196	194	196	194	196
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	201	......	201
Açores	......	......	......	204	......	......
Madeira	......	......	......	201	......	......
New-York	......	1$810	......	1$810	......	1$810

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 19 de Janeiro de 1889

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 1/2 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 94 0/0 de premio, do banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$200 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 17, attingio a [illegible] kilos [illegible] 1.997.437 [illegible].

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 15.491 saccas, sendo por:

Barcaças	1.295	Saccas
Vapores	1.017	«
Animaes	5.808	«
Via-ferrea de Caruarú	475	«
Via-ferrea de S. Francisco	490	«
Via-ferrea de Limoeiro	6.406	«
Somma	15.491	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$100 a 2$600
Someno	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300
« bruto	1$140 a 1$240
Retame	$900 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	2$500
« 2ª	2$300
« 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$400

Usina Pinto:

Branco 1ª	2$400
« 2ª	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega, neste mez até o dia 17, attingio a 10.093.777 kilos, sendo 6.671.257 para o exterior e 3.422.520 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 167.230 saccas, sendo por:

Barcaças	58.875	Saccos
Vapores	......	«
Animaes	8.534	«
Via-ferrea de Caruarú	10.598	«
Via-ferrea de S. Francisco	65.117	«
Via-ferrea do Limoeiro	24.106	«
Somma	167.230	Saccos

A barca norueguense «Princessen,» carregada por Julio & Irmão, levou para New-York 9.737 saccos com assucar mascavado.

— Pelo vapor nacional «Pará,» foram remettidas 170 barricas com assucar branco e 10 ditas com dito mascavado para o Maranhão; 20 saccos, 385/2 barricas, 185/4 e 140 latas com assucar branco para o «Pará;» 20 barricas 55/2 e 90/4 com assucar branco para Manáos.

Couros

Manteve-se a cotação de 390 réis, nominal, para os salgados seccos.

Aguardente

Cota-se nominal a 70$000 por pipa de 480 litros.

O vapor nacionl «Pará,» levou 30 pipas e 10/5 para o Pará e 3 pipas 133/5 para Manáos.

Alcool

Ultimas vendas, 125$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000, nominal por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE JANEIRO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	180
Assucar branco (kilo)	149
Assucar mascavado (kilo)	80
Alcool (litro)	250
Arrez com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	347
Aguardente	110
Berracha (kile)	800
Couros seccos salgados (kile)	360
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros verdes (kilo)	214
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	40
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Milho (kilo)	60
Páo Brasil (kilo)	35
Tabeades de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca norueguense *Eliezer*, para Rio da Prata.
Brigue portuguez *Calcida*, para Lisboa e Porto.
Brigue portuguez *Armando*, para o Porto.
Lúgar americano *Arthur C. Wade*, para Estados-Unidos.
Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.
Vapor inglez *Explorer*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca portugueza *Africa*, carvão.
Barca ingleza *Beltrees* bacalhão.
Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.
Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca noruaguense *Professor*, madeira e breu.
Barca ingleza *Helen Izabel*, bacalhão.
Brigue dinamarquez *Catharina*, varios generos.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Brigue norueguense *Bertha*, carvão.
Lúgar inglez *Nelly*, bacalhão.
Lúgar americano *H, & I. Blenderniman*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Fforence*, bacalhão.
Patacho sueco *Amor*, varios generos.

Importação

Hiate nacional *Deus te Salve*, entrado de Macáo, em 18 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Sal 34,400 litros á ordem.

Barca norueguense *Bertha*, entrada de Cardiff, em 19 do corrente e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 481 toneladas a Livramento & C.

Hiate nacional *Deus te Gue*, entrado de Macáo em igual data e consignado a Bartholomeu Lourenço & C., manifestou:

Esteiras 34 volumes a Costa Lima & C.
Sal 64,000 litros á ordem.

Vapor austriaco *Meduza*, entrado de Trieste e escala, em 18 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Agua mineral 2 caixas a T. Just, 2 a R. de Druzina & C. Aço 60 caixas á ordem.

Cerveja 30 caixas a Sulzer Kauffman & C., 30 á ordem.

Farinha de trigo 2,000 barricas á ordem.

Mercadorias 7 volumes á ordem.

Tecidos de algodão 3 volumes a Cramer Frey & C.

Vidros 1 caixa ao London Brazilian Bank.

Vapor inglez *Actor*, entrado de Liverpool e Lisboa em 18 do corrente e consignado a Samuel L. Johnston, manifestou:

Carga de Liverpool

Arroz 300 saccos á ordem, 200 a Paiva Valente & C., 50 a Ferreira Rodrigues & C., 100 a Fernandes da Costa & C., 50 a Joaquim Duarte Simões & C. Amostras 5 volumes a diversos. Armas 1 caixa a Guimarães Cardoso & C. Armações para sellins 1 caixa a A. Silva & C., 1 a Miranda & Souza Arcos de ferro 117 feixes a V. Neesen, 151 a Vianna Castro & C. Agua mineral 5 barricas a H. Carrol, 20 a Medeiros & Irmão, 40 á ordem.

Barrilha 5 tambores a J. F. da Costa. Barras de ferro 200 e 2 feixes a J. A. da Silva Santos, 10 a Ferreira Guimarães & C., 93 a W. Halliday & C., 250 a Albino Silva & C. Biscoutos 10 caixões á ordem. Batatas 50 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 60 a Paiva Valente & C., 80 a Blackburn Needham & C., 40 a Torres & Irmão.

Chá 1 grade a J. F. da Costa 1 e 26 caixas á ordem.

Cofre de ferro 2 caixões a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 á ordem. Canos de chumbo 3 barricas a Ferreira Guimarães & C. Campeche 6 barricas a Antonio José Maia & C. Carne em conservas 1 caixa a Ramos & C. Cerveja 15 barricas a Araujo Castro & C., 40 a Affonso Oliveira & C., 20 a João Fernandes de Almeida, 40 a Domingos Ferreira da Silva & C., 31 a Medeiros & Irmão. 20 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Paiva Valente & C., 20 á ordem Cabos 36 rolos a J. A. S. Santos. Cidra 100 caixas a Paiva Valente & C. Couro 1 caixão a W. Halliday & C. Chapéos 2 caixões á ordem, 1 Samarcos & C., 1 a Raphael Dias & C., 1 a Vianna Castro & C., 1 a Affonso Oliveira & C., 1 a Maia & Irmão, Calçados 1 caixão á ordem, 1 a Manoel de Barros Cavalcante. Cartas para jogos 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Canela 5 caixas á ordem. Caixas vazias 7 caixões á ordem. Chumbo de [illegible] Carvão de pedra 131 toneladas á empreza do gaz.

Estanho 6 tambores a Ferreira Guimarães & C. Espirito 5 caixas a H. Carrol. Estopas 29 fardos á ordem. Enxadas 29 barricas a A. Pinto da Silva, 50 a Ferreira Guimarães & C.

Folhas de ferro 20 a William Halliday & C. Farinha de milho 120 caixas á ordem, 221 a Fernandes & C. Feno 12 fardos a E. P. Cox. Ferragens 234 volumes a Cardoso & Irmão, 9 a Ferreira Guimarães & C., 38 a Miranda & Souza, 1 a Manoel dos Santos Villaça, 7 a A. Silva & C., 51 a Vianna Castro & C., 25 á ordem, 1 a Nunes Fonseca & C., 19 a A. P. da Silva & C., 23 a William Halliday & C., 9 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 Reis & Santos, 1 a J. J. Miranda. Fogareiros 200 a Ferreira Guimarães & C., 200 á ordem. Folhas de Flandres 15 caixas a João W. de Medeiros, 50 a Ferreira Guimarães & C.

Genebra 20 caixas a Ramos Geppert & C. Gravatas 1 caixa a Raphael Dias & C. Gaz globo 3 barris á ordem. Ginger-ale 5 barricas á ordem.

Louça 25 gigas a J. de Macedo & C., 52 a Joaquim Duarte Simões & C., 10 a Domingos Cruz & C., 08 e 20 barricas á ordem, 1 a J. F. da Costa.

Linha 2 caixas a F. Lauria & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Manoel Collaço & C., 28 a Parente Vianna & C., 30 á ordem.

Materiaes para engenho 42 volumes aos herdeiros do Bowmann. Ditos para telegrapho 1 caixa a The Brazilian Submarine Telegraph Company. Ditos para esgoto 3 caixas a Recife Drainage Ditos para estrada de ferro 46 volumes a H. W. S. Bird, 8 a Great Western of Brazil. Machinismos 2 caixas a Cardoso & Irmão, 8 á ordem, 1 a J. Halms. Ditos e ferragens 21 volumes a London Bank. Mercadorias diversas 1 volume a João V. Alves Matheus, 1 a Guimarães Irmão, 17 á ordem, 10 a Companhia do Beberibe, 2 a Manoel Collaço & C., 1 a G. de Mattos Irmãos, 1 a A. D. C. Vianna, 1 a N. Fonseca & C., 2 a W. Halliday & C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a A. Raphael & C., 2 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Francisco Lauria & C., 1 a Frederico & C. Mortadellas 1 caixa a Ramos & C.

Oleo de linhaça 4 barris a Maia e Silva.

Presunto 5 caixas a Carvalho & C Provisões 20 caixas aos mesmos. Pregos 10 barricas á ordem, 6 a Ferreira Guimarães & C., 25 a A. Duarte Carneiro Vianna Pás de ferro 6 feixes a Miranda & Souza. Papel 1 caixa a G. de M. Irmãos, 1 á ordem. Ditos do embrulho 90 fardos á ordem. Pimenta da India 15 saccos a Fernandes & Irmãos, 10 a Ferreira Rodrigues & C., 10 a Paiva Valente & C.

Queijos 2 caixas a Ramos & C.

Sabonetes 1 caixa a João Ramos, 1 a H. Carrol. Saccos vazios 1 fardo a Julio Fuerstenberg. Sapatos 1 caixão a Francisco Gurgel & Irmão.

Tintas 30 barricas á ordem, 10 a Faria Sobrinho & C., 8 a Maia Silva & C, Toucinho 1 caixa a Carvalho & C. Trapos 1 fardo a Ferreira Guimarães & C., 1 a Great Western of Brazil. Tecidos diversos 70 volumes á ordem, 25 a Luiz Antonio Siqueira, 10 a A. Maia & C., 21 a N. Maia & C., 4 a Olinto Jardim & C., 10 a Alves de Britto & C., 17 a Machado & Pereira, 10 a A. Vieira & C., 9 a Gonçalves Cunha & C., 1 a C. Santos & C., 4 a F. Petrocelli & Irmão, 3 a Joaquim Gonçalves & C., 3 a Fernandes Silva & C. 1 a Joaquim Luiz Teixeira, 1 a J. A. Dias. 3 a B. Maia & C., 1 a F. de Azevedo & C., 5 a F. Pereira da Silva, 22 a A. Amorim & C., 4 a Agostinho Santos & C., 2 a Andrade Lopes & C. Trilhos de ferro 168 a Cardoso & Irmão. Tijolos prova de fogo 7,4 a London Bank.

Vidro 20 barricas a Domingos Cruz & C., 10 a Andrade Lopes & C.

Whiskey 1 caixa a J. J. Andresen.

Exportação

RECIFE, 18 DE JANEIRO DE 1869

Para o exterior

— No vapor inglez *Explorer*, carregou:

Para Liverpool, A. de Araujo 651 saccos com 48,405 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Mytilene*, carregou:

Para Liverpool, C. P. de Lemos 20,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor allemão *B. Ayres*, carregaram:

Para Hamburgo. Pohlman & C. 443 couros salgados com 6,516 kilos.

Para Lisboa, S. B. Amorim & C. 500 saccas com 36,325 kilos de algodão.

— No lúgar portuguez *Temerario*, carregaram:

Para Artigas, Amorim Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor argentino *Alba*, carregaram:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 1,850 volumes com 197,301 kilos de assucar branco

— No vapor allamão *Hamburgo*, carregaram:

Para Santos, J. J. Moreira 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco.

— No vapor austriaco *Szecheny*, H. Burle & C. 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado e 700 ditos com 42,000 ditos de dito branco.

— No lúgar portuguez *Temerario*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, Maia & Rezende 45 pipas com 21,6 0 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 60 pipas com 28,800 litros de aguardente e 5 ditas com 2,400 ditos de alcool.

— No vapor nacional *Pará* carregaram:

Para Manáos, J. Barreto 20 barricas com 1,752 1/2 kilos de assucar branco.

Para Pará, J. Barreto 150 barricas com 10,825 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 100 barricas com 5,410 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, S. Guimarães & C. 30 barricas com 3,492 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,168 1/2 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram:

Para Ceará, P. Alves & C. 1,026 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram:

Para Ceará, B. Oliveira & C. 1 pipa com 500 kilos de graxa.

— No hiate nacional *Victoria*, carregaram:

Para Macáo, A. da Silva Campos 12 barricas com 780 kilos de assucar branco e 2 ditas com 120 ditos de dito mascavado; R. Lima & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

Para Mossoró, A. da Silva Campos 8 barricas com 790 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Rainha dos Anjos*, carregou:

Para Macahyba, J. P. Lapa 25 caixas e 30 garrafões com 560 litros de genebra.

— Na barcaça *Divina Providencia*, carregaram:

Para Maceió, Fernandes & Irmão 1 barrica com 100 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Pará,» para:

Parahyba	47.820$000
Pará	197.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 18	616:035$583	
Idem de 19	17:116$543	
		633:151$126
Renda provincial:		
Do dia 2 a 18	94:615$040	
Idem de 19	6:021$605	
		100:627$645
Somma total		733:779$071

Segunda secção da Alfandega, 19 de Janeiro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 2 a 18	16:275$448	
Idem de 19	2:701$910	
		18:977$358

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 18	81:296$548	
Idem de 19	124$446	
		81:420$994

Recife Drainage

Do dia 2 a 18	4:787$473	
Idem de 19	181$120	
		4:968$593

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 18 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:	
19 1/2 bois pesando 3,795 kilos sendo de Olira Castro & C., 11 1/2 e 8 de particulares:	
920 kilos de peixe a 20 réis	18$400
40 cargas de farinha a 200 réis	8$000
15 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$500
11 taboleiros a 200 réis	2$200
10 suinos a 200 réis	2$000
10 matutos com legumes a 200 reis	2$000
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
24 ditos de comidas a 500 réis	12$000
84 ditos de legumes a 400 réis	33$600
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
8 talhos a 2$	16$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	201$300
Rendimento do dia 1 a 17 do corrente	3:342$380
Foi arrecadado liquido até hoje	3:543$680

Preços de dia:

Carne verde de 240 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 400 a 560 reis a cuia.
Milho de 320 a 400 reis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 68 rezes.

Sendo: 51 pertencentes a Olivoira Castro & C., e 17 pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Europa	*Hamburg*	20
Sul	*Buenos-Ayres*	20
Sul	*La Plata*	20
Norte	*Alagoas*	24
Sul	*Manáos*	27
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	27
Sul	*Finance*	31

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Buenos-Ayres	*La Plata*	20	as 11 h.
Santos e esc.	*Hamburg*	20	as 5 h.
Hamburgo	*Bueno-Ayres*	20	as 5 h.
Sul	*lagoas*	24	as 5 h.
Norte	*Manáos*	28	as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 19

Terra-Nova—34 dias, barca ingleza *Helen Izabel*, de 249 toneladas, capitão J. F. Olssan, equipagem 11, carga bacalhão; a Blackburn, Needham & C.

Rio de Janeiro—7 dias, vapor inglez *Rayswater*, de 1,039 toneladas, commandante D. Taylor, equipagem 23, em lastro; a Boxwell & C.

Cardiff—51 dias, brigue norueguense *Bertha*, de 345 toneladas, capitão G. Jacobsen, equipagem 9, carga carvão de pedra; á ordem.

Aracaty 12 dias, hiate nacional *Deus te Guie*, de 100 toneladas, mestre Vicente Ferreira da Costa, equipagem 5, carga varios generos; a Barthomeu Lourenço.

Fiume e escala—24 dias, vapor austriaco *Szechenzi*, de 1,149 toneladas, commandante G. Gothardi, equipagem 27, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Terra-Nava 54 dias, barca inglez *Hebe*, de 234 toneladas, capitão Michael Konnedy, equipagem 10, carga bacalhão; a Blackburn, Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceio—Vapor inglez *Explorer*, commandante E. A. Burn, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Escuna norueguense *Reform*, capitão J. Larsen, carga assucar.

Santos e escala—Vapor austriaco *Meduza*, commandante Angelo Maluza, carga varios generos.

Maceió—Lugar inglez *Nelly*, capitão H. Olsen, carga bacalhão.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Ferreira
OCULISTA

Pratico nos principaes hospitaes de Pariz e Londres.

Consultas todos os dias (excepto domingos) das 9 horas ao meio dia.

Pratica embalsamamentos.

Consultorio e residencia rua Larga do Rosario n. 20

Telephone n. 233

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26
2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Preferencia

O PEITORAL DE CAMBARÁ é hoje o remedio mais receitado pelos medicos para as molestias do peito.

Francisco Manoel da Silva & C.

EDITAES

O Dr. José Pedro de Almeida Pernambuco, juiz substituto na jurisdição plena da vara especial do commercio da cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, em virtuda da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que por parte de Paiva Velente & C. me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz substituto parcial do commercio.—Paiva Valente & C. tendo recebido em cessão que lhe fez Antonio Guedes Valente, uma lettra de terra do valor de 2:670$000, acceita pelo Dr. Thomaz Coelho de Gusmão e vencida em 19 de Janeiro de 1884, querem interromper a prescripção da dita lettra e para isso vêm requerer a V. S. se digne mandar tomar por termo e protesto dos supplicantes afim de intimado ao acceitante Dr. Thomaz Coelho de Gusmão, ficar interrompida a prescripção da fallada lettra; sendo os supplicantes admittidos a justificarem a ausencia do supplicado, para realisar-se a citação por editos na forma da lei.

Pedem a V. S. deferimento. Esperam receber mercê. Recife 17 de Janeiro de 1889.—O solicitador, Tranquilino Castello Branco.

Sellada com uma estampilha da taxa de 200 réis legalmente inutilisada: na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Distribuida.—Como requer. Recife, 17 de Janeiro de 1889.—José Pernambuco.

Em virtude d'este meu dspacho o respectivo distribuidor a quem foi a mesma petição presente a distribuio ao escrivão do primeiro officio que fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 17 dias do mez de Janeiro de 1889, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceram os supplicantes por seu bastante procurador o solicitador Tranquillino dos Santos Castello Branco, que ante mim e as testemunhas infra assignadas disse reduzia a termo de protesto para interrupção de prescripção o conteúdo de sua petição retro que fica fazendo parte integrante do presente afim de ser intimada ao supplicado para os devidos effeitos. E de como assim o disse e protestou lavro este termo em que assigna com as testemunhas, depois de lido. Eu Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado, escrevi.

Eu José Franklin de Alencar Lima, escrivão o fiz lavrar e subscrevo—Tranquilino dos Santos Castello Branco.—Baltazar José dos Reis Filho.—Tito Pinto.

Segundo continha dito termo de protesto aqui fielmente transcripto e tudo os supplicantes produzido a justificação recommendada pela lei, mandei que os autos subissem a conclusão do Dr. juiz de direito substituto reciproco que n'elles proferio a sentença do theor seguinte:

Hei por justificado o deduzido na petição de fl. 2. Passe-se a carta de editos, com o praso de 30 dias, para intimação ao justificado do protesto de fl. 2 v. para interrupção da prescripção do titulo a fl. 3. *Custas ex-causa.* Recife, 18 de Janeiro de 1889.—Antonio Domingos Pinto.

Segundo continha dita sentença em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor chamo, cito e hei por intimado o justificado Dr. Thomaz Coelho de Gusmão para que no praso de 30 dias contados da data da publicação deste, compareça ante este juizo afim de allegar o que fôr a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos o presente será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 dias de Janeiro do anno de Nosso Senhor Jesus Christo de 1889.

Eu José Franklin de Alencar Lima, subscrevi.

José Pedro de Almeida Pernambuco.

DECLARAÇÕES

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Construcção das officinas

De ordem do Illm. Sr. director e segundo a resolução tomada em sessão da assembléa geral de 4 de Novembro proximo passado, faço publico que na secretaria desta sociedade, recebem-se propostas em cartas fechadas até 31 do corrente, para execução das obras das officinas que esta sociedade tem de fazer para o ensino pratico.

Na secretaria, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, encontrarão os proponentes a planta e orçamento para serem examinados, servindo de base o orçamento existente.

As condições para a arrematação e execução da obra são as mesmas consignadas a respeito no regulamento vigente das obras publicas provinciaes, que será tambem patente aos mesmos concurrentes.

Recife, 16 de Janeiro de 1889.

O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

2.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 24 do corrente mez, será arrematada em praça, á porta desta repartição, a seguinte mercadoria:

Armazem n. 3

Marca diamante e B no centro n. 1/6, seis caixas contendo folhinhas impressas em uma só côr, peso bruto 438 kilos, vindas de New-York no vapor americano *Advance*, entrado em 15 de Outubro de 1888, abandonadas aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1889.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

1.ª praça

Pela inspectoria d'esta Alfandega, se faz publico, que, ás 11 horas do dia 23 do corrente mez, serão arrematadas em praça, á porta do trapiche alfandegado—Barão do Livramento—as seguintes mercadorias:

Marca S D & C, quatro pipas, vinho secco commum, capacidade 1900 litros, vindas de Lisbôa no vapor inglez *Mariner*, entrado em 13 de Abril de 1883.

Marca S, cinco barris de 5º, vinho secco commum, capacidade 475 litros, vindos de Lisbôa no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 10 de Abril de 1885.

Marca R F, quinze caixas, agua mineral peso nas garrafas 1365 kilos, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 21 de Novembro de 1886.

Marca C & I e contra-marca S B & C, um barril de 5º, vasio, vindo de Lisbôa no patacho portuguez *Fanny*, entrado em 30 de Janeiro de 1887.

Marca V F A N, trinta e duas caixas, azulejos, peso bruto 1440 kilos, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, entrado em 24 de Fevereiro de 1887.

Marca Hermes, onze barricas, tinta, verde composto, peso bruto 690 kilos, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, entrado em 6 de Abril de 1887.

Marca I A C e contra-marca C O, dez barris, vinho secco commum, capacidade 890 kilos, vindas de Lisbôa na escuna portugueza *Joaquina*, entrada em 11 de Abril de 1887.

Marca A R, oito pipas, vinho secco commum, capacidade 3800 litros, vindas de Lisbôa no vapor inglez *Orator*, entrado em 14 de Junho de 1887.

Idem, vinte e um barris de 5º, vinho secco commum capacidade 1764 litros, idem, idem, idem.

Idem, nove pipas, vinho secco commum, capacidade 4275 litros, vindas de Lisbôa no vapor inglez *Sculptor*, entrado em 30 de Julho de 1887.

Idem, quinze barris de 5º, vinho secco commum, capacidade 1260 litros, idem, idem, idem.

Marca J G G, cinco pipas, vinho secco commum, capacidade 2425 litros, idem, idem, idem.

Idem, dez barris de 5º, vinho secco commum, capacidade 800 litros, vindos de Lisbôa no vapor inglez *Sculptor*, entrado em 14 de Junho de 1887.

Marca A I S, cem barris de 5º, vinho secco commum, capacidade 8100 litros, vindos de Lisbôa no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 22 de Setembro de 1887.

Marca J R Antunes, Vinte e cinco barris de 5º, vinho secco commum, capacidade 2150 kilos idem, idem, idem.

Marca B J, quinze barris, fructas verdes (amendoas) peso bruto 750 kilos, vindos de Lisbôa no vapor francez *Ville de Maceió*, entrado em 16 de Fevereiro de 1888.

Marca J N, trinta e oito barris de 5º, vinho secco commum, capacidade 3116 litros, vindos de Lisbôa no vapor inglez *Mariner*, entrado em 29 de Fevereiro de 1888.

Marca A Y, um barril de 5º, vasio, vindo de Lisbôa no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 9 de Março de 1888.

Marca J N, dez barris de 10º, vinho secco commum, capacidade 430 litros, vindos de Lisbôa no vapor inglez *Mariner*, entrado em 29 de Fevereiro de 1888.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Janeiro de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Administração dos Correios de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1889

Por esta administração, e em cumprimento a circular da directoria geral dos Correios n. 102 de 15 de Dezembro findo, se faz publico, para conhecimento dos interessados, o edital daquella directoria, abaixo transcripto.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Directoria geral dos Correios
Edital

De ordem do Exm. Sr. director geral, e em observancia ao disposto no art. 9.º do regulamento de 26 de Março de 1888, faz-se publico que, do dia 1. de Abril do anno proximo futuro em diante, não poderão mais ser utilisadas as seguintes formulas de franquia:

Bilhetes postaes simples de 20 rs.
« « duplos de 20 rs.
« « simples de 50 rs.
« « duplos de 50 rs.
Cartas-bilhete de 50 rs.
« « de 100 rs.

Estas formulas, quando encontradas nas caixas postaes depois de expirado aquelle prazo, serão consideradas nullas e como tal tratadas.

Divisão Central da Directoria Geral dos Correios, em 12 de Dezembro de 1888.

O subdirector,
José Francisco Soares.

Hospital Portuguez de Beneficencia

São convidados todos os Srs socios para a assembléa geral que deverá ter lugar na séde do mesmo Hospital no domingo 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de assistirem a leitura do relatorio do anno findo e a posse da nova junta administrativa.

Recife, 19 de Janeiro de 1889.

Francisco R. P. Guimarães,
Provedor.

Commissão pernambucana para a representação da provincia, na exposição universal de Paris

Os membros desta commissão devem achar-se amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, no edificio do Lyceo de Artes e Officios.

No dia 21, ás 7 horas da noite, deverá reunir-se a commissão, em sessão extraordinaria, para instituir o jury que deve conferir premios aos expositores.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director, distribue-se costuras nos dias 21, 22 e 23 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 391 a 415.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1889.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

Confraria de Nossa Senhora do Livramento

De ordem do irmão juiz, convido aos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 23 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição para o completo da mesa regedora, de accordo com o art. 12 do nosso compromisso.

Secretaria da confraria de N. S. do Livramento, 19 de Janeiro de 1889.

O secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente da commissão directora, convido todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, nos salões do Gabinete, domingo 20 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de apreciar o relatorio da actual gerencia, e eleger nova administração.

De accordo com o preceituado no art. 40 dos estatutos, a assembléa se constituirá com qualquer numero de senhores socios presentes, e as suas resoluções produzirão effeitos legaes.

Recife, 2 de Janeiro de 1889.

Dr. José de Albuquerque,
Secretario.

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de Janeiro de 1889

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. paes de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 4 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brasil.
Sciencias naturaes

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um delles sòmente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e a ser tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama, mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho musica.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$000 que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$000 cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro, a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meio-pensionistas, será de 180$000 em tres prestações de 60$000 cada uma, effectuada a cobrança do mesmo modo que para os internos.

Os alumnos internos de qualquer cathegoria pagarão na entrada e por uma só vez, uma joia de 20$000; dous irmãos 30$000, sendo 15$000 por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

O instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem o faça por fóra, e isto mediante 15$000 em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos; devendo seus paes ou quem os representar deixar quantia sufficiente para esse fornecimento.

Os externos só teem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Além das aulas mencionadas, ha mais uma de escripturação mercantil, creada de conformidade com o regulamento de 12 de Março do anno findo.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 3.º andar	200$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 1.º andar	240$000
Becco das Boias n. 14, loja 1.º e 2.º andares	480$000
Pateo do Paraizo n. 29, 2.º andar	240$000
Rua da Saudade n. 5	480$000
Rua de S. Gonçalo n. 24	300$000

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convindo resolver-se sobre o modo de melhorar e augmentar o material da companhia, convoca a direcção todos os Srs. accionistas para uma reunião de Assembléa Geral, que terá lugar no dia 25 do corrente, ás 12 horas, na séde da mesma companhia, e bem assim para tomar conhecimento do acto de que trata o art. 9º dos respectivos estatutos.

Recife, 9 de Janeiro de 1889.

Manoel João de Amorim,
Th. Comber,
Arthur B. Dallas.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes
ELEIÇÃO

De conformidade com o art. 50 dos estatutos, e de ordem do Illm. Sr. director, convido a todos os socios que estiverem no goso de seus direitos á comparecerem na séde social domingo 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de fazer-se a eleição dos funccionarios para o corrente anno.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 15 de Janeiro de 1889.

Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

— De ordem do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber aos interessados, que no dia 24 do corrente, ás 12 horas, nesta repartição, terá começo o concurso annunciado para provimento da cadeira de instrucção primaria do sexo masculino da cidade de Pesqueira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1889.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

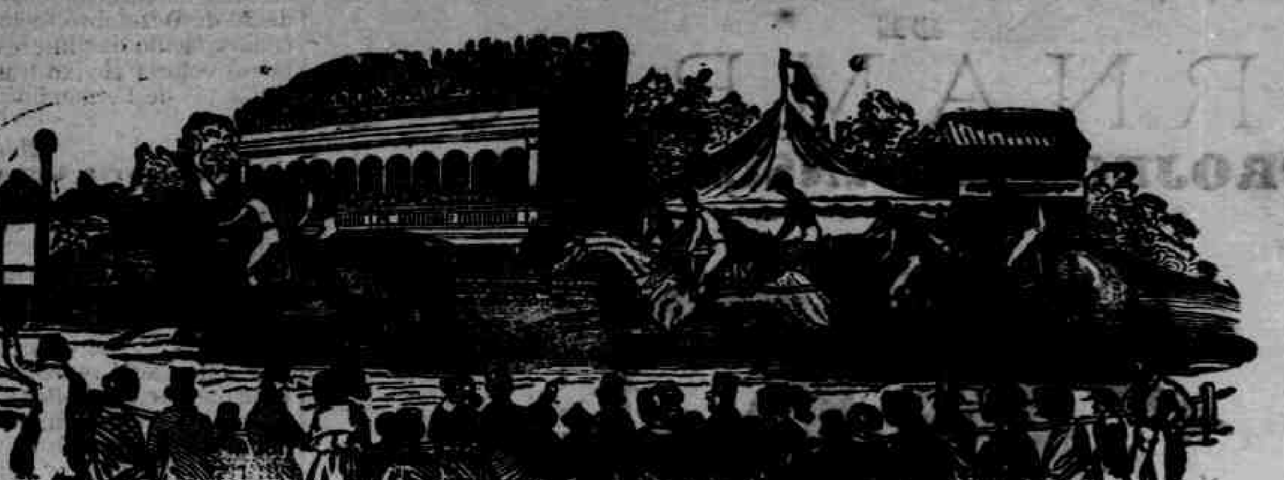
Praso de 8 dias

De ordem do Exm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, e de conformidade com o disposto nos arts. 646 e 647 da consolidação das leis das Alfandegas, são citados, pelo presente edital, os interessados no bote e peça de lona apprehendidos na noute de 9 do corrente, a apresentarem sua defesa, testemunhas e documentos dentro de 15 dias, a contar da terminação do praso do presente edital.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco 16 de Janeiro de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 20ª corrida

QUE SE REALIZARA'

Domingo 20 de Janeiro de 1889

1º pareo—**Consolação**—1ª turma—850 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Krupp	6 annos.	Rodado	Pernambuco	56 kilos.	Encarnado e branco	F. G. S.
2	Thaouka	4 «	«	«	54 «		Coudelaria 1 de Janeiro.
3	Pagão	4 «	Alazão	«	54 «	Violeta, grenat e ouro	J. C.
4	Floresta	4 «	Castanho	«	54 «	Grenat e rosa.	Coudelaria Bemfica.
5	Etna	5 «	«	«	56 «	Encarnado e bonet azul	I. Oliveira.
6	Marat	4 «	Rodado	«	54 «	Azul e amarello	Coudelaria Democrata.
7	Aracahy ex-Cabrito	5 «	Russo	«	56 «	Amarello e encarnado	L. B. F.
8	Janota	7 «	Rusilho	«	56 «	Azul e rosa	J. E.
9	Mylord *	6 «	Baio	«	56 «	Azul e ouro	A. F. do R. Leal.
10	Lindness	4 «	«	«	54 «	Azul e branco	Coudelaria Vencedora.
11	Rigoleto	4 «	Rodado	«	54 «	Branco e ouro	Coudelaria Esperança.
12	Borburema	5 «	«	«	56 «	Rosa e branco	Augusto Silva.
13	Turco	4 «	Cardão	«	54 «	Encarnado	Alvaro de Oliveira.
14	Gec	4 «	Rodado	«	54 «	Azul, branco e encarnado	M. J. C. M.
15	Barnave	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	S. N.
16	Cacique	4 «	Alazão dourado	«	54 «	Grenat	F. L.
17	Patife	5 «	Castanho	«	56 «	Branco e grenat	Cal.
18	Incitatus	5 «	Alazão	«	56 «	Ouro e branco	Coudelaria 1 de Junho.

2º pareo—**Consolação**—2ª turma—850 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Boccacio	4 annos.	Rodado	Pernambuco	54 kilos.	Branco e encarnado	M. G. S.
2	Bilontra	3 «	Baio	«	52 «	« «	A. E. G. L.
3	Palito	5 «	Castanho	«	56 «	Violeta e ouro	Coudelaria Olindense.
4	Ecla	4 «	Pedrez	«	54 «	« «	J.
5	Ismar	3 «	«	«	52 «	Encarnado e branco	A. E. S.
6	Fanfar	5 «	Rodado *	«	56 «	Azul e grenat	R. C.
7	Royal	4 «	«	«	54 «	Branco e azul	A. M. P.
8	Siroco	3 «	Cardão	«	52 «	Encarnado e amarello	A. S.
9	Ormond	5 «	Alazão	«	56 «	Azul e branco	F. M. M.
10	Tupiniquim	4 «	Rodado	«	54 «	Grenat e azul	Coudelaria 7 de Setembro.
11	Rolo	5 «	Baio	«	56 «	Verde	C. R.
12	Caim *	5 «	Russo pedrez	«	56 «	Azul e ouro	A. F. C.
13	Bolaxinha	3 «	Russo	«	52 «	Branco e azul	M. G. M.
14	General	5 «	Rusilho	«	56 «	Encarnado e preto	J. D. C. B.
15	Andorinha *	3 «	Rodado	«	52 «	Azul e branco	Antonio F. d'Albuquerque.
16	Não se espante	5 «	«	«	56 «	Azul e amarello	D. P.
17	Arreda	4 «	Castanho	«	54 «	Azul e branco	A. A. A.
18	Campineiro	6 «	Castanho amarello	«	56 «	Encarnado e branco	W. R.

3º pareo—**Centro Telegraphico**—1,500 metros—Cavallos nacionaes até meio sangue que não tenham ganho premio nesta distancia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e 30$ ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Saltarelli	13 annos.	Zaino	Paraná	54 kilos.	Grenat e amarello	J. W.
2	Incognito	6 «	Vermelho	«	54 «	Azul e branco	J. W.
3	Ipojuca	5 «	Alazão	S. Paulo	54 «	Branco e ouro	Coudelaria Emulação.
4	Corcovado	4 «	Castanho	«	52 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
5	Douro	6 «	Alazão	Rio de Janeiro	54 «	Preto e grenat	F. P.

4.º Pareo.—**Animação.**—1,000 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Oiseau	5 annos.	Russo	Pernambuco	56 kilos.	Azul listrado	Coudelaria 1 de Janeiro.
2	Alastor ex-Gladiador	7 «	Baio	«	56 «	Verde	A. Coimbra.
3	Sultão 2.º	6 «	«	«	56 «	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
4	Tupy	7 «	«	«	65 «	Rosa	F. C. Rezende.
5	Monitor	5 «	Russo	«	56 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
6	Pirraça	5 «	Castanho	«	56 «	Grenat	F. L.
7	Condor	6 «	Baio	«	64 «	Azul e grenat	Condelaria Integridade.
8	Florete	5 «	Castanho	«	60 «	Encarnado, branco e preto	C. D. M.
9	Foguete	5 «	«	«	56 «	Encarnado e azul	Coudelaria Pyrotechnica.
10	Atheu	5 «	«	»	56 «	Azul e ouro	A. F. C.

5.º Pareo.—**Ferro Carril.**—1,400 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1.º, 80$ ao 2.º, e 35$ ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Saltarelli	13 annos	Zaino	Paraná	54 kilos.	Grenat e amarello	J. W.
2	Incognito	6 «	Vermelho	«	54 «	Azul e branco	«
3	Ruy Blas	7 «	Alazão	S. Paulo	58 «	Preto e rosa	Arthur S.
4	Olga	4 «	Castanho	«	50 «	Branco e encarnado	Coudelaria 2 de Fevereiro.

6.º Pareo.—**Prado Pernambucano.**—1,600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1.º, 125$ ao 2.º e 50$ ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gallia	5 annos	Alazão	Inglaterra	52 kilos	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
2	Vesper	4 «	«	«	53 «	« «	« «
3	Castiglioni	5 «	Zaino	França	56 «	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
4	Josephus	6 «	Castanho	«	54 «	Escarlate e azul	M. G.
5	Africana	5 «	Zaina	Rio da Prata	54 «	Rosa e preto	Coudelaria Riachuello.

7.º Pareo.—**Imprensa Pernambucana.**—1,200 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Etna	5 annos	Castanho	Pernambuco	54 kilos	Encarnado e bonet azul	J. Oliveira.
2	Monitor	5 «	Russo	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
3	Arumary	5 «	Alazão	«	54 «	Azul listrado	N. D.
4	Good-morning	5 «	Rodado	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
5	Mouro	7 «	Alazão	«	56 «	Encarnado	J. Andrade.
6	Rolo	5 «	Baio	«	54 «	Verde	José Cysneiro Costa Reis.
7	Templar	5 «	Rodado	«	56 «	Azul e encarnado	J. M.

8.º Pareo.—**Desafio.**—1,000 metros.—Animaes da provincia.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Incitatus	5 annos.	Alazão	Pernambuco		Ouro e branco	Coudelaria 1º de Junho.
2	Pery 2.º	6 «	Russo	«		Azul e ouro	Francisco Felix Gonçalves.
3	Foguete	5 «	Castanho	«		Encarnado e azul	Coudelaria Pyrotechnica.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tem de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 19 do corrente, as 3 horas da tarde em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

O animal inscripto em mais de um pareo que deixar de correr no primeiro, não correrá no segundo.

A directoria tendo em vista grandes despezas que tem sido obrigada a fazer para bem satisfazer o publico, resolveu não distribuir o numero de convites como de costume. Para tornar menos dispendioso, aos seus frequentadores o divertimeuto tem adoptado o seguinte:

Cartões com direito a archibancada e ensilhamento.	3$000
Cartões para um cavalheiro e quatro senhoras.	5$000
Archibancada.	2$000
Geral	1$000

Pensa a directoria satisfazer ao public oque tanto a tem auxiliado no bom desempenho da tarefa que lhe foi confiada.

HORARIO

	Encerramento da venda de poules	Corridas
1.º pareo.—	11h.50'	12h
2.º «	12.30	12.40
3.º «	1.10.	1.20
4.º «	1.50	2 0
5.º «	2.30.	2.40
6.º «	3.10.	3.20
7.º «	3.50.	4.
8.º «	4.30.	4.40

Recife, 16 de Janeiro de 1889.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO
PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 4.ª corrida

Que deverá ter lugar

Domingo, 27 de Janeiro, anniversario da
RESTAURAÇÃO DE PERNAMBUCO
GRANDE PREMIO
PARA
Animaes da Provincia

1.° PAREO—CONSOLAÇÃO—**800 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO—COMPANHIA FERRO CARRIL—**1.000 metros.** Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.° PAREO—INTERNACIONAL—**1.609 metros.** Animaes de qualqner paiz. Premios 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

4.° PAREO—GRANDE PREMIO RESTAURAÇÃO DE PERNAMBUCO—**1.609 metros.** Animaes da provincia. Premios: 500$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo. 80$000 ao terceiro e 50$000 ao quarto.

5.° PAREO—TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á CAXANGA—**1.450 metros.** Cavallos nacionaes até meio sangue que ainda não tenham ganho n'esta distancia no Prado da Estancia. Premios 350$000 ao primeiro 80$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.° PAREO—PROVINCIA DE PERNAMBUCO—**1.000 metros.** Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.° PAREO—IMPENSA PERNAMBUCANA—**1.200 metros.** Animaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

8.° PAREO—INDUSTRIA PASTORIL—**800 metros.** Animaes da provincia até segunda muda feita. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

O pareo do **Grande Premio Restauração de Pernambuco** não se realisará sem que se inscrevam cinco animaes de proprietarios differentes.

Serão somente aceitas para cada pareo as doze propostas que primeiro forem abertas.

A inscripção incerrar-se-ha segunda-feira 21 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Derby Club, a praça de Saldanha Marinho n. 2., 1.° andar.

Recife, 17 de Janeiro de 1889.

O GERENTE,
HENRIQUE SCHUTEL.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

Communico a todos os Srs. socios que esta directoria, tendo recebido a noticia do fallecimento de seu muito digno e prestimoso collega o Sr. Samuel Halliday, reunio se hoje em sessão extraordinaria e resolveu por unanimidade, além de um voto de profundo pesar, inserido na acta, associar-se a justa dor da familia do illustre collega, tomando luto rigoroso por sete dias e que a celebração da sessão litteraria em solemnisação ao 3º anniversario desta associação, marcada para o proximo domingo, 20 deste mez, ficasse adiada.

Por todo o tempo do luto ficará suspenso o expediente.

Secretaria da directoria, 16 de Janeiro de 1889.

Augusto da Silva,
1º secretario.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico para conhecimento dos interessados, que o praso do art. 7º do regulamento de 7 de Outubro de 1883 relativo á concessão do abate de 30 0/0 de que tracta o art. 4º da lei n. 1860, terminará improrogavelmente no ultimo de Março proximo, pelo facto de coincidir o anno financeiro com o civil, *ex-vi* do art. 4º da lei n. 1884.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAPITAL	8,000:000$000
Em acções de	200$000
Estando tomado	4,000:000$000

Este estabelecimento é destinado a auxiliar e desenvolver o credito industrial e collectivo desta provincia; suas operações abrangerão todos os ramos da actividade commercial e industrial que offerecerem solida garantia.

A directoria compor-se-ha dos senhores
Luiz Antonio de Siqueira.
José Adolpho de Oliveira Lima.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Manoel João de Amorim.
Thomaz Comber
os quaes com o Exm. Sr. Visconde de Figueiredo são os incorporadores.

As entradas serão de 5 % no acto da subscripção; 5 % quando fôr annunciada a assignatura dos estatutos.

As subsequentes entradas não poderão ser maiores de 15 % com o intervallo nunca menos de 60 dias.

A subscripção está aberta para todas as pessoas que desejarem tomar parte n'esta importante instituição, no escriptorio dos Srs. Amorim Irmãos & C., ou no Banco Internacional, a contar do dia 7 de Janeiro inclusive.

Companhia Santa Thereza
Agua em Olinda

Segundo o § 6 do artigo 9 do Regulamento da companhia, o pagamento da importancia da penna d'agua fornecida em cada mez, se fará na primeira quizena do mez seguinte, e na falta de pagamento poderá a companhia tnterromper o supprimento d'agua.

A gerencia fará cumprir restrictamente este artigo, não admittindo excepção.

Escriptorio da companhia, 5 de Outubro de 1888.

A. Pereira Simões.

3ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1889.

Faço publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, que se acha aberta a concurrencia para o emprestimo externo de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis), autorisado pela lei provincial n. 1,927 de 15 de Novembro findo, com o praso de quarenta e cinco dias, a contar da data da primeira publicação do presente, para o recebimento das respectivas propostas, que serão apresentadas nesta secretaria, em cartas fechadas.

Estas serão abertas pelo mesmo Exm. Sr. ás 12 horas do dia, em que expirar o praso fixado, com os proponentes presentes.

Nos termos da referida lei, o emprestimo será de quantia que produsa a predita importancia de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis) liquida, a ser applicada ao resgate da divida da provincia, fundada em apolices de juros annuaes de 7 % (sete por cento), com excepção daquellas que tenham sido emittidas por emprestimos a companhias ou a particulares, como auxilio agricola ou industrial, bem como para liquidação dos exercicios de 1886 a 1887 e 1887 a 1888.

A taxa da emissão não será inferior a 92 (noventa e dous) livre de commissão e o juro não excederá de 5 % (cinco por cento) além da quota de amortisação, que não será superior a 1 % (um por cento), sendo esta e aquelle satisfeitos semestralmente.

O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, a inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias, que o cidadão Crispo Correia Crespo, lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento:

« Crispo Correia Crespo, cidadão brasileiro, residente na cidade de Santo Agostinho do Cabo, provincia de Pernambuco, provando com os documentos que junto offerece a V. Exc. achar-se habilitado para gerir pharmacia, de cujo serviço tem longa pratica, e como nesta cidade só existe uma dirigida por pratico, e a Illma. camara deste municipio julga de necessidade a abertura de mais um estabelecimento deste genero, por esta razão e de conformidade com o regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, vem respeitosamente requerer a V. Exc. digne-se conceder ao supplicante a respectiva licença para, de accordo com o citado regulamento abrir e dirigir nesta cidade, uma pharmacia.—Assim pede a V. Exc. deferimento.—E R. M.—Cidade do Cabo, 1 de Dezembro de 1888.—Crispo Correia Crespo.—Sobre uma estampilha de 200 rs. »

E declara que, se nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar, ou a inspectoria de hygiene da provincia de Pernambuco a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, em 2 de Janeiro de 1888.—O official, Dr. *José Antonio Pereira da Silva.*

Administração dos Correios de Pernambuco

Por esta administração e em cumprimento a circular da Directoria Geral dos Correios, n. 106, de 20 de Dezembro findo, se faz publico para conhecimento dos interessados o edital da mesma directoria abaixo transcripto.

Correio de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1889.
O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Directoria Geral dos Correios
Edital

De ordem do Exm. Sr. director geral, e em cumprimento do disposto no art. 8º do regulamento de 26 de Março findo, faz-se publico que, no dia 1 de Fevereiro de 1889, vão ser postas em circulação as seguintes formulas de franquia:

Sobrecartas selladas

O sello fixo é representado por uma moldura formada por duas ellipses concentricas, tendo no plano da menor a effigie de Sua Magestade o Imperador em relevo branco; no da maior, tambem em relevo branco, as palavras—*Brasil*—no alto, e o valor expresso em réis por extenso na parte inferior, e finalmente nas extremidades do eixo menor dous pequenos polygonos com o dito valor indicado por algarismos.

O fundo da moldura nas de 100 réis é verde, nas de 200 réis preto, e vermelho nas de 300 réis.

Cartas—bilhete

O sello fixo é do valor de 80 réis, impresso no angulo superior á direita e, representado por um rectangulo formado de arabescos vermelhos, tendo em uma ellipse central a effigie de Sua Magestade o Imperador, encimada pela palavra *Brasil* em lettras brancas, e tendo em baixo as palavras *oitenta réis* e sobre estas, em sentido obliquo, o numero 80 de cada lado.

A' direita do sello vê-se uma fita com as palavras—Cartas-bilhete,—tendo no alto uma serie de 20 estrellas brancas em fundo vermelho, e em baixo o distico: *Neste lado só se escreve o endereço.* No angulo inferior á direita lê-se a palavra *Brasil* em lettras vermelhas.

Bilhetes postaes

O sello fixo é do valor de 40 réis. O desenho é igual ao da carta-bilhete, com a differença apenas de ser azul, e ter na fita á direita do sello as palavras *Bilhete postal*, em vez d'aquellas outras.

Cintas estampilhadas

O sello fixo é estampado e desenhado como os das sobre-cartas, com a differença apenas na indicação dos valores. E' roxo o fundo do sello das de 20 réis, azul das de 40 réis e côr de havana das de 60 réis.

Sellos para jornaes

Estes sellos são maiores que os ordinarios, de fórma rectangular e côr de laranja.

No alto tem, em lettras brancas, a palavra *Correio* e em baixo a *Brasil*. Em fita diagonal lê-se de baixo para cima a palavra *jornaes*, tendo de cada lado o valor em algarismo e a palavra *réis*.

Divisão central da Directoria Geral dos Correios em 15 de Dezembro de 1888.—O sub-director, *José Francisco Soares.*

Primeira praça

Pela impectoria desta repartição, se faz publico, que, ás 11 horas do dia 23 do corrente mez, na guardamoria desta repartição serão arrematadas em praça as seguintes mercadorias:

Seis depositos velhos, de cobre, pesando 101 kilos.
Um mastro de pinho, de mais de 20 até 40 centimetros de grossura, medindo 11 metros de comprimento.
Um dito dito, de mais de 10 até 20 centimetros de comprimento,
Uma bomba velha com seus pertences.
Vinte e cinco folhas de cobre, velhas, pesando 76 kilos.
Seis moitões velhos.
Uma escada chapeada de ferro.
Um sinete.
Um candeiro velho.
Cinco salva-vidas.
Seis pedaços de páo.
Tres pedaços de taboas velhas.
Uma ancora velha com um pedaço de corrente.
Duas peças de ferro.
Um balde de ferro.
Tres varões de ferro.
Uma ancora pequena de ferro.
Duas chapas de ferro.
Um virador velho.
Uma corrente velha de ferro.
Dous genetes.
Dous pharoes.
Duas rodas de ferro.
Tres rolos de papel.
Tres bitaculas.
Um tanto de pedaços de folhas de zinco, velhas.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1889.

O chefe,
Domingos José da Fonseca.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES

PORTOS DO SUL
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
Viagem directa ao Ceará
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves

Segue no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia ...

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Mossoró e Macáo

Segue com brevidade para os portos acima o hiate nacional *Victoria*; para o resto da carga, trata-se com o mestre á bordo, caes do Loyo, ou á rua da Lapa n. 14.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade a barca portugueza *Novo Silencio.* Para carga trata se com os consignatarios Baltar, Oliveira & C., na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Cotopaxi

Espera-se do sul até o dia 28 do corrente e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Companhia
O vapor La Plata
Commandante A. H. Dyke

E' esperado do sul no dia 20 de Janeiro e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Southampton e Anterpia

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
Ai Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira

Segue no dia 24 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de San Nicolas
Commandaute Henry

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States and Brazil M. S. S. C. J.
O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 31 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

LEILOES

—Quarta-feira 23 deve ter lugar o leilão da fabrica de vinagres e licor da rua do Brum n. 75 em um ou mais lotes.

Agente Britto
Leilão

De commodas, aparadores, carteiras, 1 guarda vestido, lavatorios, mesas, secretarias, cadeiras de junco e de balanço, malas novas, cabides, 1 armação ingleza, jarros, grande sortimento de miudezas, machinas de costura, compoteiras, papel para forro de sala, copos e outros artigos que se venderá ao correr do martello.

SEGUNDA-FEIRA, 21 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas
Rua Visconde Inhauma n. 48

Agente Burlamaqui
Leilão
Terça-feira 22 do corrente
A's 11 horas
A' rua do Hospicio n. 51 C, residencia do Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira
DE BONS E NOVOS MOVEIS

O agente acima, por conta e ordem do Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira, que retira-se para a Bahia, venderá os bons e novos moveis existentes na casa acima, mobilias novas, toiletes, lavatorios com tampo de pedra, guarda-vestidos, guarda-louça, aparadores, mesa elastica, cadeiras de junco, louças, vidros, tapetes, apparelho de metal fino, facas, garfos e muitos outros artigos de gosto que estarão a vista dos Srs. licitantes, em frente do portão venderá duas excellentes vacas de leite e o cavallinho Pequira com sella engleza e Jock muito bom para correr nos prados.

Agente Burlamaqui
LEILÃO
Quarta-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

De uma famosa casa terrea a rua de Santo Amaro n. 32

O agente acima legalmente autorisado venderá em leilão uma casa terrea, com tres portas de frente, portão, janella e porta no oitão, a rua de Santo Amaro n. 32, esquina, freguezia de Santo Antonio, rende mensalmente 35$.

Leilão

Da grande fabrica de vinagre e licores da rua do Barão de Triumpho n. 75

Constando de:

Vinagres, vinhos, licores, genebras, xaropes, cognacs, tonicos, papel, rolhas, rotulos, pipas, barris, garrafas e botijas.

Um alambique, fiteiros, dornas, bombas, canecos, torneiras garrafões, parces e muitos outros artigos.

Em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

Quarta-feira 23 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Pinto legalmente autorisado levará a leilão os vinhos, vinagres, licores, alambique e mais pertences da fabrica da rua do Brum n. 75, em muitos e differentes totes a vontade dos compradores.

Principiará ás 10 1/2 horas

Agente Pinto

O da cocheira do caes de Capibaribe annunciado por intervenção do agente Pinto fica transrido para outro dia que será novamente annunciado.

AVISOS DIVERSOS

—Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

—Aluga-se o 1º e 3º andares á rua estreita do Rosario n. 32, e o 1º andar e sotão á rua do Fogo n. 35: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

—Aluga-se o sotão do sobrado n. 31 á rua de Marcilio Dias, com bons commodos para familia; a tratar no armazem do mesmo sobrado.

—Aluga-se o 1º andar á rua de S. Jorge n. 120, com agua, caiado e pintado de novo; na mesma rua n. 131, taverna.

—Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Livramento n. 9.

—Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição roupa de senhora e de meninas, e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Matriz da Boa-Vista n. 9.

—Na rua Barão do Triumpho n. 35, taverna, está uma pessoa, vinda ha pouco de Portugal, cidade de Lamego, deseja fallar com o Sr. Jayme Celestino Peixoto a pedido de sua propria mãi.

Peitoral de Cambará
DE
JOSÉ ALVARES DE SOUZA SOARES
De Pelotas

Approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo Governo Imperial e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe.

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura a asthma por mais antiga que seja;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura de uma forma admiravel qualquer rouquidão ou perda de voz;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura incontestavelmente o tysica pulmonar;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura as tosses simples, as defluxões tão facil e rapidamente que ao proprio doente causa admiração.

Este importante medicamento vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia, em casa dos agentes e depositarios geraes.

Francisco Manoel da Silva & C.
23—Rua Marquez de Olinda—23

Costureira e modista franceza

Madame Fanny Silva, tem o seu atelier de modas e costuras a rua do Barão da Victoria n. 15, 1.° andar, e confecciona toda e qualquer toilette, com apurado gosto e elegancia, para casamentos, bailes, visitas, passeios, etc., faz tambem manteletes e capas sobre medidas.

Continúa a ter um lindo sortimento de novidades de Paris, vestidos de seda feitos, e em cortes, de seda, gaze, velludo broché e crêpe de chine, foulards, surahs, sedas e ottomanas pretas.

Escolhido sortimento em vidrilhos pretos.

Chapéos, capotas e visitas
Luto em 24 horas
Telephone n. 93
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 15, 1.° ANDAR

Documentos perdidos

Pede-se a pessoa que tenha achado onze papeis documentaes, perdidos n'um dos bancos da estação de Olinda, o especial favor de entregar na rua Direita ns. 19 e 21, ao Sr. Domingos Braga.

Professor

No engenho S. Manoel, estação Olinda, precisa-se de um que saiba bem portuguez, a tratar na rua do Bom Jesus n. 19, 1º andar, ou no referido engenho: prefere-se casado e de boa conducta.

Caixeiro

Precisa-se de um com alguma pratica de taverna: na entrada do hospital Portuguez.

Vinho de pasto

O que ha de melhor vende-se pelo modico preço de 35$000 o barril de 5º e 8$000 o garrafão de 3 canadas voltando o garrafão 7$500 (preços liquidos): rua do Amorim n. 60.

Pechincha

Aluga-se uma boa loja com muito boa armação, nova, á rua Duque de Caxias n. 87; a tratar junto.

Criada

Precisa-se de uma pessoa para o serviço interno de uma casa de pequena familia; a tratar na rua 1º de Março n. 17, 1º andar.

Continua a fazer milagres!!

Julio Augusto da Silva Neves, primeiro pratico da barra de Pernambuco.

Attesto que soffrendo de rheumatismo gotoso ha mais de quatro annos, tomei a liberdade de fazer uso do elixir de cabeça de negro, formula do Dr. Santa Rosa, e com tres garrafinhas deste *santo remedio*, fiquei completamente restabelecido, o que affirmo e juro se preciso fôr.

Recife, 19 de Janeiro de 1889.

Julio Augusto da Silva Neves.

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA OTONIA
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES DE DENTES
E
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

✝

Jorge Clemente de Borba Cavalcante

Maria da Conceição de Borba Cavalcante, Anna Cavalcante de Borba Moreira, Olympia Jorge de Borba Cavalcante, Joaquim da Costa Moreira, Tertuliano Delgado de Borba Cavalcante, Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, Franco Cavalcante de Albuquerque, viuva, filhos, genro, irmão e cunhados do finado Jorge Clemente de Borba Cavalcante, agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo até o cemiterio e pede a todos os parentes e amigos a caridade de assistirem as missas que pela alma do mesmo mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, quarta feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

—Os abaixo assignados tendo dissolvido em 31 de Dezembro de 1888 a sociedade que mantinham debaixo da firma social de Silva & Santiago no estabelecimento de molhados sito á rua do Coronel Suassuna n. 1, declaram ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que o ex-socio José Xavier Estolano Santiago retira-se da sociedade pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando pertencendo ao ex-socio José Luiz da Silva todo o activo e a exclusiva responsabilidade de todo o passivo da sociedade.

Recife, 18 de Janeiro de 1889.

José Luiz da Silva.
José Xavier Estolano Santiago.

✝

Guilhermina Amalia Pessoa Bezerra

Luiz Gomes Bezerra, seus filhos, genros e noras agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de sua idolatrada esposa, mãi e sogra, Guilhermina Amalia Pessoa Bezerra, até a sua ultima morada, e muito especialmente a veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio, já pelo seu comparecimento e já pelo auxilio que lhes prestou em tão acerba occasião; e de novo as convidam para assistirem a missa que se ha de celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas do dia 23 do corrente, setimo de seu enterramento, confessando-se eternamente roconhecidos.

✝

Firmino Theotonio da Camara Santiago

Emilia Wanderley da Camara, seus filhos e genros agradecem intimamente a todas as pessoas que se dignaram de assistir o enterramento de seu muito prezado e nunca esquecido marido, pai e sogro, Firmino Theotonio da Camara Santiago; e convidam as mesmas pessoas para que se dignem de assistir as missas, que pelo repouso eterno do finado mandam celebrar na igreja do Poço da Panella e na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de 22 do corrente, setimo dia de seu passamento; agradecendo desde já as que comparecerem a esse acto de caridade.

✝

Carlos Pereira de Burgos Filho

Carlos P. de Burgos, sua mulher e filhos tendo de mandar celebrar uma missa de trigesimo dia em tenção d'alma de seu presado filho e irmão Carlos Pereira de Burgos Filho, fallecido em Palmares, convidam seus parentes e amigos a assistirem a este acto de religião e caridade, que terá lugar na igreja de Nossa Senhora do Terço, ás 7 horas da manhã, de terça-feira 22 do corrente. Desde já antecipam seus agradecimentos.

✝

Guilhermina Amalia Pessoa Bezerra

José Leonardo Grego, sua mulher e filhos, tendo de mandar celebrar uma missa na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 23 do corrente, setimo do enterrameuto de sua sempre lembrada sogra, mãi e avó, Guilhermina Amalia Pessoa Bezerra, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a este acto de caridade, confessando-se sempre agradecidos.

✝

Manoel de Fontes Gomes
1º anniversario

José dos Santos Moreira e Antonio Gonçalves dos Santos, gratos á memoria de seu nunca esquecido primo e amigo, Manoel de Fontes Gomes, mandam dizer uma missa por alma do mesmo finado, quarta-feira 23 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, na igreja de N. S. do Terço, pelas 4 horas da manhã; convidam aos parentes e amigos para assistirem a esse acto de caridade e religião, confessando-se desde já eternaménte gratos.

✝

A viuva e mais familia do fallecido Samuel Halliday, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar na igreja da Santa Cruz, pelas 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, pelo que desde já se confessam gratas.

✝

William Hartmann

Virginia William Hartmann e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu prezado esposo e pai, William Hartmann, mandam celebrar no dia 22 do corrente, na igreja do Corpo Santo, ás 6 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Thereza Emilia de Souza Leal

José Jeronymo de Carvalho e Domicio Jeronymo de Carvalho agradecem a todos os amigos que acompanharam á sua ultima morada a sua esposa e mãi, Thereza Emilia de Souza Leal, e convidam de novo aos mesmos e mais aos seus parentes para assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, ás 8 horas do dia 21 do corrente.

O FERRO BRAVAIS

As pessôas anemicas e enfraquecidas por um empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço algum as GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS, de preferencia a quaesquer outros preparações ferruginosas.

O FERRO BRAVAIS

não produz calambres, nem [illegible], nem diarrhea, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não communica cheiro nenhum á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que pode ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

O FERRO BRAVAIS

As Côres pallidas, affecção [illegible] momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, [illegible] da maior parte das affecções chronicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

O FERRO BRAVAIS

Restitue ao sangue a coloração que perdêra pela molestia. NUMEROSAS IMITAÇÕES. Exigir a firma R. BRAVAIS Imprimida vermelha. Deposito na maior parte das Phias.

Recompensa de 16,600 francos ao Laroche

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro — Seis Medalhas de OURO, etc.

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINÔSO

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro — Seis Medalhas de OURO, etc.

Aperiente Tonico Febrifugo, este producto de um sabôr agradavel é superior aos vinhos de quinquina contra as Affecções do Estomago, Febres antigas, etc.

O mesmo *Ferruginoso* muito recommendado contra a Decoloração do Sangue, Chloro-anemia, as Consequencias do Parto, etc. PARIS, 20 e 22, rue Drouot e Pharmacias.

PRECO SEM COMPETENCIA

A' rua Primeiro de Março n. 20

Junto do Louvre

Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Ditas mescladas a 600 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Batistas finas a 140, 200 e 240 rs. o dito.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o dito.
Baleias pretas a 260 e cobertas a 500 rs, a duzia.
Bicos de uma só côr a 2$ a peça.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Brins de côres para criança a 260 rs. o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$ a peça.
Cumbraias bordadas a 4$ a peça.
Cachemiras de quadros a 260 o covado.
Cortes de sêda para colete a 5$000.
Ditos de linon em cartão a 7$000.
Colchas de damasco a 6$000 uma.
Cretones de alsace a 360 rs. o covado.
Cambraia arrendada a 460 rs. o dito.
Cachemira da India a 220 rs. o dito.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Colchas de côres a 2$ e 2$500 uma.
Cortes de casinetas a 1$500 um.
Chambres a 4$500, 5$ e 6$000 um.
Cortes de setineta a 6$000 um.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Cretones claros a 280 e 320 rs. o dito.
Colchas de fustão a 3$500 uma.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$ a duzia.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Entremeios bordados a 700, 800 e 900.
Fichús de malha a 2$000 um.
Fustão Branco a 360 e 400 rs. o covado.
Dito de côr para roupa a 800 rs. o dito.
Guarnição de crochet com matizes.
Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Guarda-pó para homens a 6$000.
Grinalda para noiva a 8$000.
Guarda pó para senhoras a 8$000.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Leque a grã-duqueza a 2$000 um.
Lenços brancos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Linhos de quadros a 80 rs. o covado.
Lãs escossezas a 100 rs. o dito.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Merinó de côres, duas larguras, a 800 rs. o dito.
Meias com pintas, para senhoras, a 800 rs.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Extracto Porte-Veine a 1$400.
Popelina branca, de seda, a 800 rs. o covado.
Paletots de seda palha a 7$500.
Ditos de alpaca preta a 4$500.
Panno da costa adamascado.
Pacotes de pó de arroz a 500 rs.
Percales finas a 200 e 220 rs. o covado.
Roupas para banhos salgados.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sahidas de baile a 2$000 uma.
Suspensorios americanos.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Setim de côres a 800 e 900 rs o dito.
Dito do Japão a 240 rs. o dito.
Toalhas para rosto a 3$600 a duzia.
Ditas para banho a 1$400 uma.

Completo sortimento de casemira e brins, collarinhos, punhos, oleos, tonicos, bolsas, fichús, lenços, leques e muitos outros artigos.

AMARAL & C.

GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Paris

O GOUDRON GUYOT serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.
O GOUDRON GUYOT tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos
PULMÕES e GARGANTA
dos CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA
O GOUDRON GUYOT constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As CAPSULAS GUYOT contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.
As CAPSULAS GUYOT recommendão-se nas enfermidades seguintes:
TOSSAS TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS
As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impressa em preto a firma:

É absolutamente indispensavel exigir a Firma ESCRIPTA EM TRES CORES

L. Guyot

Fabrica : Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa

liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 300 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

VICHY

ADMINISTRAÇÃO : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

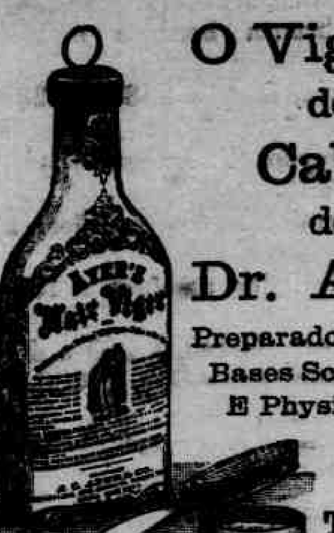
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima acham-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 8, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.
Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA., Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14; ao preço de 380 réis por 15 kilos.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias : Portuguez, Francez, Musica e Piano ; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de molhados ; a tratar na rua de S. Jorge n. 89.

Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro. largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.
Convem que experimentem.
48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de BAUDRY, *Pharmaceutico de 1ª Classe.*

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonio, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a Insomnia, as Enxaquecas, a Agitação durante a noite, e as Palpitações, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creanças e as senhoras que soffrem de espasmos, desmaios e attaques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a dansa de São Guido. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito : Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

TONICO *FEBRIFUGO* REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-se nos casos que necessitão tonicos para reconstituir e regenerar o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco, que tanto arruinão a saude das mulheres, Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade, etc.

H. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a [illegible]
[illegible]
Em Pernambuco : Francisco M. da SILVA & Ca.

DOENÇAS —DO— ESTOMAGO —E DO— FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males.

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão ; rua larga do Rosario n. 40.

☞ Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continua a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua ; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Architectura

André Rompcke prepara, guarnecidos de todas as cores, garantindo a conservação das mesmas, tanto para o exterior como interior de edificios ; os pretendentes poderão deixar suas ordens na mercearia á rua da Imperatriz n. 2.

Censor

Um moço titulado pela Escola Normal e estudante de direito, offerece-se para ser censor em qualquer collegio desta cidade, mediante alimentação e qualquer pensão : quem quizer utilisar-se de seus serviços, póde dirigir-se ao escriptorio deste *Diario* em cartas fechadas sob as iniciaes S. G.

AVISO

A abaixo assignada previne ao publico e ao commercio desta cidade, que não façam transacção de especie alguma com a parte do sobrado n. 11 sito á rua estreita do Rosario, pertencente a Manoel Sodré da Cunha Motta, e nem outro qualquer negocio, sob pena de ser nulla toda transacção feita pelo dito senhor. Recife, 11 de Janeiro de 1889.

Laurinda Martins Rio.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.
Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.
48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Criada

Na rua da União n. 27, precisa se de uma criada para cuidar de duas crianças, de 5 e 3 annos de idade e que saiba engommar, prefere-se idosa.

O COELHO

Novo estabelecimento de fazendas finas e modas

56—Rua da Imperatriz—56

Recebem directamente da Europa o que ha de mais novidade em tecidos de fantazia e fino gosto. Completo sortimento em fazendas de todas as classes e preços sem competencia.

Telephone 489

FABRICA

DE VIDROS

173 Rua d'Aurora 173

Expõe á venda em grosso e a retalho os productos de seu fabrico : sendo

Copos com e sem pé, ditos com aza para cerveja, calices, globos, chaminés, frascos para botica etc. etc.

Preços sem competencia

Precisa-se

de uma criada : a tratar á rua Mathias de Albuquerque (outr'ora rua das Flores) n. 21.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias : Portuguez, Francez, Italiano. Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc. ; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Inglez

Em virtude de ter sido muito procurado e não podido satisfazer aos pedidos de todos, mandei chamar um collega da Inglaterra (Mr. Dick) que já se acha no caso de receber discipulos de inglez pratico.

J. Fanstone, rua do Progresso n. 2.

Mr. J. Fanstone, tendo de modificar a lista de seus discipulos para o novo anno, pede ás Exmas. familias e senhores que têm-o honrado no passado que communiquem-lhe os seus desejos para que elle não falte na attenção devida aos Illms. Srs. seus discipulos.

Os Srs. doutores desta praça que tenham conhecimento de inglez e que queiram se aperfeiçoar na pratica, dirijam-se a J. Fanstone, n. 2 á rua do Progresso, ou na casa Evangelica n. 4, á rua estreita do Rosario.

Tambem para maior commodidade das pessoas empregadas no commercio tenho resolvido abrir um curso nocturno de inglez pratico, o qual funccionará no 1º andar da casa n. 4, á rua estreita do Rosario.

Mr. George B. Nind, unico professor americano da lingua ingleza, póde ser procurado nos sabbados á rua Conde da Boa-Vista n. 28, sobrado defronte da estação da Soledade.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios ; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Precisa-se de uma criada para o serviço de uma familia, a tratar na rua da Soledade n. 82.

Escola nocturna

Os professores Julio Soares de Azevedo e Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, declaram ao respeitavel publico que acham-se abertos os trabalhos de sua escola particular de instrucção primaria (nocturna), á rua do Cotovello n. 34, a qual funcciona das 6 ás 9 horas. Os mesmos estabeleceram o modico preço de 2$ para os que poderem pagar, leccionando gratuitamente aos pobres.

Typogaphia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39—Rua Duque de Caxias—39

Telephone n. 194.

Mercearia Equidade

Rua de Hortas n. 15

Grande variedade de vinhos engarrafados, por commodo preço, e superior qualidade, recebidos directamente, como sejam : vinho de Pasto, Collares, Figueira, Verde, Palhete, Moscatel, Malvasia, e outro sem igual, especial para senhoras. Vende-se superior carne secca de porco, vinda do sertão, vinho fino do Porto a retalho.

Cosinheira e criado

Precisa-se ; na rua Velha n. 137 sendo o criado menino ou rapaz.

Aviso

Aos Exms. Srs. paes de familias

O professor titulado João Feixeira Bastos, continua a leccionar não só em casa de sua residencia, como em casas particulares as materias, que constituem a instrucção primaria das 3 ás 6 horas da tarde.
Curso especial : portuguez, francez, geographia e historia das 4 ás 6 da tarde.
Aula nocturna das 7 ás 9 da noite.
Mensalidade adiantada feita no acto da matricula.
N. 7 A—Rua do Caldereiro—N. 7 A

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua de Paysandu numero 19.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos, com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta : a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 87, prefere-se brasileiro.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á travessa Duque de Caxias n. 9, que gyrava sob a firma de Antonio Marques & C., sahindo o socio Marques pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando responsavel pelo activo e passivo da extincta firma a socia D. Maria Eugenia Correia. Desta data em diante o dito estabelecimento gyrará sob a firma de viuva de Bernardo José Correia & C.

Recife, 16 de Janeiro de 1889.

Antonio Leite Marques.
Maria Eugenia Correia.

Contra

PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES
PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO
INTERMITTENCIAS — ASTHMA

e todos os incommodos considerados como preludios das MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Os Medicos aconselham o emprego dos

Granulos Antimoniaes

DO

Dr PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.

EXIJA-SE A ASSIGNATURA

Deposito geral : Phia CIGON, 7, rue Coq-Héron, PARIS
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca.

Cozinheira

Precisa se de uma bôa cozinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 F., portão de ferro.

PASTA MACK

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.
Esta Pasta Mack gòza de fama universal, aformosêa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.
Vende se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm s D.

Depositarios em Pernambuco : Maia Sobrinho & Ca.

CONGESTÃO COMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39.
Rua do Calabouço n. 4 1º andar.
Baixa Verde n. 1 C. (Capunga).
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
A rua do do Calaboço n. 4 loja.
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Rua Santo Amaro 14 1º andar.
Rua Vidal de Negreiros n. 45.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1.º andar, escriptorio de Silva Gumarães & C.

Aluga-se

as casas n. 59 á rua Vidal de Negreiros n. 150 á rua Coronel Suassuna, e um sobradinho em Afogados, com bastantes arvores fructiferas, no becco do Quiabo n. 64 ; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

AMA

Precisa-se de uma boa engommadeira, na rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia do «Diario.»

AMA

Precisa-se de uma ama ; a tratar na rua de Santo Amaro n. 6, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia ; na rua do Livramento n. 22, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia ; na rua de Peysandu n. 19.

Ama

Precisa-se de uma amr para comprar e cosinhar para casa de pouca familia : á rua da Penha n. 21, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, para casa de pequena familia ; na rua do Livramento n 24, 2º andar.

Ama

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma boa cosinheira e engommadeira, e que durma em sasa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de familia ; a tratar na rua dos Guararapes n. 88.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia de tres pessoas ; na rua Velha numero 69.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia ; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar em casa de pouca familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua da Madre de Deus n. 5, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar : na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia ; na estrada de João de Barros n. 22, ou rua do Vigario n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia : a tratar na rua dos Guararapes numero 88.

Ama

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que cosinhe.

Amas

Precisa-se de duas amas pasa casa de pequena familia, sendo uma para cosinha e outros serviços domesticos, e de outra para lavar e engommar : na rua do Imperador n. 40.

GRANDE ESTABELECIMENTO DE PIANOS E MUSICA

FUNDADO EM 1851

43-RUA DOS OURIVES-43

J. BEVILACQUA

Participa aos seus numerosos freguezes do interior que tem sempre no seu estabelecimento o maior e mais escolhido sortimento de pianos dos melhores autores.

UNICO DEPOSITO PARA O IMPERIO DO BRASIL

dos pianos de

RÖNISCH (primeiro fabricante da Allemanha)

Construidos com chapa inteira de metal, propria para o nosso clima

Cordas cruzadas, grande sonoridade, perfeição, duração e solidez

GARANTIDOS

PLEYEL. AYMONINO, GAVEAU, HERZ, BOISSELOT E OUTROS

N. B.—Catalogos e preços correntes serão remettidos gratuitamente a quem os pedir.

GRANDE OFFICINA PARA CONCERTAR PIANOS

MUSICA

De todos os editores d'Europa para piano, canto, instrumentos, orchestra e banda militar.

MINIATURA MUSICAL—Rico album contendo sete peças de musica, almanach e catalogo de peças escolhidas Quem nos remetter 520 rs. enviaremos a MINIATURA.

As encommendas que nos forem dirigidas serão despachadas com maior brevidade, desde que venham acompanhadas de seu valor.

N. B.—Os abatimentos serão proporcionados ao valor das encommendas.

Grande officina para gravar e imprimir musica

As pessoas que quizerem mandar editar suas composições devem remetter-nos os manuscritos para serem informadas da despesa.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

J. BEVILACQUA

43-RUA DOS OURIVES-43

Rio de Janeiro

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio de molhados; a tratar no caes do Ramos n. 28, armazem.

20$000

Aluga-se a casa n. 16-C á rua do Riachuello, na Boa-Vista; a de n. 16-D junto, por 18$000; as chaves acham-se no n. 16-B, e trata-se na rua da Guia n. 62.

VENDAS

— Vende-se uma taverna na rua Visconde de Goyanna n. 62, bem afreguezada, com agua e gaz encanados, e commodo para familia, vende-se pelo motivo do dono achar-se doente e querer retirar-se para Europa: quem pretender dirija-se á tratar na mesma.

— Vende-se um estabelecimento de molhados com proporções para grande negocio; na praça Conde d'Eu n. 18.

— Vende-se o antigo e bem afreguezado estabelecimento de calçados nacionaes da rua do Livramento n. 11, o qual se torna recommendado pela boa localidade em que está; a tratar no mesmo.

— Vende-se uma taverna no bairro da Boa Vista; a tratar na rua da Imperatriz n. 55.

Cimento Portland

Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

QUEIJOS PLUYM

Cem caixas chegadas pelo *Ville do Ceará*

Sahem hoje da alfandega estes preferidos queijos que d'esta vez chegaram sem *nenhum defeito*: podem verificar os Srs. mercieiros nas casas de

Domingos Cruz & C.

Fernandes da Costa & C.

Joaquim Duarte Simões & C.

Costa Lima & C., e

Charles Pluym.

Cimento

Vendem Fonseca Irmãos, no largo da Alfandega.

Vaccas de leite

Vende-se duas vaccas de leite: a tratar na Tamarineira, sitio defronte do Azylo de Alienados.

AO TORRADOR

Lima Coutinho & C.

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR—vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelo seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.
Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.
Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.
Ditos lisos enfestados a 480 rs.
Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.
Mariposa branca e de cores a 240 rs.
Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.
Ditas forlaidine a 240 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.
Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.
Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 rs. o covado.
Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado.
Sargelins de todos as côres a 160, 200 e 240 rs.
Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.
Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.
Colchas para cama a 1$800, 2$000 e 6$000.
Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000.
Casemira preta, duas larguras, a 1$800 2$ e 2$200.
Madapolão superior com 20 varas a 4$, 5$000 e 5$500 a peça.
Dito americano, superior, a 7$200 a peça.
Bramante de algodão para lençóes a 700 e 1$000 o metro.
Dito de linho superior, com 10 palmos de lagura a 1$600, o metro.
Guardanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.
Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.
Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.
Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.
Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.
Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.
Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.
Entremeios e babados bordados por todo preço.
Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.
Baleias cobertas e descobertas.
Arcos cobertos para anquinha.
Camisas brancas para homens e meninos.
Ditas de meia para homens e senhoras
Tapetes de todos os tamanhos.
Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua da Santa Cruz n. 5, em razão do dono ter de retirar-se. A casa tem commodos e agua encanada, e vende-se muito barato.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

MAIS BARATO

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Telephone n. 211

O proprietario desta conhecida casa previne as Exmas. familias e todos os seus freguezes, que as pechinchas que costuma dar, não são nem nunca foram divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, castume que a **Loja das Listras Azues** não tem.

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.
Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.
Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.
Cachemiras pretas, de quadros e azuladas a 2$ e 2$500.
Tecidos fantazia arrendado a 400 500 rs.
Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.
Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.
Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.
Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.
Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.
Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 100 rs.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.
Atoalhado branco e de cores a 1$.
Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.
Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.
Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.
Colchas de fustão, brancas e de ecôres, a 2$000.
Chitas finas precales a 200 e 240 rs.
Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.
Batistes de côres seguras a 120 rs.
Nanzuc de lindas cores a 280 rs.
Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.
Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.
Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.
Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.
Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.
Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.
Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.
Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.
Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.
Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.
Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

Telegramma familiar

Vejam e admirem!

55—Rua Duque de Caxias—55

Pedimos ao respeitavel publico attenção para os preços reduzidos dos seguintes objectos:

Zefiros de 80, 160, 200, 240, 400 e 800 réis o covado, grande sortimento.
Capas para senhora, o que ha de mais moderno e barato.
Espartilhos de couraça a 4$, 5$ e 6$000 um.
Fustões brancos e de côres a 360 e 400 réis o covado.
Lãsinhas de quadros e listas de 240, 280, 320, 400 e 500 réis o covado.
Grande sortimento em fichus.
Cortes de linon bordados para vestidos, com todos os enfeites a 14$000.
Colchas brancas e de côres a 2$000.
Luvas de seda fina a 2$000.
Cortes de cachemire com vidrilhos o que ha de mais novo.
Cambraia com salpicos de côr, novidade em gosto e barato.
Grande sortimento em punhos e collarinhos para homem.
Bramantes de algodão e linho e por preços sem competencia.
Cretones para vestidos, um sortimento esplendido em padrões e preços.
Cambraia branca com salpicos a 4$000.
Brins de côres para roupas a 320 réis.
Atoalhados de diversos gostos e barato.
Madapolão para familia, muito largo e por um preço rasoavel a 6$000 a peça.
Merinós de côres a 500 réis o covado.
Completo sortimento de sargelins a 2$000 o covado.
Renda hespanhola a 2$ o metro.
Setins de todas as côres a 800 e 1$ o covado.
Tecidos arrendados de diversas côres a 400 réis.
Variedade immensa em toalhas felpudas, brancas e de côres.
Cortinados de crochet e bordados por preços sem competencia.
Baptistas de côres a 120 réis o covado.
Cambraia Victoria e transparente a 3$ a peça
Completo sortimento em casemiras de côres e pretas para roupas.
Crinolinas branca e preta a 400 réis o metro.
Renda oriental, novidade, 500 réis o covado.
Camisas brancas com collarinhos para homem, cousa chic a 2$000.
Tapetes, grande sortimento e barato.
Amor da China, fazenda de fantazia de listras e quadros a 200 réis o covado.
Cortes de meias casemira a 2$, um.
Linon bordado de quadros, o que ha de mais novo a 800 réis o covado.
Além do que acabamos de annunciar tem uma variedade de mercadorias que só vendo-se.
Dão-se amostras sem penhor.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C,

Taverna

Vende-se uma taverna com pouco capital, propria para principiante, tem commodos para familia; a tratar na rua da Conceição n. 11, 3 andar.

Bom terreno

Vende-se um terreno de 180 palmos de frente e 150 de fundo na rua do Conselheiro Portella nos Afflictos; o terreno está cercado e tem alguns arvoredos novos plantados: quem pretender dirija-se ao escriptorio deste Diario, que achará quem indique o vendedor.

— Pinho resina
Cimento
Parallelipipedes.

Vendem Fonseca Irmãos & C.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affeições, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma efficacia infallivel verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de Tosse ou Coqueluche.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Vende-se ou aluga-se

um sitio com casa, na frente todo murado, com diversos pés de fructeiras, duas cacimbas com excellente agua e banheiro, á rua de S. Miguel n. 84 (Afogados): a tratar no mesmo ou á rua Marcilio Dias n. 106.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. 15)

IV

Sorprendera Montmayeur lendo e relendo o endereço, querendo adivinhar o que conteria aquelle enveloppe. Sorprendera-o tentando abril-o e precipitando-se de subito no seu gabinete de trabalho.

— Bem, muito bem; murmurou o agente; elle vai commetter uma indiscriçãozinha. Esperava por isso...

Tornou a descer devagarinho, na ponta dos pés, sem fazer o menor ruido.

Sentou-se novamente no seu canto e accendeu desta vez o cachimbo.

— Como é boa, dizia elle, como é boa a imaginação!

E poz-se a matutar quantas perdizes, lebres e coelhos poderia matar por anno com uma caça bem arranjada.

— Quanto basta para viver, com a bréca, quanto basta para viver! dizia elle seguindo o seu sonho.

Em cima, Montmayeur tinha-se sentado á sua secretária.

Abrir o enveloppe fora uma brincadeira de criança.

E a carta destacou-se diante delle.

Ao lel-a, não póde reter uma exclamação de raiva e de espanto.

A carta dizia sómente:

« Luciana, emquanto acreditei que te conservavas ao pé do assassino de meu pai para perdel-o e punil-o, admirei-te e amei-te. Hoje que, apezar de mim e apezar das recordações, tu amas esse homem com um amor sem nome, com um amor horrivel, medonho, sinto que o meu affecto por ti vai transformar-se em odio. E tenho medo, Luciana, tenho medo. Volta a ti, Luciana, supplico-te. Volta á razão. Lembra-te que esse homem não passa de um infame, de um assassino! Lembra-te da inscripção a sangue deixada por Bourreille moribundo! Lembra-te. Amanhã, pela ultima vez, irei á fabrica, porque ainda não perdi completamente a esperança de chamar-te á razão. Espera-me no teu quarto. Se não queres esperar-me, escreve-me. Entrega a tua carta ao portador desta.»

Montmayeur apoiou nas mãos a testa banhada de suor. O seu robusto corpo, era agitado por convulsões, tanto elle tremia. N'um momento os olhos offuscaram-se-lhe. Não via mais claro. Fechou os olhos, recostou-se na cadeira.

— Ellas conhecem o meu segredo!... Não me enganei então outr'ora!... Ellas leram a accusação de Bourreille. Quizeram perder-me... Assim, quando Luciana veio para aqui, sob a falsa apparencia de seu amor, odiava-me! Não pensava senão no castigo! E eis que ella agora queima-se no amor, como a mariposa queima as azas na luz... Uma vez que me ama, não póde incutir-me receio, não me trahirá nunca. E Claudina? Só ella é para temer... Oh! erga-se diante de mim, que esmagal-a-hei debaixo dos pés!... Ella conhece o meu crime. Já é de mais!!...

E com o lenço enxugava a testa molhada.

— Um novo crime!... Mais sangue... Um segundo assassinato para occultar o primeiro; serei mesmo obrigado a commettel-o?... As minhas noites ainda não são sufficientemente perturbadas?... Não, não... Mas se eu não fizer desapparecer essa moça, se não a reduzir á impotencia, ella me perderá... Sangue, não ha remedio... O della ou o meu... E' preciso que ella morra...

E com os olhos inflammados por subita febre:

— Sim, o amor de Luciana por um assassino, Claudina tem razão, é um amor horrivel... Mas quantos momentos de embriaguez não vai elle dar!... Como os beijos desse amor devem ser ardentes e mortaes!... Ella ama-me, sabendo o que eu fiz, sabendo o que eu sou... Ama-me... E' minha cumplice.

De repente lembrou-se que o homem em baixo estava á espera.

Tornou a dobrar a carta, collocou-a novamente no enveloppe, fechou-o com o cuidado necessario para que não ficasse vestigio algum e submetteu a gomma humida ao calor da vela.

Depois sahio do seu gabinete.

Não temia um laço, e no entanto a sua alma achava-se tão perturbada, que elle desceu alguns degráos da escada, devagarinho, para ver o portador.

Courlande fumava tranquillamente.

E tinha aspecto tão bonanchão, que Montmayeur não foi assaltado pela minima inquietação.

Foi bater á porta do quarto de Luciana.

A moça lá estava.

Abrio.

Montmayeur estava tão pallido, tão desfigurado, apezar da sua energia e do seu sangue frio, que ella perguntou-lhe:

— Meu Deus, o que tens, João?... Algum lissabor?

— Não, nada, disse elle.

E esforçou-se por sorrir, estendendo a carta.

E accrescentou:

— Aqui está uma carta de Claudina, trezida por um portador que espera lá em baixo a resposta. Se notou em mim alguma emoção, é porque receio que Claudina lhe dê algum desgosto ou procure fazel-a sahir da fabrica...

Ella não respondeu. Elle entregou-lhe a carta.

Tinha immenso desejo de ficar para escrutar a physionomia da moça.

Mas ficar no estado irregular de perturbação em que se achava era trahir-se, era quasi dizer que conhecia o conteúdo da carta.

Não ousou e retirou-se.

Desceu, e, firmando o passo quando chegou proximo de Courlande, e firmando tambem a voz:

— D. Luciana manda-o esperar.

— Oh! tenho tempo... não ha nada que fazer, por causa desses malditos allemães, a quem diabos carreguem!...

Montmayeur sahio e foi passeiar no campo, na direcção que devia tomar o portador para voltar a Bernadettes.

Ainda bem não se havia passado um quarto de hora, este ultimo appareceu.

João foi ao seu encontro.

— Leva a sua resposta?

— Com certeza; mas afinal a moçoila não estava lá com grande pressa, respondeu Courlande.

— Diga-me, meu bravo, é rico?

— Eu? Ora essa!... Lá na terra, em Vergy-Vergenay, não digo que não, sempre se tinha um bocado de seu; mas os prussianos, meu caro senhor, comeram-me tudo... Não me resta cousa alguma.

— E o que faz para viver em Garches?

— Pouca cousa. Tambem vivo mal. Aqui entre nós, passo ás vezes cartas do lado de Reuil e mais longe para os soldados. Isto faz-me ganhar alguns vintens.

— E se lhe cahisse do céo uma boa molhadura? aceital-a-hia.

— Uma molhadura? Isso é conforme. Em primeiro lugar, sou homem de bem.

— Tambem não quero entrar em luta contra a sua consciencia.

— Homem, afinal é conforme, repito. Vamos ver?

— Duas moedas de vinte francos, por exemplo.

— São raras as moedas de vinte francos nos tempos que correm.

— Aqui estão ellas.

— Bom, mas o que me interessa não é tanto embolsal-as como saber o que é preciso fazer para ganhal-as...

— Vou dizer-lhe francamente.

— Ha de lucrar com isso, porque sou um homem de bem, repito-lhe... Além de que, não sou nenhum bruto...

— Tenho interesse em conhecer o conteúdo da carta que leva a Claudina...

Courlande olhou para a carta com curiosidade, como se as palavras de Montmayeur lhe houvessem de repente dado mais importancia. Parecia procurar o que ella podia ter de particular.

— Homem, disse elle, para saber o que diz esse papel, é preciso perguntal-o a D. Claudina, não é verdade?...

— Ainda ha outro meio...

— Ah! qual é?...

— E' abril-a e tornar a fechal-a em seguida...

— Oh! oh! mas tem certeza de que é honesto o que me está pedindo?...

— Não é um furto...

— Hun! hun! as cartas são sagradas...

— Quando muito, é uma curiosidade um pouco desmedida. Note que contento-me de ler a carta e que você entrega-a a Claudina como se eu não tivesse tomado conhecimento della...

— Bem sei, bem sei, mas é a mesma cousa... não é cousa nada regular... e, com a bréca, por duas moedas de vinte francos!

— Lá por isso, não... tome cinco...

— Cem francos! com mil raios... faz então muito empenho?...

— Vou dizer-lhe porque, meu bravo, é que ha amor occulto em tudo isto.

— Oh! se não se trata senão disso... gosto até de proteger Venus. Nós somos atirados a essas cousas lá na terra.

E passou a carta de Luciana a Montmayeur.

Este tomou-a com avidez.

O que conteria ella? O que iria elle saber?

Desta vez o enveloppe achava-se bem fechado. Mas não levava sobrescripto algum. Luciana limitara-se a dizer a Courlande:

— Entregue isto a minha irmã.

Montmayeur rasgou o enveloppe com mão febril.

A carta, escripta com um unico paragrapho de uma só pennada, era muito curta; mas quanta eloquencia e que drama nas poucas palavras que continha!...

« Minha querida Claudina—Eu o amo. é horrivel, bem sei, mas esse amor é mais forte do que a minha vontande. Não raciocino. Amo-o, não me odeies, lamenta-me antes. Amanhã á noite, se quizeres vir, esperar-te-hei; mas olha que tudo quanto puderes dizer-me, já eu disse a mim propria ha muito tempo. Que necessidade ha de reconhecer entre nós scenas que nos entristecem? Amo-o, estou condemnada a amal-o. Não passo de uma miseravel. Perdôa!»

Como pintar o espanto que invadia a alma de Montmayeur? Achava-se sem voz, sem saliva, e olhava para Courlande com ares de um homem subitamente accommettido de loucura.

Havia uma hora afinal, desde que lera a primeira carta trazida pelo agente; elle não sabia bem se possuia a razão intacta.

— A cousa parece contrarial-o, interrogou Courlande.

— Não, ao contrario.

— E' então uma boa noticia para o senhor?

— E'.

— Tanto melhor. Dá-me muito prazer... Já estive apaixonado tambem, fique sabendo, em outros tempos... Mas diga-me, o senhor rasgou o enveloppe... Como hei de fazer agora para entregar a carta a pequena?...

— Pensei nisso!

E tirou um enveloppe do bolso, metteu nelle a carta de Luciana e fechou-a.

— Aqui está, disse elle, não trazia sobrescripto... Claudina não poderá descobrir que eu a li.

Courlande partio alegremente para Bernadettes, emquanto Montmayeur voltava vacillante para a fabrica.

Foi encerrar-se no seu habinete de trabalho.

— Ella sabe de tudo! murmurava elle... Ella sabe de tudo!... Eis porque, outr'ora, ella recuava aos meus beijos. Não me enganava. Os meus labios então diziam-me que ella amava-me. O seu olhar trahia o horror que eu lhe inspirava. Terei algum dia a coragam de reapparecer-lhe?...

Evitou o seu encontro durante todo o dia.

Não sahio do seu gabinete. Meditava que era-lhe preciso, custasse o que custasse, assistir á entrevista que Claudina pedia a Luciana. Era preciso que ouvisse o que ellas diriam.

Como fazer para isso?

O quarto de Luciana era visinho daquelle que fora occupado pela Sra. de Montmayeur. Não communicavam-se entretanto, interiormente, porque as portas de ambos davam para um corredor do primeiro andar.

Outr'ora elles communicavam-se por uma porta de dous batentes que dava para um grande gabinete de toilette. A phantasia do anterior proprietario da fabrica havia feito condemnar a porta que abria para o quarto de Luciana. O gabinete de toilette servira em tempo á Sra. de Montmayeur.

Levantando o papel que forrava a parede, descobria-se a antiga porta, e, applicando-se o ouvido, contra esta, devia ser, se não facil, pelo menos possivel ouvir a maior parte das palavras que se dissessem do lado opposto.

Montmayeur aproveitou uma occasião em que tinha certeza de que a moça não estava no seu quarto para penetrar no de sua mãi e ahi fazer os preparativos que julgava indispensaveis.

Bastaram alguns golpes de faca para pôr a parede a nú.

Esperou a entrada de Luciana.

Percebia distinctamente o ruido dos seus passos leves, o das cadeiras que ella arrastava; ella tossio duas ou tres vezes, abrio e depois fechou a janella, trancou o ferrolho de sua porta e deitou-se. Elle tomava nota de todos esses detalhes.

Com certeza ouvil-as-hei! disse elle comsigo.

E esquivou-se sem fazer ruido. Não dormio. Estava com uma febre que fazia-o tiritar. Depois, a sua angustia era grande.

O que iriam dizer as duas moças? Parecia-lhe que a sorte estava ligada áquella entrevista... Sentia que corria um perigo... Qual?... O que podia Claudina contra elle?.... Não o comprehendia bem...

No dia seguinte de manhã encontrou-se com Luciana.

A moça não pareceu-lhe mudada. Foi ao seu encontro com o sorriso nos labios, estendeu-lhe as mãos, que apertou entre as suas, e apresentou-lhe a testa, que elle beijou.

— Ella nem mesmo estremece mais agora quando a beijo... pensava elle.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.